MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1573 | 28 de janeiro a 3 de fevereiro de 2022

mileniostadium.com

PAGAR A RENDA OU COMER?

Créditos: David Ganhão

Parada de Portugal

pode beneficiar do Cultural Festivals Funding Program

P21

Canadá expande missão na Ucrânia, mas não cede armas

P22

Stephen Eustáquio

Confirmado no Porto

P43

roundtable

apresentadora
Cristina Da Costa
convidados
Cidália Pereira
Augusto Bandeira

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade

Pagar a renda ou comer? Que ajustes têm feito as famílias para enfrentar o aumento do custo de vida?

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Manuel DaCosta
Editorial

Trinta e nove por cento dos canadianos consideram que, neste momento, estão pior a nível financeiro do que no ano passado. Esta estatística providencia uma janela de observação sob as condições em que muitos canadianos vivem hoje. Muitos podem sugerir que a atual situação foi acerbada devido à pandemia, contudo, os factos não comprovam essa convicção.

É um facto que a pandemia tem criado preocupações financeiras, particularmente em agregados familiares com baixos rendimentos ao entrar no terceiro ano, no entanto, o impacto social dos salários baixos e do conceito de pobreza já existem há muito tempo. Este grupo representa pessoas com baixos rendimentos, condições habitacionais precárias e com dificuldade em acompanhar as tendências inflacionárias enquanto os salários permanecem praticamente estagnados.

Esta semana, o Milénio Stadium coloca a seguinte questão "Paga a sua renda ou a sua comida?". Hoje, esta é uma escolha complicada para muitos no Canadá que, de acordo com os padrões mundiais, é considerado um país rico. Nas principais cidades, como Toronto e Vancouver, onde os custos imobiliários dispararam, as pessoas estão a deslocar-se cada vez mais socialmente e a classe media está a caminhar na direção da pobreza. O estudo de 2021 sobre a pobreza, do National Advisory Council, faz um retrato sombrio dos pobres no Canadá. Enquanto os mais pobres fazem parte de comunidades rácicas, o facto é que os mais necessitados são agora aqueles que silenciosamente vivem as suas vidas sem acesso a bens necessários devido às medidas inflacionárias impostas, à perda de postos de emprego, à queda do seu poder de compra e aos elevados níveis de dívida encorajados pelas taxas de juro baixas. Muitos grupos que anteriormente estavam apenas a suster, com a pandemia viram as suas redes de segurança serem rasgadas e puxadas. O sistema que existe para apoiar os mais necessitados tem-se mostrado um falhanço, forçando uma luta para muitos que carregam um fardo de culpa por não serem capazes de sustentar as suas famílias. Todos podem apontar o dedo para o porquê da existência destes males na sociedade, desde a existência de proprietários e developers egoístas, à falta de competência do governo e a estrutura geral das agências sociais e de habitação que auxiliam os mais necessitados. Outros sugerem que são o ódio, o racismo e a discriminação a causa da pobreza, mas eu considero que os problemas são muito mais profundos.

O Canadá, sendo um país rico, deveria ser capaz de lidar com os desprivilegiados, então porque é que 1 em cada 10 canadianos sofre os efeitos desumanos da pobreza e como iremos implementar medidas para garantir que, neste país, todas as pessoas têm direitos igualitários no que diz respeitos aos confortos básicos da vida? Os sistemas que desempenham um papel na criação, sustentação e perpetuação da miséria têm de ser reavaliados, mas será que existe a coragem e financiamentos necessários? O aumento do salário mínimo parece ser sempre a solução, mas não é, já que a inflação e o aumento dos preços excedem o aumento dos salários, negando assim qualquer benefício.

A habitação como um direito básico é um sonho impossível para muitos que escolhem viver em locais como a Província de Ontário. Atualmente, Toronto é a terceira cidade mais cara do mundo quando comparamos a aquisição de imóveis.

O Canadá está a tornar-se num país para os pobres, onde os nossos corações amáveis aceitam os pobres e marginalizados de outras partes do mundo. Apesar de esta ser uma tradição nobre, é palpável a pressão nas nossas infraestruturas sociais devido à falta de recursos que acomodem todos. A atitude NIMBY (Not in my back yard) nunca deve entrar nas políticas governamentais; contudo, uma pausa refletiva poderia providenciar soluções futuras capazes de proteger, de forma, apropriada aqueles que já estão a sofrer aqui.

O efeito da pobreza nas crianças terá efeitos desastrosos no futuro deste país. As crianças são pobres porque os seus pais são pobres. Enquanto não humanizarmos a pobreza, reconhecermos os seus efeitos, e prevenirmos a proliferação da marginalização num sistema que sugere que os pobres são criadores do seu próprio infortúnio, a sociedade como um todo será muito mais pobre.

Como um individuo marginalizado afirmou num estudo nacional; "Estar vivo e viver a vida, são duas coisas completamente diferentes."

Somos todos responsáveis por garantir que a sociedade funciona.

Viva a vida.

Versão em inglês P. 15

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$5,340,000

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1572
21 a 27 de janeiro de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Beatriz Simões, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — JANEIRO 28 - 3 FEVEREIRO

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
-10º	-11º	-6º	-4º	-1º	2º	1º

CAPA

Preços dos alimentos nos supermercados continuam a bater recordes

Créditos: DR.

A inflação e os problemas na cadeia de abastecimento têm feito disparar o preço da maioria dos produtos que encontramos à venda nos supermercados no Canadá. Esta realidade tem vindo a afetar a gestão financeira de muitas famílias que se veem confrontadas com a necessidade de cumprir com o pagamento atempado das despesas com a habitação e, ao mesmo tempo, suportar a cada vez maior fatia despendida com a alimentação. Mas desengane-se se acha que o fenómeno está a acontecer apenas aqui porque trata-se de um problema mundial.

Sumo de laranja é o mais recente produto a aumentar de preço nas prateleiras canadianas, mas o detergente de máquina para a roupa também vai custar mais caro nos próximos meses, pelo menos para os retalhistas, mas o mais certo é que se reflita também na fatura do consumidor. Pouca oferta e muita procura é a explicação para o seu sumo de laranja custar mais e no caso do detergente das marcas Tide, Gain, amaciador Downy e toalhitas Bouce para a máquina de secar roupa a explicação é outra. O produtor explica que o aumento de custos com transporte, mão-de-obra e matéria-prima para fabricar os produtos tornam impossível não aumentar os preços aos retalhistas.

Recentemente o Milénio Stadium entrevistou o economista chefe do Canadian Conference Board, Pero Antunes, a propósito do que esperar da economia canadiana para 2022 e Antunes disse-nos que o aumento de preços deve continuar. A tempestade parece ser um conjunto de fatores desde inflação, aumento dos custos com matérias-primas, aumento do preço dos combustíveis, dos custos com transporte, surtos de Covid-19 nas empresas que fazem com que não consiga assegurar a mesma quantidade de produção, atrasos no envio de contentores, alterações climatéricas, veja-se o caso do fungo que está a afetar as laranjas da Flórida, o maior produtor de sumo de laranja dos EUA que abastece o mercado canadiano que já confirmou que vai ter a menor produção desde 2005, etc.

Na esfera do transporte a semana foi marcada pelas manifestações de camionistas na Colúmbia Britânica que não concordam com a nova política de vacinação obrigatória para o setor que o governo federal implementou este mês. A Canadian Trucking Alliance, a maior federação de camionistas do país, condenou as manifestações e apelou ao setor para se vacinar contra a COVID-19 o mais rápido possível até porque Otava não vai voltar atrás na decisão e por isso os camionistas têm de se adaptar.

Desde 15 de janeiro que os camionistas transfronteiriços precisam de provar que estão totalmente vacinados se quiserem evitar uma quarentena de duas semanas e um teste PCR antes de atravessarem para o Canadá. Segundo a Canadian Trucking Alliance e a American Trucking Associations, cerca de 26.000 dos 160.000 camionistas que fazem viagens regulares através da fronteira entre o Canadá e os EUA não estão vacinados.

O líder federal do PC, Erin O'Toole, voltou a apelar segunda-feira (24) ao governo de Trudeau para recuar e permitir que estes camionistas que não querem ser vacinados possam trabalhar desde que façam testes rápidos. O primeiro-ministro Justin Trudeau acusou por sua vez O'Toole de estar a alimentar o medo de que a nova política dos camionistas esteja a contribuir para falhas na cadeia de abastecimento e a alimentar a inflação e garantiu que quase 90% dos camionistas estão vacinados. Trudeau sublinhou que ao contrário do que o PC defende, a vacinação é a solução para ultrapassar a pandemia.

Os problemas da cadeia de abastecimento de Ontário parecem estar a piorar ainda mais à medida que os consumidores relatam cada vez mais falta de produtos nos supermercados. No fim-de-semana pessoas de GTA publicaram nas redes sociais fotografias de prateleiras vazias. O problema afetou tanto produtos frescos como alfaces, ovos e carne, como produtos congelados ou enlatados.

A explicação, segundo um professor de distribuição e política alimentar na Universidade de Dalhousie, está nos surtos de COVID-19 entre os trabalhadores do mercado alimentar, mas para o Conselho de Retalho do Canadá o nevão desta semana também pode ter contribuído para falhas recentes de abastecimento de supermercados.

Cerca de 15 a 20% dos fornecedores de alimentos estão a reportar absentismo de trabalhadores, mas a Food, Health, & Consumer Products of Canada acredita que não existem razões para stressar porque se num dia não conseguir encontrar um determinado alimento no seu supermercado habitual o mais provável é que o encontre logo nos dias a seguir. A exceção parece ser os cereais da marca Kellogg's que estão esgotados na maioria das prateleiras. A explicação é a greve que os trabalhadores das fábricas fizeram nos EUA e que terminou pouco antes do Natal.

Mas quando se fala de aumentos o consumidor costuma reagir e torna-se mais cuidadoso no ato da compra. Numa sondagem realizada no final do ano passado quando foi anunciado que os canadianos podiam esperar um aumento recorde na sua conta de supermercado em 2022 os consumidores disseram que iam consultar mais os flyers dos diferentes supermercados; usar cupões de desconto, usar aplicações para perceber onde encontram os produtos aos melhores preços, aumentar o consumo de produtos cuja validade estava na reta final e cortar até na quantidade de alimentos que consomem.

As aplicações que permitem comprar alimentos em fim de validade ou até refeições preparadas também estão em alta. Too Good to Go, FlashFood, Feedback e Olio dizem que já venderam refeições prontas a consumir, vegetais, frutas, pão, pizza e produtos de pastelaria entre $3 a $10. Na FlashFood encontra produtos como carne, peixe e lacticínios a menos de 50% do preço inicial. Alguns produtos duram semanas ou dias, mas a app já impediu que mais de 13 milhões de quilos de alimentos fossem parar ao lixo e poupou aos seus utilizadores cerca de $90 milhões desde que foi criada.

Joana Leal/MS

Bancos alimentares tiram a fome de milhares de canadianos

No subsolo de um prédio residencial funciona o local para onde centenas de famílias daquela comunidade se dirigem toda a semana para garantir que tenham comida à mesa. E foi numa típica manhã gelada de inverno em Toronto que nossa equipe de reportagem visitou o Banco Alimentar Flemingdon, na região de East York. Perto das 11 horas da manhã, quando o local abre ao público, a fila já começa a se formar no corredor e enquanto os clientes aguardam, os funcionários recolhem algumas informações pessoais para cadastro. Alguns estão ali pela primeira vez, outros já recorrem a essa ajuda habitualmente.

Conversar com essas pessoas, conhecer um pouco da realidade delas e o que as levou a precisarem desse serviço era uma de nossas missões, mas nem todos estavam abertos ao diálogo. A vergonha de precisar desse tipo de ajuda, a sensação de impotência por não ter dinheiro suficiente para o básico, comprar comida e um possível sentimento de exclusão da sociedade ainda são muitos os preconceitos que existem e rondam os que recorrem aos bancos alimentares. Para alguns o idioma é a primeira barreira para iniciar qualquer conversa, já que muitos são recém-chegados ao país ou imigrantes, e não falam inglês com fluência.

Uma das pessoas que aceitou conversar conosco é uma mulher, de 40 anos, que veio com o marido para o Canadá há mais de uma década, ambos de um país do Oriente Médio. "Essa é a segunda vez que venho aqui. Descobri esse lugar semana passada. Para mim é muito importante porque garante a alimentação da minha família por pelo menos cinco dias", conta. Ela e o marido têm dois filhos, um de sete e outro de 12 anos. "Há cinco anos o meu marido sofreu um acidente de trabalho, e desde então vivemos da pensão que ele recebe do governo por invalidez. Não é muito dinheiro", diz ela, enquanto se dirige às mesas onde estão posicionadas as caixas com os itens alimentares disponibilizados. São diversos vegetais, enlatados, ovos, cereais, entre outros tantos. Pouco a pouco a dona de casa vai acomodando um saco de pães, batatas, algumas cebolas, metade de uma caixa de ovos, bolachas salgadas, um saco de arroz, um de leite, entre outros, e assim vai enchendo o carrinho de compras que trouxe. Se despede dos funcionários do local e sai, agradecida e aliviada. "Obrigada, na semana que vem eu volto".

Sean Sherzady. Créditos: Luciano Paparella Jr.

Perto dali quem escolhe os vegetais é um homem de 62 anos, que assim como nossa primeira entrevistada prefere não divulgar o nome. Ele conta que mora sozinho e não tem ajuda familiar, diz que frequenta o banco alimentar há mais de um ano. Depois de ter sofrido um acidente de trabalho, era caminhoneiro, não pode retornar à ativa e passou a receber o Ontario Disability Support Program. "Vir aqui buscar comida me ajuda muito porque assim eu tenho dinheiro para pagar as outras contas, como aluguel, medicamentos" e acrescenta: "Para minha vida ter um lugar como esse faz toda a diferença".

E não apenas na vida dele, como na de centenas de pessoas dessa comunidade de Toronto. Assim como grande parte dos bancos alimentares do país, o de Flemingdon viu a procura por ajuda disparar nos últimos anos. Segundo o gerente, Chadi Abed, uma combinação de fatores impulsionados pela pandemia, como desemprego e aumento do custo de vida fez com que os atendimentos semanais passassem de 100 famílias para 300. "A maioria das pessoas que vêm aqui são do Paquistão, Índia e Afeganistão, mas recebemos clientes de todas as nacionalidades. E na maioria das vezes são recém-chegados ao Canadá e que dependem da ajuda do governo num primeiro momento e por isso também recorrem ao banco alimentar. Ainda mais agora, com os preços mais elevados". Entre os itens mais procurados estão fraldas geriátricas, arroz, feijão e óleo de cozinha. "Quem quiser doar sempre é bem-vindo. Sem as doações e ajuda da comunidade estaríamos com as portas fechadas", destaca Abed.

O local abre duas vezes por semana para atendimento ao público, segundas e quar-

Créditos: Camões TV

Créditos: Camões TV

Créditos: DR

tas-feiras, a partir das 11 horas até às 15h30. Os alimentos são enviados pela Daily Bread e Second Harvest, além de doações de parceiros do projeto e da própria comunidade. O diretor-geral é Sean Sherzady, um bem-sucedido empresário local, que sempre se envolveu em ações de caridade. "Há cerca de seis anos eu estava lendo um jornal quando vi uma reportagem sobre esse banco alimentar, que seria fechado porque não conseguiam pagar o aluguel. Eu pensei: "É isso que tenho que fazer". No dia seguinte já entrei em contato com os antigos administradores, juntei um grupo de amigos, formamos um grupo administrativo, paguei a dívida e passei a comandar o serviço" e acrescenta: "Provavelmente somos um dos únicos bancos alimentares de Ontário que não é mantido pelo governo, não recebemos verba financeira. Nós administramos tudo de forma privada". A história de Sherzady é de luta e superação. Ele chegou no Canadá junto com a família na década de 80, para fugir à guerra no Irã. "Minha família viveu por algum tempo com ajuda do auxílio financeiro do governo e de doações. Minha mãe buscava comida num banco alimentar. É um assunto que toca o meu coração, sem dúvida".

Além da boa-vontade e trabalho dos administradores, para funcionar e atender a alta demanda de clientes, o banco alimentar depende e conta com a ajuda de dezenas de voluntários, que por diferentes motivos também estão ali, entregando seu tempo e dedicação à causa. São cerca de 30 que colaboram semanalmente. Entre eles encontramos um luso-canadiano, Frederico da Costa, de 71 anos. Reformado, ele disse que conheceu o lugar por acaso há quatros anos. "Eu estava passando, vi uma movimentação e resolvi entrar para ver do que se tratava. O gerente veio perguntar se eu precisava de comida, agradeci e disse que não. Então ele me perguntou se eu queria ajudar. Aceitei e desde então duas vezes por semana cá estou. Faço de tudo um pouco, ajudo a descarregar os caminhões com os alimentos, os coloco nas prateleiras, o que for preciso". Ele conta que o ambiente de trabalho é amigável e todos se ajudam e respeitam. Quando necessário, Fred, como é chamado, ajuda na tradução. "Um casal de brasileiros já veio aqui, um outro senhor português. Pessoas de diferentes raças, credos, recebemos todos os que precisem de ajuda".

Na fila de clientes quem coleta algumas informações é outro voluntário, Winston Battle. Hoje ele está desse lado, mas conta que há alguns anos foi ele quem precisou de ajuda. "Eu já vim nesse banco alimentar pegar comida. Conheço essa realidade e faço questão de ajudar. Minha alegria é ver que todos saem daqui com comida. Essa é a minha satisfação. Centenas de pessoas saindo com as sacolas e carrinhos de compras cheios. E se você pode contribuir, ajude".

Diferentes histórias de vida, motivações, necessidades que compõe esse, que é um dos tantos bancos alimentares de Toronto. Locais formados por pessoas que precisam receber, outras que fazem questão de retribuir a abundância que a vida lhes deu, outras tantas que buscam ajudar para sentir que fazem a diferença e a sua parte na comunidade. Como o diretor-geral faz questão de nos lembrar: "Eu sempre digo: As pessoas que estão nessa fila para receber as doações, muitas têm uma história surpreendente. Elas eram você, ontem. Doenças mentais, alguma morte inesperada na família, desemprego...são diversas situações de vida que as trazem para essa fila. Então, nunca olhe com superioridade para ninguém, porque de um dia para o outro, você pode estar nessa fila, precisando de ajuda".

> "Eu sempre digo: As pessoas que estão nessa fila para receber as doações, muitas têm uma história surpreendente. Elas eram você, ontem. Doenças mentais, alguma morte inesperada na família, desemprego...são diversas situações de vida que as trazem para essa fila. Então, nunca olhe com superioridade para ninguém, porque de um dia para o outro, você pode estar nessa fila, precisando de ajuda".
>
> Sean Sherzady • Diretor-geral do Banco Alimentar Flemingdon

Ontário tem 132 bancos alimentares. A pandemia e suas consequências fizeram com que a procura atingisse níveis recordes. O relatório "Who's Hungry 2021", do Daily Bread Food Bank, apontou que só em Toronto, em 2021, mais de 1,45 milhão de pessoas recorreram aos bancos alimentares, o maior número de visitas já registrado na cidade. Pela primeira vez, os novos clientes superaram os já existentes nesses locais, com um aumento de 61% em relação ao ano anterior.

Lizandra Ongaratto/MS

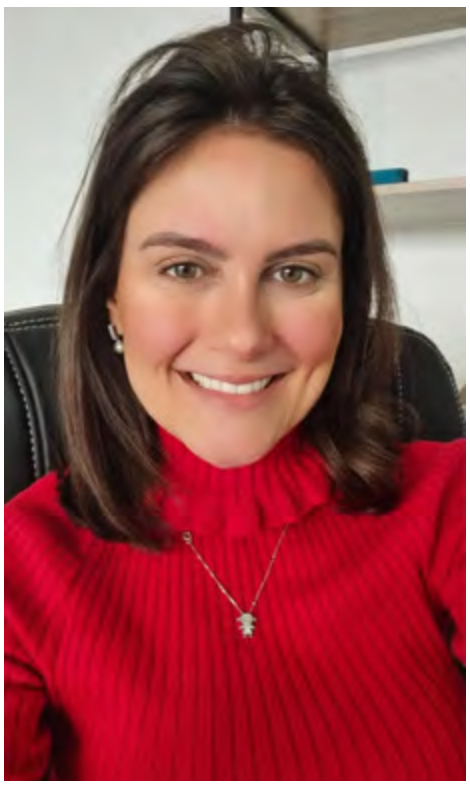
Créditos: Camões TV

Créditos: Camões TV

Comer bem por pouco dinheiro - é possível?

Haja saúde e comida na mesa. Eis uma expressão que descreve bem o espírito com que muitos enfrentam as adversidades da vida. Aquelas que parecem gigantes, mas quando se consegue olhar para o lado e perceber que há muitos mais em situações bem piores, rapidamente vemos como, afinal, são pequenas. Porque verdadeiros problemas têm os que por razões diversas – ou porque perderam o trabalho, ou viram os rendimentos da família diminuírem drasticamente – não estão a conseguir suportar o aumento exponencial do custo de vida. Efetivamente, fica cada vez mais difícil a muitas famílias suportarem as despesas mensais e se muitos se veem perante a necessidade de recorrer a ajuda de bancos alimentares, outros procuram apoio familiar (quando existe…) e muitos outros têm sido obrigados a, literalmente, mudar vários dos seus hábitos alimentares.

Sabendo que quem tem dificuldades financeiras pode ter pouca disponibilidade (económica ou mental) para recorrer a um nutricionista de forma a pedir aconselhamento nesta área, resolvemos conversar com a nutricionista Bruna Queiroz para: por um lado, tentar saber se mesmo os que tentam cumprir um plano alimentar "desenhado" para as suas necessidades têm dado alguns sinais que indiciem alguma dificuldade em comprar os



Bruna Queiroz, Nutricionista e Coach Metabolic Balance. Créditos: DR.

produtos alimentares aconselhados; por outro lado, pareceu-nos pertinente tentar perceber junto de uma nutricionista quais os problemas que decorrem de uma mudança de dieta alimentar que, por força das circunstâncias, se torne mais pobre, menos diversificada e menos nutritiva.

Por fim, Bruna Queiroz ainda aceitou colaborar com o Milénio Stadium, sugerindo-nos um plano alimentar para um dia, com refeições que consigam o equilíbrio entre oferecer uma dieta equilibrada à família e a necessidade de gastar menos dinheiro. Procuramos assim facilitar a vida a quem precisa de alguma orientação. É que, às vezes, falta mesmo imaginação para mais e, com esta conversa, fica claro que, de facto, é possível comer bem por menos dinheiro.

Milénio Stadium: O custo cada vez mais elevado dos produtos alimentares afeta muitas famílias. Tem sentido, nas suas consultas como nutricionista, que efetivamente há já famílias com dificuldade em assegurar uma alimentação equilibrada?

Bruna Queiroz: Atualmente não tenho notado nas minhas consultas a queixa de famílias não conseguindo fazer uma boa alimentação por conta dos valores dos alimentos, apesar do visível aumento dos mesmos.

MS: Quais são os perigos que podem "ameaçar" a saúde das pessoas, decorrentes de uma alimentação dominada pelas dificuldades financeiras da família?

BQ: No meu ponto de vista, uma alimentação saudável pode custar o mesmo tanto que uma com ultraprocessados. Se escolhermos bem, os ingredientes naturais saem até mais em conta do que uma alimentação industrializada.

Porém, independentemente do aumento do preço dos alimentos, caso não sejam feitas boas escolhas no momento da compra dos alimentos os riscos à saúde podem ser altos, como por exemplo: obesidade, aumento dos índices de colesterol, glicemia, entre outros…. E isso sim pode sair caro demais. Se custa sua saúde, não vale a pena.

MS: Há relatos de que as prateleiras de supermercados que esvaziam mais rápido são as que têm produtos alimentares enlatados (em princípio por serem mais baratos). Preocupa-a como nutricionista esta opção?

BQ: Com toda certeza, sim! Sempre oriento meus pacientes a consumirem alimentos mais naturais possíveis. Adoro a seguinte frase: descascar mais, desembrulhar menos.

Talvez a economia nas compras poderia ser olhada por outro lado, mantendo alimentos mais saudáveis dentro do orçamento. Aqui no Canadá há várias lojas que vendem comida em maior quantidade com preços mais atraentes. É uma ótima opção para alimentos que a pessoa consome muito, por exemplo, cereais, farinhas, feijão, entre outros. E claro, sempre aproveitar as ofertas.

MS: Também tem sido notícia nos últimos dias que os canadianos estarão a optar cada vez mais por produtos que têm prazos de validade mais curtos e que, por esse facto, se encontram em promoção. De novo, o que pensa desta situação?

BQ: Não vejo tanto problema, desde que sejam consumidos dentro do prazo de validade. Pode ser uma boa alternativa para garantir melhores preços nas compras dos alimentos.

MS: Para ajudarmos quem está, neste momento, em dificuldade financeira, mas que quer proporcionar à sua família a melhor alimentação possível, pode enumerar os produtos que têm uma boa relação qualidade nutritiva/preço?

BQ: Entendo que temos boas alternativas de alimentos com ótimo valor nutritivo e com um bom custo-benefício. Entre eles, destaco os que são ótimas fontes de proteína: ovo, frango, feijão, lentilha, carne de porco e leite.

Além disso, é essencial consumir frutas, legumes e vegetais, que além de terem um bom custo/benefício também tem ótimos valores nutritivos, trazendo mais saciedade nas refeições. Nesse caso, a dica é optar por ingredientes sazonais. Tudo o que é da estação e de produção da região sai mais barato!

Catarina Balça/MS

Plano alimentar para um dia

Créditos: DR

Café da manhã

- **Ovo**
- **1 opção de fruta**
- **Pão integral**

Ou

- **Iogurte**
- **Fruta**
- **Aveia em flocos**

Créditos: DR

Almoço

- **Arroz integral**
- **Legumes/verduras (cenoura brócolis, couve flor, berinjela, abobrinha....)**
- **Filé de frango**
- **1 opção de fruta**

Ou

- **Batata**
- **Legumes/verduras**
- **Filé Mignon suíno**
- **1 opção de fruta**

Créditos: DR

Jantar

- **Salada de grão de bico**
- **1 opção de fruta**
- **Pão integral**

Ou

- **Sopa de legumes com carne**
- **1 fruta**
- **Pão integral**

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

Ontario launches new supports for businesses

Rebate program cuts property taxes and energy costs, plus new cash flow supports providing up to $7.5 billion for businesses, including those affected by Omicron restrictions

Contact us to see if you qualify.

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Créditos: DR

Dieta pobre em nutrientes pode levar a doenças mentais

Um novo estudo americano provou que um grupo de mães pobres que recebeu uma quantia extra de dinheiro para alimentar o seu filho durante o primeiro ano de vida fez com que a atividade cerebral das crianças fosse maior. Segundo os investigadores quando as crianças ingeriam alimentos com mais nutrientes tinham um desenvolvimento cognitivo mais forte.

Clarinda Brandão, Psicoterapeuta. Crédito: DR.

O estudo foi publicado esta semana e é da autoria da Universidade da Pensilvânia. Para uma das neurocientistas que esteve envolvida na investigação, esta é a prova de que dar apenas uma quantia extra de dinheiro a famílias carenciadas faz com que os seus filhos tenham um melhor desenvolvimento do cérebro. Cada família envolvida no estudo recebeu $333 dólares americanos.

Mas os efeitos da pobreza não afetam apenas as crianças. A psicoterapeuta Clarinda Brandão, que exerce em Toronto na clínica Psychotheraphy In The City, localizada na Bloor Street West, avisa que uma alimentação pobre em nutrientes também pode comprometer a saúde mental de um adulto. Problemas como cansaço, incapacidade de tomar decisões, atraso no tempo de reação, stress e depressão são comuns em pessoas com uma alimentação rica em açúcares e pobre em nutrientes.

Um estudo canadiano divulgado também esta semana revelou que os utilizadores dos bancos alimentares enfrentam lutas mentais e físicas piores por causa da insegurança alimentar. Uma investigadora da Universidade de Otava ouviu mais de 200 utilizadores do Banco Alimentar de Otava entre 2018 e 2019 e constatou que grande parte do grupo tinha problemas como osteoporose, doença cardíaca, diabetes e doenças mentais como depressão, ansiedade ou distúrbios alimentares. Para alguns utilizadores deste banco alimentar o acesso a frutas e vegetais melhorou, mas para outros não houve nenhuma melhoria.

O aumento do custo de vida e do preço dos alimentos são apenas duas das muitas consequências da pandemia na vida das famílias canadianas. A crise de saúde que se transformou numa crise económica está a afetar os relacionamentos e as próprias crianças. Se as próximas gerações vão ser mais ou menos resilientes, para a psicoterapeuta Clarinda Brandão é preciso esperar por mais estudos.

Milénio Stadium: Com o aumento do custo de vida, sobretudo nos alimentos, algumas pessoas mudaram os seus hábitos e deixaram de ir a restaurantes, por exemplo. Como é que esta mudança de hábitos afeta a estrutura das famílias canadianas? Podemos esperar uma mudança em padrões como a sociabilidade?

Clarinda Brandão: Vivemos numa época em que o aumento dos preços dos alimentos não é a principal causa da mudança social. A mudança social está ligada e relacionada com a pandemia em que estamos a viver. As pessoas não podem visitar restaurantes e continuar a fazer outras atividades que gostam devido às limitações que a pandemia tem causado. Se pusermos a pandemia de lado e olharmos para o impacto psicológico do aumento dos custos, podemos compreender muito bem o impacto global na saúde mental. Quando as pessoas são incapazes de financiar o seu estilo de vida, isso pode levar ao isolamento pessoal, stress, ansiedade e depressão de horas extraordinárias. Isto também terá impacto na sua experiência social com outras pessoas. A impossibilidade de assistir a eventos ou ir a restaurantes irá afetar o seu bem-estar social.

MS: Quais são os efeitos psicológicos numa pessoa que começa a comer menos para poupar dinheiro? Nomeadamente ao nível do desenvolvimento do cérebro ou ao nível da saúde mental?

CB: Quando a dieta é alterada e recebemos menos nutrientes porque estamos a comer menos a nossa saúde mental é gravemente afetada. Mas nem sempre as pessoas têm dinheiro para comprar alimentos saudáveis devido aos elevados preços. Uma dieta pobre pode levar à fadiga, incapacidade de tomar decisões e pode retardar o tempo de reação. De facto, uma dieta pobre pode efetivamente agravar e pode levar ao stress e à depressão. Quando os preços aumentam, as pessoas tendem a comprar coisas que são mais baratas, o que muitas vezes leva a alimentos processados - açúcar e alimentos processados podem levar à inflamação em todo o corpo e cérebro, o que pode levar a uma saúde mental deficiente. Quando nos sentimos stressados ou deprimidos, é frequente procurarmos alimentos processados em busca de soluções rentáveis e cheias a nível emocional. Durante dias ocupados ou difíceis, uma chávena de café é suficiente para completar um pequeno-almoço e frutas/vegetais frescos são substituídos por comida rápida com elevado teor de gordura e calorias. Quando se sente triste, um balde de gelado transforma-se em jantar (ou mesmo saltar o jantar). Em alguns casos, alguns podem comer mais para gerir a ansiedade em torno do stress financeiro, o que, por sua vez, criará um ciclo pouco saudável.

MS: Durante a pandemia alguns especialistas compararam a crise de saúde com uma guerra. Que tipo de famílias é que vamos ter depois da pandemia? Podemos esperar mais divórcios, por exemplo, ou as famílias vão ficar mais fortalecidas?

CB: Casais e famílias têm sido severamente afetados pela pandemia. Embora algumas famílias tenham gostado de passar mais tempo juntas durante a pandemia, há algumas relações que não conseguiram prosperar durante um período de convulsões e incertezas sem precedentes. As famílias foram obrigadas a viver em espaços fechados e esconderam-se umas das outras. As emoções são exacerbadas. Diferentes opiniões sobre a seriedade da cobiça e, para alguns, sobre o esforço financeiro que a pandemia trouxe para as suas relações. No meu consultório tenho visto um aumento significativo do desejo do casal de trabalhar na sua relação. Muitas vezes, estes casais já tinham problemas com a sua relação; contudo, a vida "normal" permitia-lhes esconder e enterrar muitos dos problemas e sentimentos. Enquanto a pandemia os obrigava a lidar com os problemas ou a enfrentá-los. Cada família é diferente, e algumas sairão dela mais fortes por lidarem com os seus problemas e emoções, e outras separar-se-ão.

MS: E como serão as crianças? Vão ficar traumatizadas ou vão ser muito mais inovadoras do que a geração dos seus pais?

CB: As crianças têm sido afetadas emocional, mental e fisicamente pela pandemia. Com pais/educadores stressados a interagirem de forma diferente com os seus filhos ou a interagirem menos - o que pode ter impacto na saúde mental e no desenvolvimento da criança. Os confinamentos isolaram as famílias, roubando-lhes encontros de brincadeira e interação social com os amigos. As crianças também estão a sentir stress e ansiedade e os pais lutam para saber como ajudar ou gerir. Há muita investigação à volta, que diz que as crianças vão recuperar o atraso sem efeitos duradouros. Mas, neste momento, isso é difícil de medir ou provar.

Joana Leal/MS

VOX POP

Estes últimos dois anos têm sido desafiadores a vários níveis. No entanto, monetariamente falando, há uma luta muito pessoal e familiar, que acontece em muitas casas, desde que a pandemia começou: haverá dinheiro suficiente para cobrir todas as despesas?

A falta de trabalho, o aumento dos preços, a incerteza carimbada no futuro - tudo isso se reflete no dia a dia atual de muitas famílias. Nesta edição do jornal Milénio Stadium fomos tentar perceber de que forma têm as pessoas gerido este balanço desconcertante entre o dinheiro, a comida e as contas a pagar.

Catarina Balça/MS

Créditos: DR

Ana Paula - 41 anos

Sente que a pandemia teve um impacto forte no orçamento dedicado à alimentação da sua família?

Não posso dizer que estamos a passar fome, ou que nos privamos de algo. Mas já não vou às compras e trago tudo e mais alguma coisa. A certa altura começámos a perceber que o dinheiro que entrava era o mesmo, mas saía muito mais. E entrava o mesmo porque tivemos a sorte, eu e o meu marido, de ter sempre trabalho...

Há agora uma maior preocupação na seleção dos produtos que compram? Deixaram de comprar alguns alimentos?

Faço uma seleção bem mais pensada. Está tudo muito mais caro, principalmente os produtos de Portugal, senti muita diferença. Dou prioridade ao que é essencial e se calhar já não compro coisas que são apenas extra, pelo menos não com tanta frequência.

O que tem feito a sua família para tentar combater as dificuldades acrescidas pelos contratempos que a pandemia trouxe?

Temos evitado gastos desnecessários, nunca se sabe o dia de amanhã. Agora estamos com uma luz ao fundo do túnel, penso eu... Mas a certa altura era tudo muito incerto, mais do que agora e, do dia para a noite, podíamos perder os empregos e ficávamos mal.

Há contas que ficam por pagar?

Lá está, nós por acaso temos gerido bem, mas porque poupamos muito... Decidimos desde que isto começou viver como se algo fosse correr mal para o nosso lado, mesmo que não fosse o caso.. mas agíamos assim caso essa possibilidade fosse mesmo acontecer, só por prevenção. Temos mortgage para pagar e isso é que não pode mesmo falhar!

Sente que todo este processo de adaptação a um estilo de vida de cinto mais apertado tem afetado de alguma forma a sua (vossa) saúde mental?

Ah sem dúvida. Se antes já era um stress, agora é constante. Não apenas por ter essas preocupações, mas porque a incerteza do amanhã traz muita ansiedade e angústia. E depois os miúdos... acho que eles sentiram mais até que nós, não por terem tido falta de alguma coisa, mas não irem à escola e não conviverem com os amigos lhes fez mal. Mas agora acho que estamos num caminho mais positivo e esperançoso.

Fátima Oliveira - 52 anos

Sente que a pandemia teve um impacto forte no orçamento dedicado à alimentação da sua família?

Teve. Não deixámos de comer, nem procurámos ajudas, nada disso. Mas aqui em casa as coisas mudaram.

Há agora uma maior preocupação na seleção dos produtos que compram? Deixaram de comprar alguns alimentos?

Sim. Antes não fazia lista antes de ir ao supermercado, por exemplo, e agora não saio de casa sem isso. Vou direita aos sítios e acabou, vou buscar o básico. Pelo menos por agora tem de ser assim.

O que tem feito a sua família para tentar combater as dificuldades acrescidas pelos contratempos que a pandemia trouxe?

Acho que posso dizer que nos unimos mais. Há situações tão difíceis nas nossas vidas que depois acabam por até ser "boas" porque nos faz ver que a família é o nosso bem mais precioso...

Há contas que ficam por pagar?

Há meses mais difíceis que outros, não posso negar.

Sente que todo este processo de adaptação a um estilo de vida de cinto mais apertado tem afetado de alguma forma a sua (vossa) saúde mental?

Eu perdi o emprego passado uns meses da pandemia ter começado e tivemos uma fase muito complicada. Entretanto, graças a Deus, já consegui outro, mas tem sido difícil gerir isto tudo.

Luís Carlos - 69 anos

Sente que a pandemia teve um impacto forte no orçamento dedicado à alimentação da sua família?

Nem tanto no nosso orçamento, mas eu diria que teve impacto e grande nos preços dos produtos nas lojas. Está demais. Já viu os preços da comida? Eu fico parvo a olhar para coisas porque realmente tem havido grandes aumentos.

Há agora uma maior preocupação na seleção dos produtos que compram? Deixaram de comprar alguns alimentos?

Já não compro à grande e à francesa, isso pode ter a certeza. Eu e a minha esposa decidimos cortar no que não é imprescindível... Claro que quando queremos mesmo compramos, mas por norma evitamos gastos extra.

O que tem feito a sua família para tentar combater as dificuldades acrescidas pelos contratempos que a pandemia trouxe?

Olhe no fundo não saímos muito de casa e por isso também não gastamos muito. Nem é mau de todo.

Há contas que ficam por pagar?

Até agora não, mas sabemos que muitos com rendas ou mortgages para pagar andam com dificuldades, muitos da nossa família até.

Sente que todo este processo de adaptação a um estilo de vida de cinto mais apertado tem afetado de alguma forma a sua (vossa) saúde mental?

Nós estamos reformados, com casa paga, para nós as dores de cabeça são menores. Mas ajudamos os filhos e sabemos que há meses em que a cabeça deles anda numa corrida sem fim, porque são muitas contas para pagar. Nós ajudamos, a minha esposa às vezes leva-lhes algumas mercearias.

Vitória Fonseca - 44 anos

Sente que a pandemia teve um impacto forte no orçamento dedicado à alimentação da sua família?

O que eu sei é que desde que este vírus chegou às nossas vidas não se pode ir a um supermercado. Está tudo muito mais caro. Às vezes fico a olhar para o que trago para casa e pergunto: como é que já gastei 100/200 dólares? É mesmo muito mais dinheiro. E o pior é que os ordenados não aumentaram.

No caso da minha família até passámos a levar para casa menos dinheiro ao fim do mês porque o meu marido tem sido mandado para casa em lay off. Ou é porque há gente contaminada ou porque não há trabalho... são mais as semanas que ele está em casa do que a trabalhar. O que vale é que eu tenho conseguido trabalhar quase sempre. E também tínhamos um dinheirinho de lado. Mas não sei como vai ser se isto continuar.

Há agora uma maior preocupação na seleção dos produtos que compram? Deixaram de comprar alguns alimentos?

Ah pois que remédio. Nunca faltou comida na mesa, graças a Deus, mas não há cá luxos. Tenho que fugir das carnes mais caras, por exemplo.

O que tem feito a sua família para tentar combater as dificuldades acrescidas pelos contratempos que a pandemia trouxe?

Olhe temos tido muito juízo com os gastos. Sabemos que não pode faltar dinheiro para as despesas da casa, principalmente para a renda, e não deixamos que falte o essencial aos nossos filhos.

Há contas que ficam por pagar?

Felizmente não.

Sente que todo este processo de adaptação a um estilo de vida de cinto mais apertado tem afetado de alguma forma a sua (vossa) saúde mental?

Não diria isso, mas que isto da pandemia está a mexer connosco, lá isso está. Por exemplo, isto de o meu marido estar muitas vezes em casa, para além do dinheiro está a dar-lhe cabo da cabeça. Mas é o que eu lhe tenho dito - temos que ter paciência e esperar que isto passe. Também já chega.

Inflação atinge nível mais alto em 30 anos no Canadá

Vítor M. Silva
Opinião

Os primeiros registos históricos da inflação remetem-nos a acontecimentos no final da vigência do Império Romano. A cunhagem indiscriminada de moeda para cobrir as despesas militares foi causadora de um grande processo inflacionário, que foi o princípio do fim do imperador Diocleciano e a posterior queda do grande Império Romano.

Tem sido notícia, nos últimos dias, o facto de a inflação atingir um nível nunca visto nos últimos 30 anos no Canadá, pois jamais os preços ao consumidor atingiram um valor elevado como o registado em dezembro 2021, segundo o departamento de estatística do país.

Quem não se deparou já com um problema de atraso ou mesmo de impossibilidade de adquirir um produto? Isto tudo resultado de problemas na rede de abastecimento.

Como consequência disto mesmo, os alimentos tiveram a maior alta de preços desde dezembro de 2011, com um aumento de 5,7% num ano.

Em suma, "O Índice de Preços ao Consumidor subiu 4,8% em dezembro em relação ao ano anterior", como podemos ler nos dados da agência nacional de estatística.

Mas o leitor do Milénio pergunta: o que causa a inflação?

Simplificando, podemos dizer que quando temos muitos consumidores a querer comprar e não temos produção que acompanhe esta procura a percentagem da inflação cresce. Assim temos que a principal causa para a inflação é o excesso de procura acompanhada de pressões generalizadas de custos. A emissão excessiva de moeda por parte do governo é uma razão também a ter em conta.

A taxa de inflação do Canadá acelerou para 4,8% em dezembro de 2021, de 4,7% em novembro e outubro, correspondendo às expectativas do mercado. Atingindo assim a taxa de inflação mais acentuada desde setembro de 1991. Os preços subiram em produtos, bens e serviços que todos utilizamos, senão vejamos (gráfico 1):

- Transporte (8,9%)
- Gasolina (33,3%)
- Casa (5,4%)
- Alimentação (5,2%)

Os preços ao consumidor caíram 0,1%, como esperado, já que os preços da gasolina desceram como consequência à menor procura por via dos efeitos colaterais da propagação da variante Ómicron Covid-19.

O que o governo pode e deve fazer para controlar e reduzir estas elevadas percentagens terá de passar por medidas de aperto fiscal e monetário. Ou seja, gastos públicos mais baixos, impostos mais elevados e juros mais altos. Algo que, admito, nunca é muito popular para quem tem de decidir politicamente, pois implica sacrifícios por parte da população como, por exemplo, o aumento no preço da energia e combustíveis, entre outros.

A taxa de inflação no Canadá deverá ser de 3,80% até o final deste trimestre, de acordo com os modelos macro globais da Trading Economics e as expectativas dos analistas. No longo prazo, a taxa de inflação do Canadá deverá ter uma tendência de cerca de 2,50% em 2023 (ver gráfico 2).

Não raras vezes damo-nos conta de várias críticas a Portugal no domínio das finanças públicas, mas neste particular este pequeno país à beira-mar plantado é um bom exemplo para o mundo, pois Portugal foi um dos estados-membros da União Europeia a reportar um défice orçamental mais baixo, no terceiro trimestre de 2021.

Em jeito de conclusão cito Oswalde Wendell que escreveu "A inflação é a pior ditadura que um povo pode suportar".

Gráfico 1

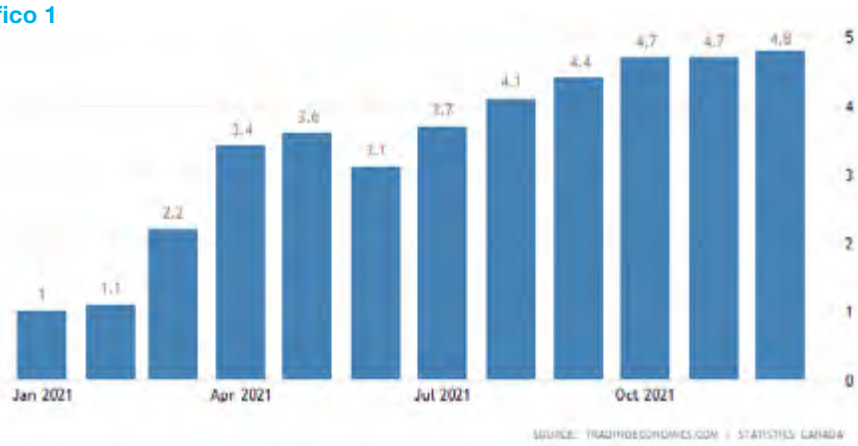
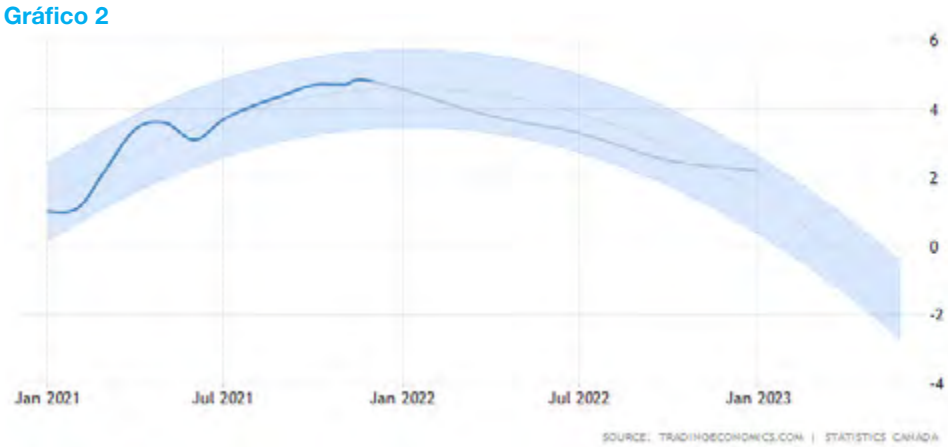


Gráfico 2



Ou se dorme, ou se come

Augusto Bandeira
Opinião

Mesmo a classe remediada, que em Portugal hoje não existe, tem dificuldades em gerir as suas contas… como vive a classe mais baixa?

O bom gestor vem do berço. Quem não souber gerir as contas próprias nunca será grande gestor e nunca chegará a lado nenhum, mas a questão é que nos últimos anos acabaram com a classe média e os ricos ficaram mais ricos e os pobres aumentaram. Não ficaram mais pobres porque pior do que estavam acho que não existe, ou então vivem no passeio. Não vamos ter pena dos tais que se gostam de fazer e não fazem contas à vida, esses são péssimos a gerir seja o que for.

Quando ouvi o tema escolhido para esta semana, engraçado seja, que já tinha pensado em opinar sobre este assunto. Muitas vezes, agora em tempo de campanha para as legislativas, fala-se tanto, mas diz-se muito pouco. Alguns andam mais preocupados em mostrar os dotes de dançarinos, outros a insultar os adversários, do que pensarem nos problemas do país, outros andam muito preocupados com a perda do tacho, isto é o nosso Portugal, anda tudo atrás do mesmo e são mil a enganar um. Por isso em Portugal os problemas mais graves ninguém os vê, mesmo os que são afetados diretamente, por uma razão muito simples, estão na mira do partido que vai anunciar mais um subsídio. Atenção que eu adoro o meu país, isto não é uma critica, mas sim uma realidade sobre a qual eu tenho que opinar. Em todo o mundo há dificuldades, nuns países mais que noutros, dificuldades em países mais desenvolvidos é mesmo para quem é alérgico ao trabalho, e querem tirar vinho de onde outros nem água conseguem. Já em Portugal as coisas são outra música e tocadas com outros instrumentos, é muito difícil decidir se vão dormir descansados e agasalhados ou se vão comer e dormir ao relento. Um país com uma percentagem elevadíssima a viver acima dos seus rendimentos, isto é, as despesas são superiores à receita. Hoje os trabalhadores a receberem o salário mínimo devem andar acima de um milhão, é uma média de 22% dos trabalhadores, mas mesmo os que ganham acima de mil euros e tem dois filhos passam a ter as mesmas dificuldades ou piores que um cidadão solteiro, então reparem em contas redondas, um apartamento com um quarto fora do centro, anda entre os 500 e 800 euros, isto nas cidades onde se procura ter um emprego digno e mais bem pago, se for na província as coisas rondam entre os 300 e 400 euros, mas depois vamos ao supermercado e aí o bico fica sem cheiro, ou se poupa para pagar a renda ou se come uma alimentação equilibrada. Então como vai ser? Pobres das crianças que são as mais prejudicadas.

Para um casal sem filhos, para uma semana vai ser preciso leite, pão, arroz, batatas, ovos, frango, bife, peixe, alguma fruta, alguns legumes, água, vinho ou cerveja etc., e não podem encher o carrinho das compras com coisas de marca, tudo sem nome, mesmo assim precisam no mínimo de 80 a 100 euros, a multiplicar por quatro semanas anda nos 320 a 400 euros por mês para se ter uma alimentação mais ou menos. Juntando a renda com a alimentação chegou-se aos 1,200 euros em despesas essenciais, mas falta a despesa com transporte para se deslocarem para o local de trabalho, seguro de carro se tiverem, já para não falar em lazer etc., a ganhar o ordenado mínimo, ou mesmo acima dos mil euros mensais vão ter de cortar em muita coisa. Ou se come ou se dorme ao relento, ou sem condições mínimas, e é o que acontece atualmente. Tudo isto porque ainda há uma taxa de analfabetismo muito grande, há que fazer mais pela alfabetização para que as pessoas tenham mais capacidade de compreender um texto e o que ouvem, assim passam a saber definir o bom do mau e até onde podem esticar. Mas também… num país que tem um desequilíbrio tão grande nos ordenados… é mesmo um país socialista e ninguém fala nisso, mas as pessoas adoram, e ninguém mostra as misérias porque as telhas cobrem muita coisa. Se muitas pessoas soubessem a miséria que existe em certas casas, tenho a certeza de que muitas vezes pensavam duas vezes antes de exagerar em certos gastos, mas mais uma vez eu digo, o povo é que gosta.

Portugal precisa de um governo com sabedoria de governação equilibrada e não criador de desigualdades, favorecimentos que só leva o país a desgraças e bancarrota. Hoje para viver num país como Portugal tem que se saber gerir muito bem. O custo de vida dos bens essenciais está no mesmo patamar do Canadá e os ordenados têm uma grande diferença. A única coisa que se sente uma grande diferença é no lazer, tipo, ida ao restaurante, museus, bares, beber um bom vinho em casa ou até no restaurante, porque de resto, meus amigos, safe-se quem puder. Não é preciso ser muito inteligente, é preciso é ser esperto.

Bom fim de semana.

Choices

Whether you live alone or have a family, if push comes to shove, is there really any choice, when it comes to either paying your rent/mortgage, or putting food on the table? When an animal is hungry, it has to find food and, in turn, when thirsty, it has to find water. Rent? Credit card payment? Not an option if you're hungry or thirsty. You can multiply that exponentially, if it's a matter of feeding your children. How do things end up like this?

The pandemic has brought to light the ever-increasing problems of our fast-paced, consumer-based society. So many live on the edge, just making ends meet at the end of the month and, under normal circumstances, people are OK with that; bills paid, got to eat out once or twice, able to put gas in the car. But if there's a glitch... People in Naples, for example, live under the shadow of Vesuvius, yet nobody is really too worried about the day it might blow again - and rightly so, life is for living! In the last couple of years, people have lost their jobs, others managed to keep their jobs, but were kept from working for long periods. There was government aid, but that was just a band-aid solution. The money ends, the bills continue to arrive. Nobody cares if, all of a sudden, you can´t afford your lifestyle, you still owe and you still have to pay. Inflation, a number people could afford to ignore over the last many years, is now, again, an issue. Oil producers were worried that the price of crude was too low, so they cut production. The result? Much higher fuel costs for all, which, as we all know, affects the price of every service we enjoy and every product we buy. Shipping has suffered a huge blow due to the pandemic. The price of shipping has rocketed to levels never-imagined , with no end in sight, (A 40 foot container shipping from Portugal to Canada that cost 4400 US dollar back in May of 2021, was 10000 by October). In the end, the consumer ends up paying all these extra costs because companies are not about to tell their shareholders that profits are going to be reduced, (or stay the same, because if there's no growth, then there's a problem) due to concerns over the rest of us being burdened by extra costs.

Oil companies and banks are "recovering", making their billions in profits once again, yet now, many considered middle class are resorting to food banks in order to stay afloat. Choices? People are still climbing all over each other to buy houses or rent apartments at ridiculously inflated prices mostly because they have no choice whatsoever. The "market" dictates it. What the heck is the "market" anyway? A Deity that must be obeyed at all cost? Can something not be done to correct a system that adversely affects such a huge swath of the population? Why does it have to be that the more people need something, the more it costs? Why is it that services and goods which humans require to survive, are not controlled, so that everyone can have access to them?

The middle class has been blinded by the dream of making it up the proverbial ladder to the level where the "other half", (in reality it´s nothing close to half), resides, but the current situation shows us all that there's no room there for the rest of us. They need the rest of us where we are, in order to be able to remain where they are - and that's fine. In reality, we have the capability to make life down below as good as can be. So, maybe concentrate less on what that section of the population has and focus on the current disparities that create difficulties for most people.

Créditos: DR

What if those who dictate policy came more from the ranks of the ones who suffer all the consequences of said policies? Then things might not be so out of control.

Fiquem bem.

Raul Freitas

PORTUGAL VOTA 2022

Manuel DaCosta (apresentador)
Carlos Miranda (representante do PS Toronto)
Laurentino Esteves (representante do PSD Toronto)
Augusto Bandeira (comentador)
Vítor Silva (comentador)

DOMINGO ÀS 3H PM

CAMÕESTV camõesradio.com /camoes.radio

Créditos: DR

What's your decision...?

Food or rent...

Vincent Black
Opinion

The other day I was having a discussion with a couple of friends and asked a simple question which not one was able to answer. The question was:

What is normal today?

There may be countless answers to this question and most folks will have a variety of comments, but the word normal may never be appreciated by this generation. What our eyes have perceived as normal may never be normal again and what we may be accustomed to, may shock you today about things that we took for granted... such as seeing food shelves in your local grocery store always stocked. Now many stores have not stocked shelves because most products that we took for granted are in short supply.

The availability of food products is not the only commodity that is becoming harder to get, but also things such as automobiles and associated modes of transportation are getting almost impossible to get. You need to wait a minimum of 24 months before you get a new vehicle and car parts are almost impossible to get. The automotive industry is being decimated by Chinese distribution systems not only for chips and parts but for many other needs by the rest of the planet. The lack of supply and decreasing products availability to us is starting to be visible but our government has not put a light on it because they do not want citizens to panic.

When the COVID-19 pandemic struck early in 2020, fear began to mount around global food supply chains. Food shortages in Canada driven by panic buying and the retooling of supply chains by institutions and restaurants to retail vendors – prompted fears of food price spikes domestically, while virus containment measures and uncertainty regarding global commodity trade sparked concern globally.

Parallels were quickly drawn to the 2007-08 global food price crisis, as some countries began putting in place export restrictions to protect food supplies for their own populations in the face of the pandemic. In 2007-08, major climate-related crop losses in breadbaskets combined with skyrocketing oil prices and a global recession to produce record-high food prices, compounded by a domino of export restrictions. This can at the expense of nations relying on food imports, resulting in widespread social unrest.

Shortages at grocery stores across the country have grown acute in recent weeks as omicron continues to spread, and winter storms have piled on to the supply chain struggles and labor shortages. The shortages being reported nationwide are widespread, impacting produce and meat as well as packaged goods. While items are harder to find, many also cost more with rising inflation. As the world reaches the two-year mark of the COVID-19 pandemic, more items are becoming scarce because of global supply chain disruptions such as congestion at ports and shortages of truck drivers and service workers.

Part of the scarcity consumers are seeing on store shelves is due to pandemic trends that never abated – and are exacerbated by omicron. Canadians are eating at home more than they used to, especially since offices and some schools remain with uncertainty. These situations will become more and more prevalent as time goes on. I believe that our government structure knows that we are facing some bad times ahead and our government does not want to create a buying frenzy as it will create more chaos and confusion. The unfortunate position that these times find us in is that many folks do not have the liberty of having many choices and deciding what is a priority in their lives and their family's lives will dictate what they spend their last few dollars on.

Making a decision on paying for your rent or putting food on the table will become a bigger issue as time goes on with constraints and restrictions that government puts on all of us in the coming months and years ahead. When families are put in these compromising situations, survival kicks in and keeping food on you table becomes primary. The only issue with food and food rationing is that we may not have all that we need to, and this is when the underground economy kicks in and all bets are off. When folks go into survival mode and keeping their families alive and fully engaged is when the reality will kick in and most will do what it takes to stay alive. These comments may seem totally out of left field, but this is coming down the pipeline and could happen sooner than later.

The common point of this pandemic is their serious negative effects on the global economy. Considering the food supply chain, one of the most important sectors of the economy, it has been seen that COVID-19 has an impact on the whole process from the field to the consumer. In the light of recent challenges in food supply chain, there is now considerable concern about food production, processing, distribution, and demand. COVID-19 resulted in the movement restrictions of workers, changes in demand of consumers, closure of food production facilities, restricted food trade policies, and financial pressures in food supply chain. Therefore, governments should facilitate the movement of workers and agri-food products.

Government, as institutions are a blessing and a curse... unfortunately, we need to cooperate and work with our local institutions because if we do not... chaos will continue, and life could be further restricted. One final point that needs to be made is who really benefits from current disruptions and who is driving the narrative? The rent question is one that our institutions can handle better by throwing money at the system but throwing money at the food chain and having it work is another thing.

Food anxiety will drive agendas faster and with fury if there is nothing to eat on your table, however, on the rent question...

The rent cheque is in the mail...

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

É a única conta que necessita

Perfetto.® combina uma alta taxa de juro poupança com as conveniências de uma conta corrente. E quando necessitar, tem também uma linha de crédito flexível.

Perfetto®

Economize, gaste e peça emprestado com Perfetto.
Isto sim é uma conta bancária perfeita.

- Alta taxa de juro poupança diária
- Serviços bancários diários gratuitos
- Transacções ilimitadas e gratuitas de Interact e-Transfer
- Sem custos de manutenção de conta
- Sem saldo mínimo obrigatório
- Linha de crédito flexível [1]
- Cobertura de seguro de depósito até $ 250.000 [2]

[1] A linha de crédito está sujeita a um processo de qualificação padrão. [2] Os depósitos elegíveis (sem serem depósitos registradas) têm seguro até $ 250,000 pelo Financial Services Regulatory Authority (FSRA) of Ontario. Saiba mais em **www.fsrao.ca**

IC SAVINGS
Sempre consigo

SAIBA MAIS EM ICSAVINGS.CA

Créditos: DR

Somos o que comemos

Cristina da Costa
Opinião

Olá, muito bom dia.

Sexta-feira, dia 28 de janeiro. Mais um mês a despedir-se e que bruto este foi, ou agressivo, já que sem pedir autorização encheu-nos a cidade de neve, gelo, frio e lixo.

Lixo de tédio, de tristeza. Desse lixo. Lixo sem sol. Mas, assim estamos. Agora pergunto-lhe eu: já pensou alguma vez nas pessoas sem meios que ficaram ainda com menos do que tinham antes da pandemia? Você ajuda alguém? Alguma instituição? Pensa nos milhares de crianças que saem todos os dias de casa para os infantários, pré-escolas e até escolas, malnutridas? Pois é, esta pandemia veio estragar a vida precária que muitas pessoas já tinham. Triste realidade. Muitas pessoas, hoje em dia, pensam e lutam contra este fator de vida cruel - ou me alimento a mim e à minha família, ou tenho um teto sobre a cabeça. Que fazer? Oh meu Deus onde é que vamos parar? Com tanta incerteza, com tanta fome escondida e tantas outras coisas que nós, que temos um pouco mais, nem imaginamos. Faço o que posso.

Ajudo sempre que posso. Tenho consciência de que há muita necessidade. Não podemos ser egoístas. Insensíveis. Temos de ser mais gentis. Mais humanos. Afinal, por quanto mais tempo podemos nós cidadãos comuns viver em tal disparidade? Que sociedade precária é esta? Corta-me a alma. O coração. Não sou perfeita, mas sempre humana.

Estes governantes que só olham para o próprio umbigo e que descuram os verdadeiros problemas da sociedade. Que só se "ralam" com as próximas eleições. Talvez aprendam quando lhes lembrarmos que só são políticos enquanto nós quisermos. Por isso é tão importante que nós, como cidadãos, façamos a nossa parte. É preciso estarmos atentos ao que se passa, recolher toda a informação que pudermos, para quando chegar a hora de decidir em quem votar, tomarmos essa decisão devidamente informados. É nesse momento que todos podemos dizer basta ou então aplaudir quem trabalha bem. Está nas nossas mãos. Sim, eu sei... até podem mudar as caras, mas muitas vezes tudo continua na mesma. Mas é nosso dever participar na escolha, sempre na esperança de que seja para melhor. Afinal, o que nos resta é mesmo isso – a esperança.

Ai... ai... quem me dera poder mudar de planeta. Quiçá os extraterrestres são mais meigos e entendem os verdadeiros problemas do século 21.
É o que é e vale sempre o que vale.

Até já,
Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Moemos o grão no **moinho de água da Zangarinheira**, com o mestre moleiro **José Maioto**

Somos conquistados pela beleza do pequeno modelo **Samuel Silva** em mais um **Espaço Mwangolé**

Procuramos **Portugal** nas ruas de **Toronto**

Rimos à gargalhada com o humor inteligente de **Aldo Lima**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial English version

Now that I paid the rent, I can starve

Thirty-nine percent of Canadians say that they are worse off financially than last year. This statistic provides a window to visualize the conditions under which many Canadians live today. Many may suggest that the current situation was acerbated by the pandemic, but the facts don't corroborate that opinion.

It's a fact that the pandemic has created financial worries, particularly in low income households as it enters the third year, but the social impact of earning low wages and being considered poor has been around for a long time. This group represents people with low incomes, more precarious housing situations and are having difficulty keeping up with inflationary trends while wages remain more or less stagnant.

This week's Milenio Stadium asks the question "Pay your rent or your food?" This is a complicated choice for many in Canada today, which is considered a rich country by many worldly standards. In major cities such as Toronto and Vancouver where real estate costs have soared, people are becoming more and more socially displaced and the middle class are heading towards poverty. The 2021 National Advisory Council study on poverty, paints a bleak picture of the poor in Canada. While most impoverished are part of racialized communities, the facts are that the have nots are now also those who silently go about their lives without the necessities of life because of the inflationary measures imposed, job losses, decreased purchasing power and high levels of debt encouraged by low interest rates. The pandemic has torn and pulled our safety nets from under many groups that were previously just hanging on. The system that exists to support those in need has been a failure, forcing a struggle for many who carry a burden of guilt for not being able to provide for their families. Everyone can point a finger as to why these ills of society exist such as greedy landlords and developers, lack of competency in governments and the overall structure of social agencies and housing, which assist those in need. Others suggest that hate, racism, and discrimination are enablers of poverty, but I think the problems go much deeper than this.

Canada being a rich country should be able to deal with the underprivileged so why are 1 in 10 Canadians experiencing the dehumanizing effects of poverty and how are we going to implement measures to ensure every person has an equal right to the basic comforts of life in this country? The systems which are playing a role in creating, sustaining, and perpetuating destitution need to be overhauled, but is there the courage and funding to do this? Increasing the minimum wage appears to always be the answer but it is not as inflation and price increases measurably exceed the wage escalation, negating any benefit.

Housing as a basic right is a pipe dream for many who choose to live in places such as the Province of Ontario. Toronto is now the third most expensive city in the world when comparing the purchase of real estate.

Canada is becoming a country for the poor, where our sympathetic hearts accept the impoverished and marginalized from other parts of the world. While this is a noble tradition, the pressures on our social infrastructure are palpable due to the lack of resources to accommodate everyone. Nimby should never enter the policies of governments; however, a reflective pause could provide future solutions to properly protect those who are already suffering here.

The effects of poverty on children will have calamitous effects on the future of this country. Children are poor because their parents are poor. Until we humanize poverty, recognize its effects, and prevent the proliferation of marginalization in the system that suggests that the poor are creators of their own misfortune, society as a whole will be much poorer.

As a marginalized individual said in the National study; "Being alive and living a life, are two completely different things."

We are all responsible to ensure society works.

Live life.

Manuel DaCosta/MS

Há mais de 35 anos que o Leão D'Ouro se tem dedicado para servir a comunidade e cuidar dos nossos clientes e da nossa equipa. Com o contínuo impacto do vírus do COVID-19 em todos nós, queremos assegurar os nossos clientes de que continuamos aqui para vos servir.

Continuaremos abertos para o servir em formato takeout e com entrega via SkipTheDishes ou UberEats.

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

Estamos abertos para serviço take-out

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

OPINIÃO

Créditos: DR

A "Volta a Portugal" em "bicicleta" eleitoral!...

Luís Barreira
Opinião

A atual campanha eleitoral em Portugal, cujo desfecho está previsto para 30 de janeiro deste ano, apresenta algumas semelhanças com a Volta a Portugal em bicicleta, para quem gosta de sorrir nos momentos sérios da vida da nossa sociedade.

Num breve relato do que têm sido os principais episódios, que têm recheado esta campanha política, poderíamos sugerir contá-los como se tratasse de uma competição ciclista entre vários clubes (partidos políticos) que têm percorrido o país em várias etapas, obtendo diferentes resultados em cada meta (resultados das várias sondagens públicas que têm sido divulgadas pela imprensa).

Assim e durante as várias etapas iniciais e virtuais, com o público a assistir à corrida pelas diversas televisões, o "clube" PS, que correu com camisolas rosa, foi acumulando vitórias, empolgado por ter ganho a Volta anterior e pela inexperiência das outras equipas, muitas delas a concorrer pela primeira vez ou com bicicletas pasteleiras. No entanto, e à medida que a prova continuava, o ciclista que dirigia o pelotão ia mostrando algum cansaço nas pernas, enquanto o seu principal adversário, o clube PSD, que corria com camisolas laranjas, seguia logo atrás, pedalando com vigor, como se estivesse a ser espicaçado, para se aproximar do camisola amarela e demonstrando que o seu clube estava igualmente bem atento às reações do público que, nestas primeiras etapas, assistia à Volta pelas televisões, corrigindo a estratégia para conseguir assegurar pelo menos o 2° lugar no pódio. No final destas etapas a classificação (sondagens) ditava o 1° lugar ao clube PS e, a poucos minutos de intervalo, chegava o clube PSD. Em 3° chegou o pelotão que, na confusão de camisolas vermelhas, verdes, azuis e pretas, que pretendiam conseguir este lugar, ninguém subiu ao pódio, porque existiam várias rodas a cortar a meta ao mesmo tempo e os juízes de meta não se atreveram a decidir por prognóstico.

Após algum pequeno descanso de fim-de-semana, para massajar as pernas, apurar as táticas e cuidar das bicicletas, iniciou-se uma das provas mais difíceis para todos: o Prémio da Montanha e, desta vez, a prova ia para a estrada, com o público a assistir em direto, com bandeirinhas, esferográficas e emblemas de várias cores, além das habituais palmas e palmadas de apoio. Como se tratava de uma prova difícil, fez cair alguns corredores em buracos, desnortes, pernas partidas e faltas cometidas por se terem agarrado às bicicletas de outros, prejudicando alguns clubes e beneficiando outros. Situação que começou encher o "carro vassoura" com os clubes mais frágeis, que no entanto continuavam a reclamar contra os juízes da meta (sondagens), não aceitando a sua desclassificação na competição. Face à aproximação dos dois primeiros classificados nesta etapa, gerou-se mais uma enorme confusão entre os juízes de meta, acabando em duas classificações distintas. Para uns (empresas de sondagem), no final desta dura etapa, o clube PSD, que tinha terminado o final da etapa anterior em 2°, passou a 1° e o antes vitorioso clube PS, passou ao 2° lugar, a curta distância do 1°, fazendo vociferar o vencedor como estando próximo da vitória final. Para outros, a decisão desta prova manteve a distância relativa entre o clube PSD e o clube PS, ficando este último como vencedor. Em 3° lugar e com uma classificação na geral muito mais baixa que os dois primeiros concorrentes, aparece o clube CHEGA, a muito curta distância de outros clubes, como o BE, o IL e a CDU.

Com estas classificações muito próximas entre o clube PS e o clube PSD e como apenas um poderá subir ao pódio como vencedor, torna-se difícil, nesta última etapa que decorre esta semana e termina dia 30, perspetivar quem fica em 1° e quem fica em 2° no pódio. Da mesma maneira e talvez mais difícil é poder opinar, em consequência da sua grande proximidade classificativa, quem ficará em 3°.

Esta última etapa, que está a ser corrida ao sprint, obrigando os concorrentes a redefinir as suas estratégias, a melhorarem a sua condição física e cuja classificação na meta é assegurada diretamente pelo público, evitando as diversas contestações sobre os resultados antes anunciados pelos juízes de meta (sondagens) em anteriores etapas, vai ser aquela que decididamente vai apurar o vencedor da Volta a Portugal.

E esse será aquele que ficará para a história do ciclismo eleitoral português como vencedor, mas porque a diferença estimada entre os dois primeiros será pequena e o 1° classificado não poderá eventualmente assumir sozinho a incontestada notoriedade pública, ver-se-á obrigado a ceder algumas bicicletas da sua equipa aos restantes 2 lugares da classificação geral ou recorrer ao carro vassoura, de acordo com as ajudas que eles lhe possam prestar nesta derradeira etapa e pela afinidade das cores das suas camisolas. Razão pela qual, após o "prémio da montanha", os cinco primeiros clubes da classificação, passaram a pedalar diferentemente para se aproximarem entre aqueles que lhes possam assegurar um lugar no pódio, colocando de parte alguns dos comportamentos críticos que mais poderiam prejudicar o entendimento final.

Foi assim, resumidamente, o desenrolar da história desta competição eleitoral, transformada numa humorada saga ciclista, que terá porventura o seu epílogo no próximo domingo, se o resultado o proporcionar!...

Se assim não for, voltarei com novos capítulos e, eventualmente, com os mesmos clubes, mas talvez com ciclistas diferentes!...

Tempo de eleições em Portugal

18 Partidos em dezenas de debates políticos, nenhum partido menciona ou dedica qualquer atenção aos assuntos da diáspora!...

Créditos: DR

Como dizia o saudoso, José Mário Coelho, - " Eu saí de Portugal, mas Portugal nunca saiu de mim!"

Gosto muito e volto sempre a Portugal! Não gosto que façam mal ao meu País, Portugal, não gosto nada das pessoas, dos políticos, daqueles que deveriam servir bem Portugal, mas só e apenas se servem a eles próprios.

Quase me vejo impelido a comentar o tema que o Laurentino Esteves muito a propósito se refere, ou seja tempo de Eleições Legislativas em Portugal, tempo de debates políticos e... nenhum partido menciona ou dedica qualquer atenção aos assuntos da Diáspora, para os quais altamente apregoam serem também sua grande preocupação.

Era mais cómodo ficar calado, todavia, depois de muitos anos de trabalho, esforço e dedicação de tantos voluntários, nos quais me incluo, pela causa Portugal, é difícil conter a frustração ao constatar a atitude pretensiosa de certos candidatos em quererem ser "nossos" representantes e isso a qualquer preço, já que tal eleição é garante de um tacho bem remunerado e cheio de mordomias. Quanto às obrigações do cargo, programa, logo se vê, arranja-se um mapa de viagens para todo o sítio onde haja emigração portuguesa, um saco de medalhas e pronto, tudo se resolve.

É urgente que nós como Comunidade nos mantenhamos atentos, de sobreaviso e precavidos contra os oportunistas e sem carácter, dos vilões que tentam aldrabar a Sociedade, que não permitamos a alguém que depois de ter representado o partido X, neste caso o PSD por mais de 30 anos e porque foi posto de lado, tenha a ousadia e desplante de se apresentar também aqui no Canadá, como candidato pela Emigração mas por outro partido, neste caso o CDS, o que só demonstra falta de honradez e seriedade, tanto da parte do pseudo candidato como do partido que tal permite e que sem qualquer pejo, tenta abusar da nossa confiança e espírito aberto. Para estes, só o voto e o tacho conta... a qualquer preço... e isto aconteceu nas últimas eleições.

É tempo de dizermos alto e bom som a todos esses pretensos candidatos, que os tempos mudaram, que hoje não mais se aceita o velho discurso trivial, o das costumadas promessas de que os serviços consulares vão melhorar, que o ensino da língua portuguesa vai merecer mais atenção por parte do Governo e que continuemos a mandar as poupanças para Portugal, pois a banca portuguesa oferece todas as garantias, até mesmo a de se perder tudo, como desgraçadamente aconteceu a tantos conterrâneos, vítimas de banqueiros corruptos e sem escrúpulos, que tudo fizeram para convencer os simples e menos avisados a lhes entregar as poupanças de uma vida, para depois tudo lhes subtrair condenando assim tantas famílias à miséria e ao desespero e que nem ao menos puderam contar com o auxílio do Governo ou com o apoio dos ditos representantes deputados pela Emigração que se limitaram a um condenável virar de costas.

Uma vez mais não se vislumbra neste quadro de pretensos candidatos, a indicação, preocupação ou talvez capacidade criativa para apresentarem ideias ou solução capaz para os problemas que se repetem nos tempos, apesar da maioria dos mesmos terem já sido discutidos, pasme-se, no Congresso Mundial da Emigração Portuguesa e que teve lugar em Lisboa no longínquo ano de 1980, no qual participamos em representação do Canadá, problemas e anseios esses que acreditamos irão continuar a subsistir.

O nosso espírito crítico como Comunidade tem de ser constante, ir ao ponto de questionarmos até a oportunidade e "timing" da visita, quanto a nós extemporânea, da Secretária de Estado da Emigração, que aconteceu por alturas do fim de Novembro e primeira semana de Dezembro passado. Não se percebe bem, como é que a Senhora Secretária de Estado da Emigração, que fazendo parte de um Governo destituído, portanto com funções suspensas, decide continuar com suas visitas ao estrangeiro, e pelo que foi noticiado, relatado e comentado pela imprensa local, sem qualquer agenda de importância ou referência aos tais assuntos pendentes e que certamente já serão da conta do futuro Executivo, portanto do futuro Governo que decididamente irá escolher e nomear a sua própria equipa.

Naturalmente a Sra. Secretária de Estado da Emigração decidiu manter a visita, muito útil para conhecer um pouco do País- Canadá e certamente como tanto apraz aos políticos, oportunidade para os tais discursos fáceis e palavras de ocasião, mas que e dadas as circunstâncias, esquecendo-se de justificar ou explicar a utilidade de tal decisão. Como cidadãos contribuintes, há que exigir transparência e responsabilidade a este Governo e sua Geringonça.

Quanto às eleições e método de votação, nada mudou em 40 anos... Como de costume, dos candidatos que agora se perfilam, para além de oferecerem uma mão cheia de nada, atrevem-se a apontar o dedo a todos nós, exigindo que nos esforcemos, que temos de votar em massa, para que esses "pseudos" tenham maior poder de representação, para que eles tenham mais força, para que façam mais viagens, mais ajudas de representação, pois então. Esquecem-se do pequeno pormenor, que enquanto em Portugal ninguém se desloca em média mais de 2 km para a mesa de voto, por cá a média é de centenas e mais quilómetros até ao Consulado, único local onde se pode votar, com exceção para os de Toronto e arredores que mesmo assim é sempre à volta dos 20 km e mais.

Para quando o voto eletrónico? O atual voto por correspondência, que obriga a deslocação aos correios, etc., temos dois votos que aguardamos cheguem a tempo, continua a ser uma pobre solução e que acabada esta primeira geração, não terá mais qualquer utilidade porque o complicado processo a que obriga o votante é desmotivador e por tal, não irá constituirá apelo suficiente para nossos filhos ou gerações futuras, para quem Portugal continuará lá longe, uma bela recordação.

Tenhamos em conta também a vastidão do Ontário e o fato do território em que estamos inseridos ser duas vezes e meia o tamanho da França e sabemos que há portugueses espalhados por toda a Província. Quando nenhum dos candidatos se refere a tão momentoso problema, é porque não está a par da missão que o espera, é não estar ciente da realidade difícil que é exercer o direito de voto a quem está fora de Portugal. A curta visão destes candidatos, a mania de que a boa vontade tudo resolve, contribui para o afastamento e desinteresse que há muito se verifica por parte da comunidade votante e há que trabalhar se é que ainda vamos a tempo para reverter tal situação.

O "problema" do voto, se querem, poderia simplificar-se, desmistificando a obrigação de ser o Consulado o único ponto de recolha do voto, quando temos centenas de Associações e Clubes espalhados por todas as Províncias Canadianas, com facilidades, instalações e condições à altura e que muito facilmente se poderia aproveitar para tal tarefa, haja vontade e interesse em encontrar a melhor solução, ou seja querer levar o voto ao votante. É assim que se faz no Canadá, é assim que se exerce a democracia, facilitando e dando oportunidade de voto ao cidadão.

Ainda uma abordagem à TAP, que para além de ser um poço sem fundo, sorvedouro crónico de biliões de euros dos contribuintes, nunca demonstrou qualquer preocupação com a Diáspora, nem mesmo depois da extraordinário ação épica e trabalho espetacular desta Comunidade, através do First Portuguese, que 1980-81 organizou a celebre Petição ao Governo Canadiano a pedir autorização para a TAP voar para Toronto, 84,000 assinaturas recolhidas porta a porta, por associações, clubes, comércio, igrejas, centros de terceira idade, em Toronto e outras Cidades do Ontário, em Montreal- Quebec, em Winnipeg -Manitoba, em Calgary e Edmonton - Alberta, em Vancouver e Victoria - Colúmbia Britânica, e que se traduziu no SIM do Governo Federal, decisão muito desejada por Portugal e pela Tap, que durante cerca de cinco anos tentaram mas não conheceram sucesso na obtenção de tão valiosa licença.

Conseguida a autorização para os "Landing Rights to Pearson International "- Como será do conhecimento geral ou talvez não, a TAP voou durante 13 anos, voos regulares para Toronto, o que antes só acontecia para Montreal, ficando a ligação para Toronto a cargo da Canadian Pacific e por fim pela Air Canadá e que representava menor retenção financeira, ou seja divisão de lucros.

A "nossa" Companhia de Bandeira, TAP, como pagamento à Comunidade luso-canadiana, em 1994 e não obstante o esforço da Comunidade enviando uma Delegação a Lisboa para contactar o Governo Português, incluindo Primeiro Ministro, Ministro dos Transportes, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Presidente da República e naturalmente através de diversas reuniões com a Gerência da Companhia, apesar de tudo a TAP decide abandonar a rota Lisboa-Toronto, que sempre deu lucro e provado, para substituir pela nova ligação Lisboa -Moscovo, que apenas e sempre produziu perdas financeiras significativas. Em relação à delegação acima mencionado e para que conste, todas as despesas da deslocação e estadia da Delegação a e em Lisboa, foram da conta de cada delegado cujos nomes e para conhecimento público ficam aqui mencionados: - Manuel Brito Fialho, Dr. Tomás Ferreira, Leo Pereira, Manuel Batista - diretor do Jornal Voice - Toronto, e ainda o delegado de Montreal, cujo nome de momento não consigo identificar.

A TAP, anos volvidos, restabelece a ligação Lisboa-Toronto, graças à decisão do Governo Federal Canadiano que em atenção à Comunidade luso-canadiana, decidiu reinstituir a licença.

Como aceitar tudo isso? Alguém foi chamado a contas? Nem por isso.

Por aqui se entende e são estas algumas das razões que têm contribuído para o alheamento e indiferença de muitos luso-canadianos e muitos outros lusos pelo mundo além em relação aos Políticos e certas Decisões Políticas que tanto prejudicam o nosso País.

Mas Portugal pode certamente continuar a contar connosco!

Leo Pereira

Créditos: DR.

A herança portuguesa em Malaca

Daniel Bastos
Opinião

A presença pioneira dos portugueses na Ásia no séc. XVI e XVII, catalisadora dos primeiros contatos entre a Europa e o Oriente, apresenta ainda nos dias de hoje marcas vivas dessa Era dos Descobrimentos.

É o caso de Malaca, uma cidade e porto da Malásia, uma nação situada no sudeste asiático, que preserva desde a centúria quinhentista, época em que por ação de Afonso de Albuquerque, vice-rei da Índia nomeado por D. Manuel, o então sultanato se tornou numa base estratégica para a expansão portuguesa nas Índias Orientais, um singular legado luso.

Simultaneamente, Malaca tornou-se no mesmo período histórico, por ação de São Francisco Xavier, jesuíta e apóstolo do Oriente, um importante centro da atividade missionária, contexto que se alteraria a partir de 1641, ano em que a antiga possessão portuguesa caiu nas mãos dos holandeses.

A história de Malaca, onde ainda hoje vivem cerca de mil a dois mil descendentes de portugueses em mais de uma centena de casas, no chamado bairro português, concorreu para que a cidade malaia tenha sido, em 2008, classificada como património mundial da UNESCO. Distinção, que levou nesse ano o então Presidente do Centro Nacional de Cultura, Guilherme d'Oliveira Martins, a asseverar que Malaca merecia ser classificada como património mundial da UNESCO por três razões: "pelo valor memorialístico, pela monumentalidade (em especial o que resta do forte português e a célebre porta que mantém a designação de "A Famosa") e pela ligação entre o património histórico e o diálogo intercultural com a língua portuguesa (o papiar cristan)".

A herança portuguesa em Malaca é desde o início da década de 2010 singularmente preservada e difundida pelo Portuguese Settlement Heritage Museum (Museu da Herança do Povoado Português). Um espaço museológico, situado no bairro português, que graças a lusodescendentes como Christopher De Mello e Jerry Alcântara, conta com um espólio de largas centenas de peças, objetos e coleções pessoais, como fotografias, carpetes, quadros, pratos e uma réplica da nau "Flor de la Mar" (Flor do Mar), que naufragou em 1511 no estreito de Malaca, com um imenso tesouro, que nunca foi encontrado.

Como evoca António de Abreu Freire, investigador do CLEPUL - Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em Portugueses pelo Oriente, são "muitos os testemunhos da presença portuguesa pelo Oriente, que aparece hoje aos olhos dos estudiosos como um projeto desmedido de um povo pequeno e distante. Movido por uma utopia arrasadora, o povo português ultrapassou imprevistos e obstáculos que a natureza e os adversários armavam. Feita de coragem e de utopia, de conhecimento e de ambição, a expansão portuguesa pelo Oriente foi uma das maiores proezas civilizacionais da humanidade".

Quem tenta decifrar uma língua desconhecida penetra num caos de palavras, perseguindo sombras.

Irene Vallejo, O Infinito num Junco

Nô Sta Djunto na Korson

Créditos: DR.

Aida Batista
Opinião

"África é isto – uma porta de calor aberta para o mundo". Com esta frase terminei o texto anterior, no exato momento em que a porta do avião se abriu, e um abraço de ar quente me envolveu o corpo vindo do frio. Regresso a esse momento para cumprir o propósito a que me entreguei: escrever sobre esta experiência de um mês em Bissau, ao serviço da organização "Ser Mais Valia".

Este calor, que tantos anos depois voltei a sentir, é aquele que se mede em graus, sejam eles farenheit ou centígrados, conforme a unidade de medida que cada país adota. Outro calor me esperava, e, esse, não sei como se mede – o calor humano do António Nunes (Adido Cultural) e da Paula Costa (Assessora para a Cooperação), que nos esperavam junto à entrada da sala do aeroporto, onde os tapetes rolantes passeavam já a bagagem que tardava em chegar.

Não os conhecia pessoalmente, mas, de imediato, a forma como nos acolheram confirmou a afabilidade expressa nos e-mails trocados, bem como as informações que havia recebido. "São uns tesouros, Aida", dissera-me a Ana Lopes. Inexcedíveis em amabilidade e simpatia, haviam já incorporado a hospitalidade africana, traduzida em pequenos gestos e brilho de satisfação no olhar, que é agora a nossa forma de sorrir, desde que esta passou a esconder-se atrás do pregueado das máscaras.

Saímos do aeroporto em direção ao centro da cidade. À medida que nos aproximamos da periferia, a paisagem humana começa a ser familiar para quem já viveu em paragens semelhantes. Os mercados a céu aberto, em que o comércio de rua disputa o colorido das frutas e legumes, organizadamente dispostos em montinhos sobre pedaços de pano; a nobreza das mulheres que caminham com elegância, no porte e no andar como se fossem modelos, de quitandas na cabeça sem precisarem das mãos para ajudar; a voz dos pregões, agora gravados, a sair dos altifalantes pousados nas bancas onde podemos encontrar os mais inusitados produtos; o trânsito desordenado em que todos se entendem, apesar do caos aparente; o código das buzinas a substituir semáforos que não existem; os táxis que, embora levem clientes, apanham outros que se dirigem para o mesmo local, otimizando os poucos recursos que cada um tem; as carrinhas "pão de forma", que tomam o lugar dos transportes públicos, tudo isto é o cenário vivo de uma cidade que se abre ao meu olhar curioso.

Entrados já no centro, e à semelhança de outras cidades que beneficiam de um terreno plano, percorremos um tecido urbano de avenidas largas e retilíneas, onde desembocam as transversais, mais pequenas e que há muito não conhecem uma língua de asfalto. À medida que as percorremos, o pó avermelhado levanta-se no ar e poisa sobre um casario de vivendas ajardinadas, testemunhas de um passado colonial ainda presente. As árvores de grande porte, como as palmeiras, as mangueiras e as amendoeiras protegem os caminhantes, que ora andam de um lado, ora do outro do passeio, num jogo de escondidas a fugir do sol. É sábado, e que melhor dia da semana poderia haver para chegar e auscultar o pulsar de uma cidade?

Segunda-feira foi o dia de abertura das aulas do projeto de "Reforço de Competências em Língua Portuguesa", que nós, dois voluntários da "Ser Mais Valia", iremos dar: o António Pereira, de manhã, e eu, à tarde. O dele dirigido a funcionários/as do Ministério da Defesa e o meu a Inspetores/as do Ministério da Educação.

O António Pereira é um veterano nestas experiências, e eu a caloira que lhe vai no encalço, seguindo as pegadas da sua experiência. Em crioulo, diríamos: "Nô sta djunto na korson ku manga di kusas!"

1. Order on our new mobile app
2. Park on a designated spot
3. Click ‘I’ve Arrived” on the app
4. We’ll come right to your car

*Participating locations only ®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET ROTISSERIE & GRILL

JOE & ANDREW

TORONTO
590 KEELE STREET
(KEELE & ST. CLAIR)
416.760.7893

VAUGHAN
3737 RUTHERFORD ROAD
(RUTHERFORD & WESTON)
905.264.4017

COMUNIDADE

Créditos: DR.

Parada de Portugal pode beneficiar do Cultural Festivals Funding Program

A comunidade portuguesa que reside em Toronto participou terça-feira (25) numa sessão de consulta pública do orçamento que John Tory propõe para 2022. Ao longo de uma hora e meia o presidente da Câmara Municipal de Toronto, John Tory e a vice-presidente luso-canadiana, Ana Bailão, tiveram a oportunidade de responder às dúvidas da comunidade lusófona.

Questionado pelo Milénio Stadium se a Parada de Portugal podia beneficiar do novo programa de apoio a financiamento de festivais culturais recentemente criado, Tory disse que acreditava que sim, mas não avançou a verba específica que o festival pode receber. O Cultural Festivals Funding Program foi criado para apoiar a recuperação económica do setor da cultura e das artes que foi fortemente afetado pela pandemia de Covid-19.

O autarca fez referência à elevada taxa de vacinação Covid-19 em Toronto e pediu aos residentes que conhecem pessoas que ainda não foram vacinadas para os ajudarem a convencer. Tory diz que a vacinação é fundamental para a recuperação económica da cidade e agradeceu aos 90% de residentes que já recebeu a primeira dose. A pensar nas pessoas da comunidade lusófona que têm dificuldade com o inglês, o município vai continuar a apostar em clínicas com voluntários que falam português. Bailão informou que todas as sextas-feiras até 4 de fevereiro o Joseph J. Piccininni Community Centre, na St. Clair e Lansdowne, vai estar aberto entre a 13H e as 17H30 para primeiras, segundas e terceiras doses e que não é necessário fazer marcação.

Sobre o aumento de 2,9% no imposto sob a propriedade, o maior do mandato de Tory e que está a deixar muitos idosos da comunidade lusófona preocupados, o autarca admitiu que foi aconselhado a aumentar ainda mais, mas manteve a promessa de não ir acima da taxa de inflação. Bailão recordou que existe um programa específico para ajudar idosos e pessoas com deficiências que não podem pagar esta aumento. "O Property Tax Increase Cancellation Program ajuda muitos seniores no meu riding, portugueses e não só e cada ano temos mais beneficiários. O programa cancela o aumento dos impostos sobre a propriedade e a água para idosos que têm rendimentos anuais iguais ou inferiores a $45.000 ou que têm uma avaliação de propriedade residencial igual ou inferior a $975.000. O programa também é válido para pessoas que beneficiam do Ontario Disability Support Program (ODSP). Se têm dúvidas podem ligar para o meu escritório", referiu.

O processo de renomeação da Dundas Street que deverá custar mais de $6 milhões, segundo o autarca vai arrastar-se por cerca de dois anos e ainda é cedo para avançar com o valor que cada empresário vai receber para ajudar com as despesas que resultam da mudança de morada. Para ajudar as pequenas empresas a regressarem mais fortes no Little Portugal e não só o município diminuiu o imposto predial em 15%. "Estou realmente focado em ajudar a cidade a recuperar-se da pandemia e isso significa colocar as pessoas de volta ao trabalho, atrair mais empresas para Toronto, recuperar as nossas finanças e ajudar os pequenos negócios, como restaurantes que têm estado encerrados durante tanto tempo. A redução do imposto predial vai ajudá-los a recuperar da pandemia", salientou.

Saúde mental; racismo; sem-abrigo; violência com armas, affordable housing; lutar pela flexibilização do sistema de imigração para permitir que pessoas com poucas habilitações académicas que são importantes para determinados sectores da economia de Toronto se fixem na cidade e creches mais acessíveis foram outras das preocupações que os portugueses transmitiram ao autarca e à vice-presidente.

Sobre o assunto das creches que está na ordem do dia Tory garantiu que não ia negociar sozinho um acordo com Otava, até porque a província está numa fase bastante avançada do acordo. "Se avançasse sozinho ia criar dor e complicação. Compreendo o argumento do governo de Ontário, mas no final do próximo mês, mais tardar, teremos um acordo que vai beneficiar as famílias de Toronto e da província", confirmou.

Bailão que tem a seu cargo o pelouro do affordable housing na autarquia, afirmou que este problema tem de ser resolvido em conjunto com o governo federal e provincial e explicou que existem problemas de diferentes níveis no affordable housing que exigem diferentes soluções.

A cidade a que quase 3 milhões de pessoas chamam casa tem um orçamento operacional de $14,9 mil milhões e está a projetar um défice de $583 milhões. Para cobrir os custos relacionados com a pandemia Toronto vai receber dos governos federal e provincial cerca de $1,4 mil milhões, uma verba que apesar de tudo ainda não está assegurada.

O teletrabalho e, por conseguinte, a diminuição dos passageiros na rede de transportes públicos da autarquia e a diminuição das receitas com estacionamento já causaram um grande rombo nos cofres do município, mas o problema deve manter-se em 2023. Segundo o município, as receitas neste setor devem cair entre $1,3 a $1,7 mil milhões.

Citando o gestor da autarquia quando falava na apresentação do documento no início deste mês, "as receitas não vão voltar e os custos não vão desaparecer". Cerca de 40 pessoas participaram nesta discussão orçamental dirigida à comunidade lusófona e o orçamento deverá ser aprovado a 17 de fevereiro.

Joana Leal/MS

Magellan Community Foundation first-ever brand campaign a success

Magellan Community Foundation (MCF) would like to thank the Portuguese media partners and the community for supporting its "Give Back – It's Our Turn" brand awareness campaign.

MCF is also pleased to announce that another generous gift was received. We thank the Portuguese Cheese Company who recently donated $100,000 to our capital campaign.

"I am thrilled to announce our support towards the creation of a senior's long-term care and affordable housing complex within our Portuguese speaking community. It is an initiative which is long overdue and one which acknowledges the need for culturally sensitive care to those in our community who are greatly deserving." says Antonio DeMelo, President of Portuguese Cheese Company. "I am inspired and encouraged by the commitment of those spearheading this much needed initiative and I strongly urge others to participate in whatever capacity they can. This is a testament to what we can do together for the betterment of our community and a legacy we will proudly leave for those in need.

This brings our contributions to $5.34 million with more soon to come in achieving our goal of $15.2 million "Voyage to Discovery" Capital Campaign.

The campaign launched last December was supported by eighteen Portuguese language media outlets who provided airtime, print, and digital advertising to reach the public. The campaign was featured in ten publications and there were nine broadcast interviews with members of the board.

This was MCF's first brand campaign aimed at increasing awareness of the Magellan Centre. This unique, multi-use building will be the first nonprofit long-term care home for Portuguese-speaking seniors in Ontario, additional affordable housing residences and a ground floor community hub.

"We would like to thank all our media partners for their support in building awareness of this historical project," says Ulysses Pratas, Chair of MCF. "The Board of MCF would also like to extend its gratitude to the Portuguese Cheese Company. Their generosity takes us another step closer to realizing our goal of supporting Portuguese-speaking seniors in the years and decades ahead."

CANADÁ

Créditos: DR.

Inquérito revela fosso cada vez maior entre as opiniões de pessoas com 2 e 3 vacinas

Um novo inquérito sugere que existe um fosso cada vez maior entre as opiniões das pessoas que receberam duas doses da vacina Covid-19 e aquelas que tomaram a terceira dose.

Um inquérito realizado pela Leger para a Associação de Estudos Canadianos mostra que 67% das pessoas com três vacinas disseram terem medo de contrair a doença enquanto 52% das que tinha as duas doses disse que tinha medo de ficar doente.

Para o presidente da Associação de Estudos Canadianos, estas percentagens revelam que existem diferentes níveis de preocupação consoante o número de vacinas que a pessoa tem. Cerca de 82% das pessoas com três doses são a favor de vacinação obrigatória para entrar em centros comerciais e lojas. Já nas pessoas com duas doses apenas pouco mais de 57% defende que a prova de vacinação deve ser obrigatória para entrar em centros comerciais e lojas. Cerca de 79% das pessoas que foram ouvidas neste inquérito defendem que as vacinas devem ser obrigatórias para ter acesso a serviços não essenciais, como por exemplo bares, restaurantes e ginásios. Para a associação esta diferença de opiniões entre pessoas com duas e três doses é cada vez mais acentuada. Mais de 1500 pessoas foram ouvidas neste inquérito.

MS

Canadá expande missão para treinar soldados da Ucrânia, mas não cede armas

Créditos: DR.

O Canadá está a alargar e a expandir a sua missão de formar soldados ucranianos, mas não está, até agora, preparado para ajudar a armá-los com armas defensivas letais tal como a Ucrânia pediu. Mas o primeiro-ministro Justin Trudeau não excluiu a hipótese de enviar armas no futuro.

Questionado esta quarta-feira (26) pelos jornalistas sobre os motivos pelos quais não envia armas, Trudeau não respondeu concretamente, mas deixou a porta aberta para fazê-lo. O Canadá continua a acompanhar de perto o escalar da situação da Rússia com a Ucrânia e vai apoiar no que for preciso.

Trudeau anunciou $340 milhões para prolongar a missão de formação durante três anos. As Forças Armadas canadianas também receberam ordens para destacar 60 efetivos adicionais para se juntarem às 200 tropas já no terreno. O Canadá diz que tem capacidade para aumentar ainda mais as tropas, até 400. Trudeau afirma que a missão não é de combate, mas destina-se a ajudar a Ucrânia a defender-se da Rússia. O Canadá continua empenhado em encontrar, junto com os aliados, uma solução diplomática.

A Rússia posicionou cerca de 100.000 soldados na fronteira da Ucrânia, junto com tanques e mais artilharia pesada, o que está a levantar receios em toda a Europa e nos países que integram a NATO de que uma invasão poderá estar iminente.

Justin Trudeau anunciou também esta quarta-feira (26) também $50 milhões para ajuda humanitária à Ucrânia. Na semana passada já tinha sido oferecido um empréstimo no valor de $120 milhões para ajudar a estabilizar a economia ucraniana.

Para além disso, foi já anunciado que a Ministra da Defesa do Canadá vai visitar as tropas canadianas na Ucrânia e na Letónia nos próximos dias.

MS

roundtable
com Cristina Da Costa

convidados
Cidália Pereira e Augusto Bandeira

tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

Pagar a renda ou comer?
Que ajustes têm feito as famílias para enfrentar o aumento do custo de vida?

sexta-feira às **18h**

Pacientes de Ontário continuam à espera que os chamem para cirurgias que foram adiadas por causa da Covid-19

O presidente da Associação Médica de Ontário veio dizer que a pandemia criou um atraso de quase 20 milhões de serviços de saúde. O cancelamento das cirurgias está a deixar as pessoas desesperadas, sobretudo numa altura em que a província se prepara para reabrir mais setores.

De acordo com o presidente desta associação os cancelamentos podem incluir substituições da anca ou de joelho, cirurgias a cataratas, colonoscopias e mamografias que são importantes para rastrear determinados tipos de cancro.

A situação agravou-se ainda mais com a nova vaga de Ómicron que obrigou a cancelar ainda mais cirurgias para que os hospitais se concentrassem apenas nos doentes com Covid-19. Na semana passada, durante uma conferência de imprensa sobre o plano de reabertura de Ontário, a Ministra da Saúde Christine Elliott disse que o governo tomou uma "decisão difícil" no início deste mês de interromper as cirurgias não urgentes para preservar a capacidade hospitalar.

No início da pandemia a província já tinha sido obrigada a cancelar as cirurgias não urgentes. Elliott garantiu que as pessoas em risco de vida vão continuar a receber tratamentos e esclareceu que compreende a frustração das pessoas que continuam a aguardar pelas suas cirurgias. A ministra disse ainda que depois dos cuidados intensivos atingirem o seu pico em meados de fevereiro a província vai analisar o regresso das cirurgias não urgentes.

MS

Rogers vai ter novo campus no valor de $100 milhões no centro de Brampton

A Câmara Municipal de Brampton está a apoiar o plano da Rogers para construir um novo complexo de escritórios no coração do centro de Brampton. A nova estrutura vai custar $100 milhões e vai ter cerca de 200.000 pés quadrados. O prédio vai ficar localizado junto à estação GO de Brampton e inclui espaço residencial, comercial e escritórios.

A empresa canadiana de comunicações também vai reformular e expandir os escritórios localizados na Dixie Road. O local onde vai nascer o futuro complexo é propriedade da Metrolinx, mas a Rogers diz que pretende comprar o terreno à província. Segundo a empresa, isto são boas notícias para Brampton porque vão ser criados milhares de empregos qualificados na cidade.

A Câmara Municipal de Brampton apoia a decisão da Rogers e para o autarca Patrick Brown esta é uma notícia incrível porque vai atrair mais investimento para a baixa da cidade. A Downtown Brampton BIA e o Brampton Board of Trade também deram luz verde ao projeto.

Antes a Rogers queria construir o complexo junto à Ryerson University, mas a proposta acabou por ser chumbada pela província em 2018.

MS

Créditos: DR.

McMaster University de Hamilton recebe nota máxima no novo relatório de intensidade de investigação

A McMaster University de Hamilton obteve classificações elevadas na lista das universidades mais intensivas em investigação do país no ano passado.

Segundo o Research Infosource, a academia ficou em primeiro lugar a nível nacional com uma média de $68.900 por cada estudante formado e em segundo lugar no ritmo de investigação por faculdade, cerca de $369.400 por cada membro da faculdade. A McMaster também ficou em terceiro lugar entre as escolas médicas com um total de rendimentos de investigação patrocinada de $353,5 milhões.

As classificações medem o rendimento e a intensidade da investigação, tal como publicações em revistas de referência e o impacto e intensidade da publicação. Para o presidente da McMaster isto são boas notícias que mostram que a academia continua a atrair investigadores de referência mundial que por sua vez atraem alunos talentosos. O responsável diz ainda que as equipas de investigação estão a fazer descobertas em todas as disciplinas e que as suas contribuições estão a criar mudanças positivas para as sociedades de todo o mundo.

MS

Créditos: DR.

VIVEIROS ACCOUNTING
& TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

Executive Director
Magellan Community Charities
Toronto, ON

Job Description
Magellan Community Charities is a not-for-profit registered charitable organization. It was created to build and operate the first of its kind senior long-term care and assisted living facility, offering culturally sensitive care to aging members of Portuguese speaking Canadian communities.

THIS OPPORTUNITY

Magellan Community Charities is seeking a transformational and agile leader to be part of this exciting journey in building a state-of-the-art seniors complex in Toronto. This is an opportunity to be on the ground floor of this historic endeavour. Our mission is clear, to create and foster an environment of compassion and dignity for our seniors, while embracing and promoting our Portuguese values and traditions.

The Executive Director (ED) directly reports to the Board of Directors and will lead the overall operations of this charity, as it looks to build this new senior's complex.

KEY RESPONSIBILITIES

The Executive Director will be responsible for the day-to-day tasks as outlined below along with additional actions as assigned by the Board of Directors and its sub-committees.

- Responsible for managing day-to-day operations of both organizations. (MC Charities & MC Foundation)
- Responsible for preparing agendas, taking minutes of meetings and sending out materials prior each Board of Directors' meeting for all entities.
- Collaborate the MC Foundation's Fundraising Committee and Marketing and Communications Committee to assist with the planning and execution of all fundraising & networking event and all media/press events.
- Provide assistance and support to the Development Manager.
- Work with other community leaders and stay current of community needs.
- Assist with the development and implementation of communications, public relations and marketing policies, links and vehicles designed to strengthen the Foundation's image and relations with donors, local businesses, charities and the community at large.

Strategic Planning & Implementation
- Leads and actively participates, as a key member of the senior leadership team, in the strategic planning efforts to develop the future of the organization and establish operational goals and objectives;
- Collaborates in establishing priorities and plans for implementation. Monitors progress and holds leadership accountable for accomplishment of the goals in the agreed timeframes and within budgets;
- Opportunity to hire individuals onto the team as the project develops.
- Advises the Board on strategic program development, planning and compliance issues, and making recommendations on major program decisions;
- Has a deep understanding of the Development Services Sector and various levels of government such Federal, Provincial and Municipal government sectors.
- Achieves the organizational alignment and demonstrated behaviours required to implement breakthrough objectives;
- Organizes and monitors the effective utilization of program consultants associated with the organization;

Growth & Development
- Foster and develop new relationships within the private and public sector.
- Consults and collaborates with community partners in ongoing program growth and development.
- Helps to determine resource allocation among programs to ensure optimal support;
- Challenges basic assumptions underlying each program's operations;
- Works with the leadership team to develop, establish and direct execution of operating policies to support third party operator objectives;

Governance and Accountabilities
- Open and effective communication to Board, as well as other staff and outside agencies;
- Leads in implementing change to internal culture, helping to move to a culture of kindness;
- Develops and coordinates all activities and supports required to ensure compliance with Ministry of Health & Long-Term Care and the City of Toronto;
- Adheres to Employment Standards Act, Occupational Health and Safety (OHS) and legislation programs focusing on developing, establishing, and creating effective measures and procedures for the health and safety of people and families;
- Keeps the Board informed regarding delivery of key program activities, potential threats, opportunities and operating policies to support the organizations policies and objectives;
- Leads and/or participates in committees that support the work of the Board of Directors;
- Conducts risks assessments and reports risks discovered to the Board.

Finance & Budget Accountability
- Ensures adherence to annual budgets;
- Detailed understanding of profit and loss and builds and implements strategies to balance the budget.
- Identifies opportunities to further generate and sustain revenue to support operations.

QUALIFICATIONS

- A post graduate degree in Leadership, Social Services, Business or related field an asset; A level of proven level of leadership experience, an asset.
- A visible leader with an approachable, personable and optimistic demeanour and the ability to engage, empower and motivate others;
- Expert verbal and written communication skills, proficiency in presentation, and a record of professional presentations and publications;
- Strong analytic skills and the ability to develop and use metrics for program evaluation;
- An energetic, organized leader with the ability to stay on task with multiple priorities;
- The ability to develop an effective team with a shared vision and success in achieving goals, objectives, and collaborative practice;
- Experience with people with diverse support needs.
- Preference given to a candidate that is fluent in Portuguese.

EMPLOYMENT TYPE: Full-Time

SALARY: TBD

All interested parties can send their resume and cover letter to info@magellancharities.ca

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Faça o scan para doar online

Patrocinado por

MILÊNIO STADIUM

AUTONOMIAS

Créditos: DR.

Açores integram 465 trabalhadores da Administração Pública em situação precária

Um total de 465 trabalhadores com vínculos precários foram integrados nos quadros da Administração Pública Regional dos Açores, na maioria nas áreas da Educação, Agricultura, Cultura e da Saúde, anunciou o Governo açoriano.

Numa nota publicada na página na Internet do Governo Regional, é referido que a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública "concluiu o processo de regularização extraordinária de trabalhadores, que resultou na integração de 465 pessoas nos quadros da Administração Pública Regional".

Segundo o executivo açoriano, "cerca de 75% destas regularizações - medida prevista no Orçamento Regional de 2021 - ocorreram nas áreas da Educação, da Agricultura, da Cultura e da Saúde, com a integração de 264 assistentes operacionais, 103 assistentes técnicos, 88 técnicos superiores, seis técnicos de informática, dois enfermeiros e dois técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica.

Em causa estavam trabalhadores que tinham "vínculos de emprego precários", nomeadamente "contratos a termo, prestação de serviços" ou estavam ao abrigo de "programas de inserção socioprofissional", indica o Governo açoriano de coligação PSD/CDS-PP/PPM.

Estavam nesta situação "há mais de dois anos, no caso dos contratados a termo ou em prestação de serviços, e há mais de três anos, no caso dos programas de inserção socioprofissional", refere o executivo.

De acordo com a tutela, "após um processo de seleção, e tendo em conta habilitações legais exigidas, estes trabalhadores passam a integrar os Quadros Regionais de Ilha, na base das carreiras em que se encontravam a desempenhar funções".

"Todos eles davam resposta a necessidades permanentes da Administração Regional sem o vínculo contratual que lhes era devido, situação que o Governo agora corrigiu através desta regularização extraordinária", refere a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública.

A integração destes trabalhadores nos quadros contribui para a "estabilidade dos quadros da administração" e reduz a "precariedade no setor público regional", destaca ainda a tutela com a pasta da Administração Pública.

AO/MS

Governo dos Açores destaca região como destino turístico seguro nas estradas

A secretária regional das Obras Públicas e Comunicações pediu aos residentes nos Açores que contribuam para a promoção da região, onde em 2021 faleceram 13 pessoas em acidentes de viação, como "destino turístico seguro".

Ana Carvalho considerou ser de "extrema relevância continuar a distinguir este arquipélago enquanto destino turístico seguro", sendo "muito importante que todos os açorianos, sejam condutores ou peões, residentes ou visitantes, contribuam para este desiderato".

A secretária regional das Obras Públicas e Comunicações falava em Ponta Delgada, na apresentação da campanha de segurança rodoviária, da responsabilidade da Prevenção Rodoviária Açoriana (PRA).

A titular da pasta das Obras Públicas considerou que a prevenção rodoviária não pode ser vista como um "dado adquirido, mas sim como a consequência necessária de um trabalho consciente, persistente e multidisciplinar onde o contributo de todos e cada um se releva primordial".

A governante reiterou o "papel fundamental das forças de segurança com vista à promoção da contínua diminuição dos índices de sinistralidade rodoviária".

Walter Adrahi, responsável pela PRA, considerou que "a melhoria das vias nos Açores contribuiu para a diminuição de mortes nas estradas açorianas, apesar do aumento dos feridos graves".

O responsável referiu que "o fator mais importante para a realização dos acidentes é a velocidade", sendo que a "tendência de mortes é para diminuir".

Walter Adrahi salvaguardou que, nos Açores, a velocidade média é baixa.

O responsável da Direção de Serviços de Viação e Transportes Terrestres de Ponta Delgada, Rui Santos, declarou, por seu turno, que em 2021 se registaram 13 mortes nas estradas dos Açores e cerca de 100 acidentes graves, num total de cerca de 3.800 acidentes por ano.

De acordo com a página da Internet da PRA, em 2020 foram registados 2.875 acidentes de viação nos Açores, contra 3.490 em 2019, tendo sido em 2014 que se registou o número mais baixo (2.698) desde 2010.

AO/MS

Créditos: DR.

Ordem dos Arquitectos nos Açores reune com a autarquia de Santa Cruz da Graciosa

O presidente da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitectos, Nuno Costa, reuniu com o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz das Graciosa, António Reis, no início desta semana, tendo abordado temas como a promoção do plano de salvaguarda do património.

Na ocasião Nuno Costa salientou a "necessidade de se valorizar o património, nomeadamente através da inventariação e caraterização de bens imóveis, assim como a promoção do Plano de Salvaguarda do Património, que se apresenta como um instrumento essencial para ditar a estratégia para a intervenção/atuação, de forma a preservar e potenciar o património, visto que este gera riqueza e promove a cultura e identidade local, possibilitando a afirmação da ilha no contexto global", refere nota de imprensa.

O presidente da Secção Regional da Ordem dos Arquitectos destacou, igualmente, a "importância de promover um melhor ordenamento do território, de forma a garantir intervenções que não comprometam a sustentabilidade da ilha, garantindo a sua integração no território e na paisagem", ao qual o autarca referiu que o PDM está em revisão por uma equipa especializada.

Nuno Costa alertou para a necessidade de implementar "uma plataforma digital para a gestão das operações urbanísticas, promovendo transparência e agilização das tramitações processuais, o que representa mais valias para a autarquia, munícipes e técnicos responsáveis pela instrução dos procedimentos". Também referiu a necessidade de "simplificar e uniformizar os procedimentos administrativos, nomeadamente no âmbito da revisão do regulamento municipal, onde a articulação com os restantes municípios da região é fundamental e possível através da Associação Municípios da Região Autónoma dos Açores - AMRAA".

Para Nuno Costa, esta primeira visita à ilha da Graciosa tem um caráter simbólico, pois "estas visitas são fundamentais para conhecer as reais necessidades, constrangimentos e dificuldades sentidas nas ilhas mais pequenas do arquipélago, não só pelos decisores políticos, como também pelos arquitetos que residem e trabalham nestas ilhas, de modo a que a Ordem possa definir ações e estabelecer parcerias que possam contribuir para desenvolvimento sustentável das diferentes ilhas, promovendo a desejada coesão territorial, de forma inclusiva e participada".

AO/MS

Créditos: DR.

Funchal define alicerces da estratégia alimentar local

Créditos: DR.

A vereadora Margarida Pocinho participou na primeira reunião anual do Projeto Food Trails.

A iniciativa que tem o alto patrocínio da Câmara Municipal do Funchal (CMF) e visa criar uma rede de cidades que se constituem como locais-chave para reinventar e contribuir, conjuntamente com a comunidade e as entidades parceiras, com evidências científicas, para a transformação do sistema alimentar.

A partir da definição e da criação das suas próprias estratégias de alimentação, a cidade do Funchal promove, deste modo, os alicerces para a construção de uma verdadeira estratégia alimentar local, que irá privilegiar, entre outros, a redução do desperdício alimentar, assim bem como, identificar os meios necessários e inovadores, que concorram para o acelerar deste fenómeno de transformação alimentar das cidades.

Neste âmbito, a vereadora Margarida Pocinho, enquanto representante do Município do Funchal neste projeto, participou, ontem e hoje, no Encontro Anual de Parceiros, no âmbito do projeto Food Trails.

Este projeto é financiado pelo programa da União Europeia "Horizon 2020" e tem como objetivo principal a transformação dos sistemas alimentares urbanos.

O encontro online pretende refletir sobre a implementação do trabalho realizado pelas cidades e parceiros envolvidos, ao longo dos últimos quinze meses, e fortalecer as atividades em desenvolvimento, que culminarão com a criação de uma estratégia alimentar urbana.

As onze cidades parceiras desta iniciativa são o Funchal, Bérgamo, Birmingham, Bordéus, Copenhaga, Grenoble, Groningen, Milão, Tessalónica, Tirana e Varsóvia. O projeto envolve ainda diversas Universidades e parceiros europeus, nomeadamente: Fondazione Milano Politecnico, Eurocities, Slow Food International, EAT Fondation, Cardiff Univeristy, Wageningen Research, Roskilde Universitet e Cariplo Factory.

JM/MS

Covid-19: turmas com um caso positivo deixam de ficar em isolamento

Na Madeira, desde quarta-feira (26), uma criança de qualquer idade que teste positivo à Covid-19 já não determina o isolamento da turma, como até então seria obrigatório.

Também o isolamento passa a ser feito de forma transversal, o que significa que qualquer criança de qualquer nível de ensino quando é positiva fica apenas cinco dias em casa. "Se após esses cinco dias não apresentar nenhum sintoma – e eu friso: não apresentar nenhum sintoma -, pode voltar à comunidade escolar, embora sempre com controlo", disse, ao JM, Herberto Jesus, diretor regional da Saúde. A decisão da autoridade de saúde foi tomada esta terça-feira (25), e acabou por surpreender já que durante o fim de semana várias fontes disseram que as medidas em vigor não seriam alteradas esta semana.

Herberto Jesus explica: "Nós temos de perceber que esta pandemia é um processo evolutivo e muito dinâmico. Nós já temos dois anos de aprendizagem e temos a população praticamente toda vacinada. Temos uma variante ómicron que desencadeia uma doença ligeira, quase parecida com uma gripe ligeira, e é a altura de começarmos a mudar, porque o mundo tem de continuar". Por isso, disse, "chegou a altura de mudar", sem perder "o controlo da doença se ela surgir".

JM/MS

Sistema integrado de Vigilância da costa marítima já está a funcionar na Madeira

O Sistema integrado de Vigilância, Comando e Controlo, da GNR, já se encontra operacional na Madeira. A garantia foi dada aos jornalistas pelo comandante do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana, após ter sido recebido em audiência para prestação de cumprimentos pelo presidente da Assembleia Legislativa da Madeira.

Conforme explicou Gorgulho Santos, o sistema, que faz a vigilância de embarcações e de pessoas na costa marítima regional, é ainda auxiliado por meios navais quando é necessário fazer fiscalizações.

"Embora não a funcionar a 100% das suas capacidades, pois ainda estamos em fase de formação de alguns recursos humanos para poder guarnecer os meios, mas já estamos em funcionamento e a capacidade está operacional", assegurou o responsável. Serão necessários para trabalhar com este sistema 18 elementos, disse o coronel, não sabendo, contudo, quando estará composto o número total de pessoal para a chamada 'Sala de situação'. Em fevereiro continuará a formação dos recursos humanos.

Por outro lado, o novo comandante da GNR garantiu que uma das áreas de atuação prioritárias na Região continuará a ser a "a proteção do ambiente e o bem-estar animal", sendo esta uma das áreas a desenvolver e de maior preocupação para a Guarda Nacional Republicana, adiantou o novo Comandante da GNR na Madeira.

JM/MS

PORTUGAL

Créditos: DR.

África do Sul JN

Processo de Rendeiro devolvido a Portugal para verificação

João Rendeiro voltou, esta quinta-feira (27) a tribunal, na África do Sul, em mais uma sessão do processo de extradição, pedido por Portugal, mas a decisão sobre a extradição foi adiada para uma sessão que será agendada para entre 13 e 30 de junho. O juiz decidiu ainda que o processo de extradição vai ser devolvido para que os documentos sejam verificados, depois da selagem ter sido danificada.

Na última sessão, o procurador sul-africano Naveen Sewparsat tinha anunciado que iria fazer um pedido ao tribunal para devolver os documentos a Portugal, por forma a que sejam "verificados e selados novamente" e depois "reenviados por via diplomática". Contudo, tal ainda não aconteceu.

"Os documentos ainda não foram devolvidos. A NPA quer devolvê-los e a advogada de João Rendeiro vai argumentar que os documentos não devem ser devolvidos", confirmou à Lusa a porta-voz da NPA, Natasha Ramkisson-Kara, acrescentando: "É por isso que o assunto volta ao tribunal".

Ora, o tribunal decidiu na manhã de quinta-feira (27) que será mesmo necessário que toda a documentação regresse a Portugal, para que seja novamente validada pelas autoridades portuguesas e, posteriormente, reenviado para a África do Sul. Nova avaliação da documentação ficou marcada para 20 de maio.

Na próxima semana, está também marcada uma sessão para uma eventual mudança das medidas de coação. A defesa do ex-banqueiro quer que seja libertado mediante caução.

Julgamento de extradição em junho

A advogada de João Rendeiro disse que vai propor a tribunal que o julgamento da extradição do ex-banqueiro seja marcado para 13 de junho, depois de ter acesso aos documentos, previsivelmente a 1 de abril. "Esperamos ter cópias dos documentos [de extradição], de volta de Portugal, a 01 de abril", referiu aos jornalistas à porta do tribunal a advogada June Marks.

A defesa de João Rendeiro e o ministério público sul-africano mantiveram hoje um encontro antes de o ex-banqueiro ser novamente presente a tribunal em Verulam, arredores de Durban.

"Como cidadão português na África do Sul, [João Rendeiro] tem todo o direito constitucionalmente de questionar tudo. A lei diz que a África do Sul não pode extraditá-lo para Portugal se não tiver um julgamento justo. Acho que os julgamentos [em Portugal] foram injustos", disse June Marks. A advogada disse ainda que pretende que o decorrer do processo seja feito com recurso a diligências via Internet. Entretanto, avançou que pretende apresentar a tribunal um segundo pedido de liberdade sob caução - ao mesmo tempo que tenta um recurso do primeiro pedido -, provavelmente em fevereiro. "Eu quero tirá-lo dali para fora", resumiu.

Para maio, acrescentou, deverá ser agendado um período de escolha de testemunhas, incluindo de Portugal, com as quais pretende depois alegar em tribunal que João Rendeiro foi "injustamente" julgado à revelia.

Tendo em conta as condições de saúde e queixas anteriores da defesa, o magistrado que dirige o processo terá admitido transferi-lo para uma cela onde estivesse sozinho, mas o próprio ex-banqueiro recusou, preferindo estar junto de pessoas que falam português, contou a advogada, reiterando que está melhor de saúde.

June Marks disse ainda que o tribunal errou ao deter provisoriamente João Rendeiro, justificando que a Convenção Europeia de Extradição protege idosos e grávidas, estabelecendo que não devem ser presos, mas sem referência a limites de idade. João Rendeiro vai completar 70 anos a 22 de maio.

O ex-presidente do BPP João Rendeiro chegou a tribunal num carro celular pouco depois das 9 horas (7 horas em Portugal continental), hora habitual de chegada de reclusos e início de diligências no Tribunal de Verulam.

Tal como na última semana, o ex-banqueiro saiu do carro sob forte escolta policial, diferente da que era feita com outras viaturas.

Detido em 11 de dezembro na cidade de Durban, após quase três meses fugido à justiça portuguesa, João Rendeiro foi, então, presente ao juiz Rajesh Parshotam, do tribunal de Verulam, que lhe decretou no dia 17 de dezembro a medida de coação mais gravosa, colocando-o em prisão preventiva no estabelecimento prisional de Westville.

O ex-banqueiro foi condenado em três processos distintos relacionados com o colapso do BPP, tendo o tribunal dado como provado que retirou do banco 13,61 milhões de euros. Das três condenações, apenas uma já transitou em julgado e não admite mais recursos, com João Rendeiro a ter de cumprir uma pena de prisão efetiva de cinco anos e oito meses.

João Rendeiro foi ainda condenado a 10 anos de prisão num segundo processo e a mais três anos e seis meses num terceiro processo, sendo que estas duas sentenças ainda não transitaram em julgado.

O colapso do BPP, em 2010, lesou milhares de clientes e causou perdas de centenas de milhões de euros ao Estado.

JN/MS

Concurso JN

Sobreiro alentejano bicentenário é a Árvore do ano 2022

Créditos: DR

"A Sobreira Grande" de Arraiolos, da aldeia do Vale do Pereiro, espécie característica da paisagem alentejana, foi a vencedora da 4.ª edição do concurso Árvore do ano e irá representar Portugal no concurso Árvore Europeia do Ano.

Os 250 anos de história valeram ao sobreiro o pódio num concurso em que o que se pretende distinguir são as árvores mais interessantes. O "seu porte alberga vida, desperta sentimentos e surpreende-nos com diâmetro da copa. É querida, estimada e conhecida pela comunidade. No verão a sua sombra dá guarida a homens e animais", lê-se na descrição do site do concurso.

Estavam dez as árvores a concurso: seis localizam-se na região centro, uma no Alentejo, duas no Algarve e uma dos Açores. A votação decorreu online tendo a "Sobreira Grande" obtido 3319 votos. Em segundo lugar, com 1899 votos, ficou a Melaleuca Armilaris, a árvore do chá da Quinta das Pratas no Cartaxo, em Santarém. Em terceiro lugar ficou a Oliveira Real, que tem 2225 anos, de nome científico olea europea l. var. europaea, com 1701 votos. Está localizada em Pedras del Rei, Tavira.

A quarta árvore mais votada foi a magnólia do Jardim da Casa da Criança D. Leonor de Castanheira de Pêra. Nos lugares seguintes ficaram a oliveira de Mouchão, de Mouriscas, em Abrantes, a oliveira milenar de Lagoa, o plátano gigante da Quinta da Fôja, na Figueira da Foz, um pinheiro bravo conhecido por "Guardião d'El Rei" da Mata Nacional de Leiria, um castanheiro da Castanheira da Serra o "Esconderijo" e o metrosídero do Campo de são Francisco, em Ponta Delgada.

O concurso é organizado pela União da Floresta Mediterrânica (UNAC) a nível nacional, que habilita a árvore portuguesa vencedora a concorrer à votação para a Árvore Europeia do Ano. O concurso europeu é organizado pela Environmental Partnership Association (EPA).

JN/MS

Saúde JN

Médicos de família pedem revisão urgente da organização do combate à pandemia

Os médicos de família apelaram, esta quinta-feira (27), para a uma revisão urgente da organização do combate à pandemia e a um reforço dos cuidados de saúde primários, propondo 10 medidas para melhorar esta resposta.

Créditos: DR.

Num documento conjunto disponibilizado no "site" da Ordem dos Médicos e que resultou da colaboração de diversos profissionais, defendem que se elimine a necessidade de presença física de um médico de família nos centros de vacinação, dado o conhecimento atual sobre as vacinas, "bastando a presença de um médico com treino em medidas de suporte de vida para avaliar e orientar as intercorrências verificadas".

Defendem também que todos os profissionais das unidades de saúde familiar e das unidades de cuidados de saúde personalizados (médicos, enfermeiros e assistentes técnicos) regressem aos respetivos locais de trabalho e retomem a normal atividade assistencial, incluindo a doença aguda respiratória.

No documento, os médicos pedem ainda que seja eliminada a estrutura dos ADR (Áreas Dedicadas para Doentes Respiratórios), defendendo que, "excecionalmente e quando o contexto local assim obrigue", os agrupamentos de centros de saúde podem criar "unidades assistenciais suplementares de resposta à doença aguda, com recursos humanos próprios ou em regime de horário extraordinário".

"Precisamos de um efetivo automatismo nas declarações de isolamento, por exemplo, que continuam a registar dúvidas e constrangimentos que acabam por desembocar nos centros de saúde. Ao final de dois anos de pandemia, nem os registos estão uniformizados, mantendo duplicações de informação como as que derivam do SINAVE Med e o SINAVE Lab", considera ainda o presidente do Colégio de Medicina Geral e Familiar, Paulo Santos, citado num comunicado da Ordem dos Médicos.

Na mesma nota, o bastonário Miguel Guimarães sublinha a necessidade de "uma comunicação efetiva entre as diversas estruturas do Ministério da Saúde" que garanta "um discurso homogéneo e claro, incluindo a otimização das aplicações informáticas disponíveis".

"Isso implica também ouvir os profissionais que estão no terreno e que devem estar integrados na elaboração das normas e regulamentos", insiste. No documento com as 10 medidas que sugerem para melhorar a resposta dos médicos de família às necessidades de saúde dos portugueses, estes profissionais de saúde pedem igualmente o reforço da capacidade de resposta da linha SNS24, a revisão dos algoritmos de orientação e de normas e orientações da DGS, "tendo em conta o conhecimento atual".

A "avaliação clínica personalizada", com registo no processo clínico eletrónico, eliminando os procedimentos relacionados com a aplicação Trace Covid-19, e a promoção de "uma campanha de publicitação das medidas de auto-cuidado para as pessoas infetadas por SARS-CoV-2 e respetivos contactos, promovendo a capacitação para a gestão da doença", são outras medidas sugeridas.

O documento resultou de uma reflexão conjunta de elementos da direção do colégio de Medicina Geral e Familiar, do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), da Associação Nacional das Unidades de Saúde Familiar (USF-AN) e do grupo de apoio técnico à implementação das políticas de saúde (GAPS), além do bastonário da Ordem dos Médicos.

JN/MS

Legislativas JN

Quase 286 mil eleitores já votaram domingo: 90% dos inscritos

Os eleitores que optaram por votar já no passado domingo, dia 23, na modalidade de voto antecipado em mobilidade, foram 285 848, ou seja 90,51% dos 315.785 que se inscreveram. A maior taxa de participação face aos inscritos foi no distrito de Évora. No próximo domingo, dia 30, haverá 13 821 secções de voto abertas no continente e regiões autónomas, mobilizando cerca de 70 mil membros de mesa.

Segundo os dados finais enviados pelos 308 municípios à Administração Eleitoral (AE) da Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna (MAI), os distritos de Évora (95,50%), Bragança (94,86%) e Castelo Branco (94,75%) foram os que registaram uma maior taxa de participação face ao número de eleitores inscritos entre 16 e 20 de janeiro. Praticamente em todos os distritos, a taxa de participação passou os 90% (90,23% no Porto e 89,91% em Lisboa, a menor).

Concelhos com 100%

Na análise por concelhos, verifica-se, por exemplo no continente, que Alvito (Beja), Miranda do Douro (Bragança), Belmonte (Castelo Branco) e Sabrosa (Vila Real) chegaram a uma participação de 100%, o mesmo acontecendo em vários municípios das regiões autónomas. No concelho de Lisboa, votaram 91,78% dos inscritos para o voto antecipado e no Porto foram votar uma semana antes das legislativas 92,40% dos eleitores que formalizaram esse pedido.

Aqueles que não foram às urnas no dia 23, conforme estavam inscritos, podem sempre votar presencialmente no dia 30, mas nas suas respetivas mesas de voto, onde estão recenseados.

Esta votação antecipada em mobilidade, em que qualquer recenseado em território português poderia votar uma semana antes num local à sua escolha, realizou-se em 403 locais definidos pelas 308 câmaras. Por sua vez, as forças de segurança fizeram a recolha e a distribuição dos envelopes para serem entregues no próximo sábado, dia 29 de janeiro, às juntas de freguesia onde esses eleitores estão recenseados.

13 mil secções e 70 mil membros de mesa

Esses votos serão descarregados nos cadernos eleitorais antes da abertura das urnas no dia 30. Também no próximo domingo, haverá 13 821 secções de voto abertas nos 308 municípios do continente e regiões autónomas dos Açores e da Madeira, mobilizando cerca de 70 mil membros de mesa.

Para garantir a segurança sanitária do voto eleitoral e de todos os envolvidos, porque votar é seguro, a AE tomou várias medidas - como a redução do número de eleitores inscritos por cada secção de voto para 750 - e distribuiu mais de 100 toneladas de material sanitário pelas 308 Câmaras Municipais entre máscaras FP2 e cirúrgicas (25 por cada secção de voto), álcool gel (6 embalagens por cada seção de voto), batas, luvas e viseiras.

O MAI aproveita para reforçar o apelo a todos para o rigoroso cumprimento das normas de segurança sanitária durante o exercício de voto, garantindo a segurança do processo, com utilização de caneta própria; de máscara; distanciamento social e higienização das mãos.

A Direção-Geral da Saúde, acompanhando a recomendação dada aos eleitores em confinamento para votarem entre as 18 e as 19 horas do próximo domingo (30), também atualizou as regras a adotar nas eleições e que podem ser consultadas em https://www.dgs.pt/em-destaque/parecer-tecnico.aspx.

JN/MS

ÁFRICA

Créditos: DR

Angola satisfeita com reconhecimento dos esforços de combate à corrupção

O ministro da Justiça e dos Direitos Humanos de Angola regozijou-se esta quarta-feira (26) com o reconhecimento internacional "do bom trabalho" do Governo angolano no combate sistemático da corrupção, que diz ser liderado pelo Presidente da República.

Francisco Queiroz, que falava esta quarta-feira (26) em declarações à imprensa, no final do IV Diálogo Estratégico Caminho-Conjunto entre Angola e União Europeia no domínio dos Direitos Humanos, reagia ao relatório sobre o Índice de Perceção da Corrupção 2021, divulgado pela organização Transparência Internacional.

"É uma avaliação bastante positiva, Angola subiu seis posições e é uma subida sustentável, porque já vem dos anos anteriores e representa de facto o comprometimento do Executivo angolano relativamente a esse aspeto muito importante dos direitos humanos, que é combate à corrupção", frisou.

O governante angolano salientou que o relatório coloca Angola entre os países da áfrica subsaariana que mais evoluíram em termos de combate à corrupção, e "isso deve-se à política do Presidente João Lourenço de combate sistemático à corrupção".

"Tem uma importância muito grande para nós, porque é também um reconhecimento internacional do bom trabalho que o executivo está a fazer no combate à corrupção", destacou.

A média da África Subsariana é de 33 pontos, a mais baixa do mundo, e 44 países classificam-se abaixo dos 50 pontos.

Entre os países lusófonos, Cabo Verde surge na 39.ª posição, com 58 pontos, São Tomé e Príncipe na 68.ª posição (45 pontos), Angola na 136.ª posição (29 pontos), a Guiné-Bissau ocupa a 162.ª posição (21 pontos) e a Guiné Equatorial, que ocorre na 171.ª posição, surge na lista com apenas 17 pontos e merece algumas considerações particularmente críticas no relatório anual da organização não-governamental (ONG) com sede em Berlim.

O relatório assinala que Angola regista "uma melhoria significativa" na sequência da eleição do Presidente, João Lourenço, em 2017, que tomou medidas significativas para quebrar a corrupção.

Por sua vez, a representante da União Europeia em Angola, Jeannette Seppen, realçou a evolução do país no domínio dos direitos humanos, apesar de alguns desafios que subsistem.

"Angola sem dúvida está no bom caminho, mas ainda há coisas para fazer e isso faz parte do nosso diálogo, da nossa parceria e de falar dos passos", disse Jeannette Seppens, salientando que "já há muitos avanços que foram feitos, como por exemplo [a criação] os comités locais dos direitos humanos".

"Mas também ficam ainda desafios, como por exemplo, na igualdade de género e também falamos sobre o grande assunto este ano em Angola, as eleições, como veem as eleições, mas temos impressão que as coisas estão a correr bem e que estamos lá como parceiros exímios para acompanhar e continuar nesses passos positivos", referiu.

NM/MS

Acidente rodoviário

faz 26 mortos em Moçambique

Subiu para 26 o número de mortos num acidente rodoviário ocorrido no sábado (22.01) no centro de Moçambique, anunciaram as autoridades de saúde em Quelimane, capital da província da Zambézia.

O balanço resulta de um choque entre um veículo pesado de mercadorias e um ligeiro de transporte coletivo na Estrada Nacional 1, que liga o norte ao sul do país, no distrito de Mopeia.

No domingo (23.01) começaram a ser realizados os primeiros funerais e resta por identificar o corpo de uma menor na morgue do Hospital de Quelimane, referiu Valério Simbe, chefe do departamento de assistência médica.

Segundo testemunhas, o motorista do camião de carga perdeu a direção e o pesado com atrelado acabou por se descontrolar e arrastar o ligeiro que seguia no sentido oposto.

Os índices de sinistralidade rodoviáriaem Moçambique são classificados como dramáticos por várias organizações.

Em média, pelo menos mil pessoas morrem anualmente nas estradas, segundo dados avançados à Lusa pela Associação Moçambicana para Vítimas de Acidentes de Viação (Amviro).

O Governo prometeu no final do ano anunciar medidas para travar os altos índices de sinistralidade.

Uma comissão de inquérito avaliou a situação após o acidente mais grave de sempre registado em Moçambique, com 32 mortos, ocorrido a 3 de julho de 2021 no distrito da Manhiça, Maputo, envolvendo dois camiões e um autocarro que tentou fazer uma ultrapassagem irregular na Estrada Nacional 1 (EN1).

Na altura foram decretados dois dias de luto nacional.

DW/MS

FAO apoia Cabo Verde com projeto para melhorar qualidade de água

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) vai apoiar Cabo Verde na implementação de um projeto para melhorar a qualidade e a produção de água, orçando em 885 mil euros, foi esta quarta-feira (26) divulgado.

Créditos: DR

O Ministério da Agricultura e Ambiente de Cabo Verde divulgou que o apoio será concretizado ao abrigo de um protocolo assinado na terça-feira (25) pelo ministro Gilberto Silva e pela representante da FAO em Cabo Verde, Ana Touza, que disse que projeto visa também sensibilizar os principais interessados sobre a relação entre a qualidade da água e segurança alimentar desde o campo até à mesa ao longo de toda a cadeia de abastecimento. A representante da FAO referiu ainda que os projetos-pilotos serão orientados para o desenvolvimento das capacidades institucionais aprofundadas em tecnologias baseada em evidências, tais como técnicas de sequenciamento completo do genoma e de modelação hidrológica para aumentar a capacidade de avaliação do risco na identificação e rastreio de patógenos transportados pela água.

Por sua vez, o ministro da Agricultura e Ambiente, Gilberto Silva, salientou que este projeto internacional vai reforçar fortemente a capacidade de gestão da água para agricultura, num ambiente de escassez, de aridez, auxiliando também no controlo da qualidade de água e melhorar a capacidade laboratorial e os procedimentos a nível da qualidade de água para a agricultura.

Das metas a atingir, o ministro elencou a necessidade de assegurar a economia circular de água, reforçar o nexos água-energia, de acordo com plano de transição energética do país, aumentar a capacidade de produção de água e melhorar toda a prática de distribuição e da qualidade de água.

"Pretendemos reforçar toda a organização da classe produtiva no sentido de se ter cadeias de valor devidamente organizadas e com certificação dos produtos e melhor fornecimento do mercado, dando continuidade ao processo da reutilização das águas residuais tratadas, e assegurar que esta água seja de qualidade para não contaminar os produtos e assegurar que tenham uma boa qualidade", disse o ministro.

O projeto, que abrange todas as ilhas de Cabo Verde, terá a duração de quatro anos e está orçado em um milhão de dólares (885 mil euros). A parceria entre a FAO e Cabo Verde foi estabelecida em 1976, com assistência técnica e operacional que abrange os setores da alimentação e agricultura, incluindo a comunicação para o desenvolvimento e reforço institucional.

As primeiras intervenções centraram-se, principalmente, na assistência de emergência, escreve a FAO na sua página oficial.

Desde então, prosseguiu a mesma fonte, tem havido uma mudança em prol das intervenções de desenvolvimento a longo prazo, e um maior foco na segurança alimentar e nutricional, no aumento da produção e produtividade agrícolas, na melhor gestão da terra e no desenvolvimento da cadeia de valor.

Até 2019, FAO tinha 42 projetos em Cabo Verde, cobrindo uma ampla gama de áreas, incluindo cooperação técnica e assistência de emergência.

NM/MS

RJ tem pelo menos 5 municípios que cobram termo assinado para vacinar crianças contra Covid

Araruama, Itaguaí, Japeri, Nilópolis e Mangaratiba adotaram prática em desacordo com a Anvisa e o Ministério da Saúde. Após reportagem, algumas das cidades voltaram atrás e anunciam mudança.

Pelo menos cinco cidades do Rio de Janeiro tem cobrado termo de responsabilidade para pais e responsáveis vacinarem crianças de 5 a 11 anos contra Covid. São elas: Araruama; Itaguaí; Japeri; Nilópolis; Mangaratiba.

A exigência está em desacordo com o que determina a Anvisa e o Ministério da Saúde. O caso foi exibido no RJ1 e, depois da reportagem, algumas prefeituras voltaram atrás.

É o caso de Nilópolis, onde a empregada doméstica Solange Alves da Silva foi vacinar uma neta na terça-feira (25) e outra na quarta (26). De um dia pro outro, a situação mudou.

"Assinei ontem pra minha outra neta, hoje não precisou. Eu não achei normal, mas tinha que assinar, eu assinei (ontem). Hoje, não pediram nada", relatou.

A Prefeitura disse, em nota, que o documento era apenas para garantir que a criança estivesse acompanhada de pais ou responsáveis e que aboliu o termo.

Em Japeri, a exigência continua. "Para garantir a vacinação, as crianças precisam estar acompanhadas do responsável e apresentar uma autorização assinada pelo mesmo", diz o site da administração municipal.

A medida tem sido criticada por moradores. "Isso só atrapalha e aglomera mais gente num posto de saúde que já está lotado", escreveu um.

Em Araruama, a cobrança continua. A Prefeitura informou que está exigindo o termo para a Secretaria de Saúde ter maior controle e para que, futuramente, o responsável não acuse a secretaria de ter dado a vacina sem autorização. Mas disse que a vacina pode ser aplicada sem a assinatura.

Em Mangaratiba, a burocracia é ainda maior. Os pais também precisam realizar o agendamento, além de assinar o termo de autorização. A Prefeitura disse que anulou o pedido.

Em Itaguaí, uma mãe diz que foi pressionada a desistir e que a agente de saúde sinalizou que era contra a vacinação infantil.

"A cereja do bolo foi quando uma mãe perguntou se ela vacinaria o filho dela e ela deixou implícito que não vacinaria o filho. Foi horrível, um terrorismo. Minha filha tomou a vacina e não teve reação nenhuma. Está linda e feliz por ter tomado a vacina".

A Prefeitura de Itaguaí alega que só cobra o termo de responsabilidade quando a criança está sem os pais ou o responsável.

As Defensorias Públicas da União e do Estado recomendaram conjuntamente o fim da exigência.

G1/MS

Homicídios dolosos no RJ atingem baixa histórica, diz ISP; casos caíram 8% de 2020 para 2021

Créditos: DR

Segundo o Instituto de Segurança Pública, o número representa o menor valor para o ano desde 1991, quando a série começou a ser contabilizada. Especialista chama atenção para dado ausente: quantas pessoas a PM matou em ação. Esses dados do ano passados ainda não foram fechados.

O Estado do Rio de Janeiro fechou 2021 com o menor número de homicídios dolosos — quando há intenção de matar — em 30 anos. Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP-RJ) mostram que houve 3.245 assassinatos no ano passado, o mais baixo da série histórica, iniciada em 1991.

Essa estatística não inclui os antigos "autos de resistência", as mortes causadas por policiais. De janeiro a novembro do ano passado, agentes do estado mataram 1.298 pessoas. O número já era maior do que todo o ano de 2020, quando foram registrados 1.245 casos.

Ainda sobre homicídios dolosos, houve uma redução de 8% ante 2020, quando o ISP somou 3.544 mortes.

O recorde de homicídios, segundo os registros do ISP, foi em 1995, com 8.438 casos. A queda de 1995 para 2021 é de 61%.

Para a diretora-presidente do ISP, Marcela Ortiz, a queda dos indicadores deve ser comemorada. "A queda nos crimes contra o patrimônio é positiva, ainda mais quando levamos em consideração que em 2020 esses crimes apresentaram diminuições por causa do isolamento social no estado", afirmou.

G1/MS

BRASIL

Créditos: DR

Morreu o "guru" de Bolsonaro e ideólogo da Direita brasileira

Morreu o escritor Olavo de Carvalho, considerado o ideólogo da Direita brasileira e criador do "bolsonarismo".

A morte do escritor, de 74 anos, foi anunciada pela família, no Facebook, que não revelou as causas da morte. Segundo uma mensagem veiculada no canal de "Telegram" de Olavo de Carvalho, no dia 15 de janeiro, cancelou as aulas online porque estava com Covid-19.

Considerado o "guru" de Bolsonaro, Olavo de Carvalho esta hospitalizado na região de Richmond, na Vírginia (EUA), onde vivia há mais de 10 anos. Recentemente passou três meses no Brasil, para tratar problemas cardíacos, antes de voltar para os Estados Unidos.

"Com grande pesar, a família do professor Olavo de Carvalho comunica sua morte na noite de 24 de janeiro, na região de Richmond, na Virgínia, onde se encontrava hospitalizado", escreveu a família, nas redes sociais.

Natural de Campinas, em São Paulo, tinha oito filhos e 18 netos. Olavo Luiz Pimentel de Carvalho intitulava-se filósofo, apesar de não ter formação na área, e ficou conhecido por vídeos e livros que apoiavam o conservadorismo político e que recusavam o discurso politicamente correto.

Olavo de Carvalho já tinha estado internado no verão de 2021 no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo com quadro de insuficiência cardíaca e renal aguda e infeção sistémica.

O escritor era doente cardíaco e portador da Doença de Lyme, uma infeção que causa irritações na pele e sintomas semelhantes aos da gripe.

JN/MS

Voo com cerca de 200 brasileiros deportados dos EUA chegou esta semana a Minas

Créditos: DR

De acordo com a coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), cerca de 100 deportados são crianças e adolescentes.

Um voo com cerca de 200 brasileiros deportados dos Estados Unidos, vindo do Arizona, chegou esta quarta-feira (26) no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, na Região Metropolitana. As informações são da BH Airport, concessionária que administra o terminal.

É o maior número de deportados em um único voo com destino a Confins desde 2019.

Uma equipe da Polícia Federal, além de seis comissários da unidade da Infância e Juventude de Pedro Leopoldo e 12 de Belo Horizonte, receberam os passageiros para verificar se as crianças pertencem a falsas famílias. Todas passaram por uma triagem para comprovar paternidade e maternidade. Este é o 51º voo com deportados que chega ao país. Ao todo, 3.831 brasileiros foram expulsos por tentar entrar ilegalmente nos Estados Unidos.

A chegada do primeiro voo, em 2019, marcou a retomada de uma medida que não era aceita pelo Brasil desde 2006, quando o Itamaraty alterou a política de trato de brasileiros no exterior.

G1/MS

Vidas com História

George Pimentel

Créditos: George Pimentel

Entramos num pequeno estúdio de fotografia em plena Dundas Street e imediatamente percebemos que estamos num lugar especial. As paredes brancas enchem-se do glamour de Hollywood. Robert de Niro, Sofia Loren, Leonardo di Caprio, Angelina Jolie e tantos outros, brilham em imagens a preto e branco. Cheias de beleza as fotografias emolduradas contam várias histórias de uma história de vida – a de George Pimentel. Nascido no Canadá, filho de emigrantes portugueses, naturais da ilha de S. Miguel. George Pimentel é hoje um dos fotógrafos mais bem considerados no mundo dos famosos. E o seu caminho foi sendo desbravado bem cedo, afinal podemos dizer que a fotografia lhe corre nas veias.

George Pimentel abre o sorriso quando falamos do fator família na sua história de vida - "O meu avô chamava-se Sr. Laranja, nascido em Rabo do Peixe, era um fotógrafo. Em 1940, não tinha máquinas, não tinha telemóveis, só tinha vidro, chapa de vidro e ele tirava fotografias com chapas de vidro, em 1940. Mas isto é uma herança familiar. Os meus tios, os meus primos, todos eram fotógrafos. Por isso, quando emigraram para o Canadá, na minha família eram todos fotógrafos e abriram o primeiro estúdio português, na College e Augusta. O meu pai acabou por comprar este prédio. Quando eu era mais novo, nós tínhamos que o ajudar com as comunhões, era um trabalho comunitário, mesmo do outro lado da rua fazíamos os casamentos portugueses e eu fui aprendendo à medida que ia praticando."

Os casamentos, as comunhões e todas as atividades ligadas à comunidade portuguesa construíram-lhe o destino. Desde muito pequeno George ajudava o negócio da família, mas cedo percebeu que queria mais. Sentiu que precisava de alargar os horizontes captados pela sua câmara e foi à procura do seu sonho. "Quando eu tinha 16/17 anos comecei a perceber o que realmente queria fazer na minha vida. Tinha muita pressão para continuar com o negócio da família, mas eu sabia que adorava tirar fotografias a pessoas. E sabia que havia mais vida fora do estúdio. Eu queria ver o mundo através da minha câmera. Então fui para a Ryerson estudar fotografia artística. Nunca tinha pensado que precisava da escola, mas acabou por ser a coisa mais importante da minha carreira. Aprendi mais sobre fotografia e aprendi a sonhar em grande. Fui influenciado pelos meus pares e colegas na escola e pensei "se eles conseguem, eu também consigo". Os meus amigos/colegas da escola já fotografavam para a Vogue Magazine, National Geographic e pensava "então eu vou voltar para o estúdio do meu pai?". Não, eu queria fazer outro tipo de trabalho. Esse era o meu sonho".

Um dia surgiu a oportunidade. E o George soube agarrá-la. Afinal Robert de Niro um dos seus ídolos estava ali, bem perto... "Eu amo filmes. Eu cresci a ver filmes, era um grande fã do Robert De Niro, e descobri, através da minha irmã que ele estava na cidade. Eu não sabia nada sobre paparazzi, não sabia nada sobre celebridades, eu era apenas um grande fã e aquele era o momento em que eu podia, finalmente, vê-lo. Levei a minha câmera antiga, a preto e branco, fui para o teatro. Eu tinha medo! Eu tinha

George Pimentel e o pai. Créditos: George Pimentel

Robert De Niro, primeira foto de um famoso. Créditos: George Pimentel

Estúdio de fotografia original. Créditos: George Pimentel

vergonha, também. Mas depois vi uma limousine a chegar e Robert De Niro sai de lá de dentro. E eu tirei esta fotografia. E disse a mim próprio: isto é o que eu quero fazer. Mas eu nunca quis ser paparazzi, eu não queria fazer dinheiro, não os queria mostrar. Eu amava o glamour. Eu amava todas as fotografias a preto e branco, tal como o meu avô tirava. Eu acabava por saber onde as celebridades estariam, ficava na porta do palco e esperava, e com prazer fotografava-os, mas sempre com permissão."

Estávamos na época em que as celebridades fugiam de fotógrafos. Os paparazzi tornavam-se verdadeiros símbolos de terror para os que precisavam de proteger a sua privacidade. Ganhar dinheiro com fotografias indiscretas e não autorizadas era prática comum. Por isso, ser um fotógrafo aceite e reconhecido pelos famosos, nessa altura, não era vulgar. George Pimentel revela-nos o segredo que até hoje lhe garantiu a credibilidade que tem na sua área de trabalho. "Respeito. Respeito. Eu tive sempre respeito por eles. Eu não estava escondido nos arbustos. Os paparazzi estavam lá, eles estavam lá fora à espera quando as celebridades saiam para dar autógrafos aos fãs, mas eu disse sempre a mim próprio "eu fui criado para respeitar o próximo", queria algo diferente, por isso sempre lhes perguntei se podia tirar a fotografia, e eles sempre me disseram que sim. Pousavam por dois segundos. E foi assim que eu fiz e consegui todas as fotografias."

E foi esse respeito que acabou por lhe abrir portas e sorrisos que garantiam conteúdo de excelência e único. "Este negócio tem tudo a ver com relações que se estabelecem – com os managers dos artistas, com os seus agentes e promotores. Eles conhecem-me. Com a Megan Markle, por exemplo, ela viveu aqui durante 7 anos quando apenas uma artista que se queria mostrar. Ela aparecia em todos os eventos e passou a conhecer-me e sabia que podia dar-lhe visibilidade nas revistas. Ela estava a tentar incrementar a sua carreira. Isto antes de ela começar a namorar com o Príncipe Harry. Quando ela ficou noiva eu pensei logo – "eu vou ter que estar nesse casamento". Viajei para Londres e fiquei na parte de fora do Castelo de Windsor. Quando os noivos saíram do portão ela viu-me. Eu percebi que ela estava surpreendida por eu estar ali. Eu gritei o nome dela e ambos viraram o olhar para mim e deram-me um excelente sorriso. Foram literalmente 2 segundos, mas foi o suficiente para conseguir a fotografia".

Mas a vida do mundo glamoroso dos famosos tal como a de todos nós entrou também em modo de suspensão quando a pandemia surgiu. George Pimentel voltou à sua cidade, à sua Dundas da infância e saiu para a rua. Sentiu a urgência de registar para a posteridade a angústia, o medo e a incerteza. "Eu comunico através da minha câmera e das minhas fotografias. E agora, com a pandemia, não há celebridades, não há cerimónias de prémios. Eu voltei às minhas origens e voltei a fazer fotografia de rua. Mas em vez de fotografar celebridades, fotografei Covid. Foi importante mostrar ao mundo, o quão importante é aquilo por que estamos a passar enquanto fator histórico."

Em março de 2019 George Pimentel viu o seu percurso profissional reconhecido pela comunidade portuguesa residente em Toronto. Recebeu o Professional Excellence Award atribuído pela Federação de Empresários e Profissionais Luso–canadianos e George reconhece que foi um momento muito especial - "não importa o que se faça, se é grandioso ou não, não nos podemos esquecer de onde viemos. O meu pai sempre me disse "nunca te esqueças das tuas origens". E isso é quem eu sou. Sinto-me muito confortável nesta comunidade. Gosto de me sentir integrado na comunidade. Quando aqui estou convivo com velhos clientes, com o padre, vou à padaria... e sinto-me muito bem nesta comunidade. É por isso que nunca sairei deste lugar. Isto é quem eu sou, onde o meu coração está. Enquanto estiver vivo, virei para o 1661 da Dundas Street, entro e faço o meu trabalho."

Michael Bublé, George Pimentel e Shawn Mendes. Créditos: George Pimentel

Fotos Covid. Créditos: George Pimentel

Casamento do Príncipe Harry e Meghan Markle. Créditos: George Pimentel

Estúdio atual. Créditos: George Pimentel

George Pimentel na passadeira vermelha dos Óscares. Créditos: JP

Convidados :
Cidália Pereira e Augusto Bandeira

Pagar a renda ou comer? Que ajustes têm feito as famílias para enfrentar o aumento do custo de vida?

Sex 18h

WAR ROOM

The supply chain pipeline….

This program will tell you what's behind the pipeline chain. We will explain what's happening with food, automobiles, appliances and so much more. Who is behind the delay and shut down of many

of these pipelines and what effect it is happening on the globe and its people.

This pipeline delay is real and here to stay.

Fri 19h30

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Grão a grão faz-se a farinha. O ditado não é bem assim, mas neste caso pode fazer algum sentido. O moinho de água da Zangarinheira foi restaurado pelo mestre moleiro José Maioto. Numa viagem ao passado, José Maioto levou-nos num percurso de tradições e memórias deixadas por quem, com recurso a estes moinhos, moía o grão e utilizava a farinha para fazer o pão do dia-a-dia.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam das polémicas entre Kanye West e Kim Kardashian, lembram Thierry Mugler e ainda explicam o drama entre as irmãs Spears. Tudo isso e muito mais, num programa cheio de sugestões de cinema e com o top musical em Portugal, no Brasil e no Mundo.

Sáb 18h

here's the thing...

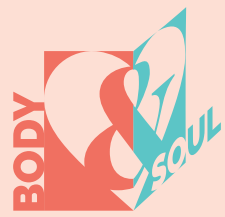
Em duas edições especiais, Manuel DaCosta e Vitor Silva conversam com Maló de Abreu do PSD, e Augusto Santos Silva do PS, candidatos ao círculo Fora da Europa, nas próximas eleições legislativas em Portugal.

Sáb 21h e 22h

Uma emissão especial para acompanhamento dos resultados das Eleições Legislativas em Portugal apresentado por Manuel DaCosta.

Carlos Miranda (representante do PS Toronto), Laurentino Esteves (representante do PSD Toronto), Augusto Bandeira e Vítor Silva

Dom 15h



Neste episódio do Body&Soul descubra sete suplementos diários essenciais para manter a sua saúde em pleno e como cada um deles contribui para que se sinta melhor no seu quotidiano.

Dom 16h

it's SHOWTIME

Aveiro voltou a receber o Dia do Ritmo, a maior concentração ibérica de bateristas. Juntaram-se largas dezenas num evento que junta masterclasses, exposições, concertos e uma expressiva concentração de bateristas a tocarem em conjunto, num momento a que ninguém fica indiferente.

Dom 17h

No Espaço Mwangolé desta semana, vamos encerrar o mês de janeiro, com diversidade musical.

Então não perca!!! Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto o Espaço Mwangolé na Camões TV.

Dom 18h30

Our host Stella Jurgen introduces two guests that are artists and educators. Valeria Ribeiro is a contemporary mixed-media artist and she has her atelier Valeria Art Studio in Etobicoke, ON, Canada; and Daniel Gamelas is a figurative illustrator and sculptor, co-founder of the Atelier de Arte Realista do Porto in Portugal.

Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

OUR TEAM IS READY TO SERVE YOU.

PATRICK G. VIEIRA
Chief Executive Officer

JOSEPH VIEIRA
President & Chairman

AUTO

HOME

COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke

info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Tel. 416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Plus a $450 Bonus for full COVID-19 Vaccination (Local 27 Toronto)

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

Holocausto JN

Guterres alerta para "ressurgimento alarmante da xenofobia" e pede compromisso

Na data em que se comemoram os 77 anos da libertação do campo de concentração de Auschwitz e em que se assinala o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, o secretário-geral da ONU alertou para um aumento do preconceito e da discriminação xenófoba.

Créditos: DR

"Hoje assistimos a um ressurgimento alarmante da xenofobia e do medo. O antissemitismo - a mais velha e persistente forma de preconceito - está a aumentar outra vez. As tentativas de desvalorizar ou negar o holocausto estão a proliferar. Nenhuma sociedade é imune à irracionalidade e intolerância. Nunca devemos esquecer que o holocausto podia ter sido prevenido", apontou António Guterres, numa mensagem divulgada, lembrando que a morte de seis milhões de pessoas, pela qual foi responsável o regime nazi, esteve na base da criação da Organização das Nações Unidas (ONU).

Notando que "o passado é crucial para assegurar o futuro" e que "o silêncio perante o ódio é cumplicidade", o secretário-geral das Nações Unidas apelou ao mundo que nunca seja indiferente ao sofrimento alheio e nunca esqueça o que aconteceu. "Devemos prometer ser sempre vigilantes e defender os direitos humanos e a dignidade para todos", disse António Guterres, que é um dos participantes de uma cerimónia da UNESCO que recordou, esta quinta-feira (27), a morte de milhões de judeus no Holocausto.

A data foi também ser assinalada no Parlamento Europeu, em Bruxelas, e no parlamento alemão, em Berlim.

JN/MS

MUNDO

Créditos: DR

Vaticano JN

Papa Francisco pede aos pais que não condenem filhos homossexuais

O Papa Francisco pediu esta quarta-feira (26) aos pais com filhos homossexuais que não os condenem, apoiando, sim, a sua escolha.

O Chefe da Igreja Católica defendeu, numa audiência semanal, no Vaticano, que quando os filhos têm "orientações sexuais diferentes", é preciso "acompanhá-los" e evitar "atitudes de condenação".

Não é a primeira vez que o Papa Francisco fala sobre o tema. Já em outubro de 2020, num documentário, defendeu o casamento civil entre casais do mesmo sexo.

"As pessoas homossexuais têm o direito de pertencer a uma família. São filhos de Deus e têm direito a uma família. Ninguém deve ser expulso ou condenado por isso", apontou, na altura.

"O que temos de criar é uma lei de união civil. Dessa forma, estarão legalmente abrangidos", acrescentou.

JN/MS

Afeganistão JN

ONU pede fundos para que famílias afegãs deixem de vender bebés para comer

Os talibãs devem reconhecer "os direitos humanos fundamentais de mulheres e meninas" e os fundos afegãos devem ser libertados para que as famílias não precisem de vender "bebés para comprarem comida", referiu hoje o secretário-geral das Nações Unidas.

Estes apelos de António Guterres foram aceites e reivindicados pelo responsável afegão nas Nações Unidas, durante uma reunião do Conselho de Segurança, noticia a agência AFP.

"Instamos os talibãs a aproveitarem este momento e conquistarem a confiança e a boa vontade da comunidade internacional, reconhecendo - e defendendo - os direitos humanos fundamentais que pertencem a todas as meninas e mulheres", sublinhou o diplomata português.

O responsável das Nações Unidas manifestou-se "profundamente preocupado" com os recentes relatos de prisões arbitrárias e sequestros de ativistas, pedindo "vigorosamente" a libertação destes.

Naseer Ahmad Faiq, o atual responsável das Nações Unidas para o Afeganistão, desde a saída, em meados de dezembro, de um diplomata demitido pelos talibãs, interveio no final da reunião, garantido falar "em nome do povo afegão" e não do antigo governo derrubado em agosto.

"Peço aos talibãs que ponham fim às violações dos direitos humanos" denunciadas pelas ONG, que "permitam que as mulheres trabalhem" e que "abram as portas das escolas e universidades às raparigas", atirou. O diplomata apelou ainda aos talibãs para que forneçam informações sobre o paradeiro dos ativistas que desapareceram recentemente e que estes sejam "libertados imediatamente".

Ahmad Faiq pediu também ao Conselho de Segurança que convoque uma "conferência internacional para discutir temas intra-afegãos", com o objetivo de alcançar "a formação de um governo inclusivo e responsável, reformando a Constituição e permitindo que os afegãos escolham os seus líderes através de eleições".

O secretário-geral da ONU já tinha anteriormente instado a "comunidade internacional a fortalecer o seu apoio ao povo afegão", em particular através da libertação dos fundos congelados em Washington pelo Banco Mundial e Estados Unidos, num momento em que o país do Médio Oriente está "no fio da navalha".

"Mais da metade dos afegãos enfrentam níveis extremos de fome" e "algumas famílias estão a vender os seus bebés para comprar comida", alertou o português.

Também o embaixador chinês na ONU, Zhang Jun, comentou esta situação extrema, revelando que uma mulher "vendeu as suas duas filhas e um rim" para poder alimentar a sua família.

"É uma tragédia humana", denunciou, pedindo implicitamente aos Estados Unidos que levantem "sanções unilaterais" e permitam o acesso do Afeganistão aos fundos. Os EUA bloquearam quase 9,5 mil milhões de dólares (8,3 mil milhões de euros) em reservas do Banco Central Afegão, o que equivale a metade do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2020.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial também interromperam as suas atividades no Afeganistão, suspendendo as ajudas e 300 milhões de euros em novas reservas emitidas pelo FMI em agosto. António Guterres argumentou que a economia afegã deve ser "reanimada" com mais dinheiro.

"Sem ação, vidas serão perdidas e o desespero e o extremismo aumentarão", enquanto um "colapso da economia afegã pode levar a um êxodo em massa de pessoas que fogem do país", alertou.

O Afeganistão enfrenta uma grave crise económica, afetada pela escassez de alimentos e crescente pobreza, intensificada com a chegada ao poder dos talibãs em agosto.

O país do Médio Oriente enfrenta também uma grave crise de liquidez, após doadores internacionais terem suspendido a ajuda que suportava o orçamento governamental há 20 anos.

JN/MS

Créditos: DR

NISSAN
Find Your Thrill
Sales Event
UNTIL JANUARY 31, 2022
Enjoy a 150-day manufacturer
price protection on all models
Participating Nissan dealers ("dealers") are currently accepting pre-orders of new, previously unregistered Nissan vehicles between January 5, 2022 to January 31, 2022. Dealers may require a deposit and dealer procedures may vary (including whether or not the deposit is refundable/non-refundable). Customers who pre-order with a dealer will be contacted on a first-come, first-served basis as vehicles become available. However, Nissan is unable to estimate when pre-ordered vehicles will become available. Program protection guarantees that the price and lease/finance offer available through Nissan canada finance at the time of pre-order and specified on the bill of sale will be offered to the customer if the vehicle is delivered within 150 days of the date on which the pre-order is finalized. If a more advantageous price or lease/finance offer is available at the time of delivery, customer may elect to instead take advantage of that more advantageous offer. Upon delivery of the vehicle, the amount of any deposit required at the time of pre-order will be reflected on the bill of sale and calculated after taxes. If a pre-ordered vehicle becomes available more than 150 days after the date on which the pre-order is finalized, the price or lease/finance offer available will be confirmed by the dealer at the time of delivery - but, for clarity, may differ from the price or lease/finance offer specified on the bill of sale. Lease/finance offered on approved credit through Nissan canada finance. Terms and conditions apply. See your Nissan dealer for complete details. ©2022 NISSAN CANADA INC. ALL RIGHTS RESERVED.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK
NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Foi aos 90+7' e eles não se importaram

Inês Barbosa
Opinião

São muitos os cânticos de apoio que os adeptos entoam para puxar pela sua equipa - seja quando as coisas correm bem, seja quando correm menos bem...

Para além disso, servem também para "picar" os adversários e, quem sabe, deixá-los mais nervosos e, consequentemente, frágeis. Cada um terá as suas estratégias e bem sabemos que existem "estádios" mais difíceis que outros precisamente por causa da "pressão" feita pelos adeptos. Ora, uma das canções da claque do Sporting diz "No outro dia, eu fui a Braga / Vi um treinador que me agradava / Não tinha curso, não me importei / Dei 10 milhões por Mbway / Rúben Amorim, Rúben Amorim / Rúben Amorim, estou louco por ti!"

Até aqui tudo muito bem, certo? É claro que sim... Mas "quem anda à chuva molha-se" e depois da surpreendente derrota do Sporting frente ao Braga, os adeptos bracarenses não perderam tempo e responderam que "foi aos 90+7', não me importei". Auch, esta deve ter doído...

Com 10 minutos iniciais bastante tranquilos em Alvalade e com uma vantagem leonina conseguida aos 24' - Matheus Nunes fez um passe perfeito para Pote que, dentro de área, dominou de pé direito e de pé esquerdo bateu Matheus - ninguém adivinhava o desfecho desta partida.

Apesar de os arsenalistas terem conseguido soltar-se mais das "amarras" da defesa do Sporting, o que é certo é que o jogo seguiu para intervalo sem mais alterações no marcador.

Mas com a segunda parte chegou uma grande penalidade que viria a tornar-se no primeiro sinal da reviravolta arsenalista: Matheus Reis derrubou Galeno na área. O avançado não tremeu na conversão e calou o Estádio José Alvalade.

Até ao minuto 90 não faltou emoção, com grandes oportunidades para ambos os lados, mas foi Gorby, já em período de descontos, que deu a vitória aos arsenalistas: Gonçalo Inácio falhou o passe em zona proibida, André Horta aproveitou e colocou-a no jovem de 19 anos que, num pontapé rasteiro fora da área, deu a cambalhota no marcador e deixou tudo e todos de boca aberta.

O leão foi pela segunda vez ao chão e está agora a seis pontos do líder F.C. Porto, que continua imparável.

Nesta jornada bateu o Famalicão por 3-1, aproveitando o mau momento da formação orientada por Rui Silva, que foi a jogo com diversas baixas.

Os primeiros 45 minutos foram de completo domínio azul e branco, com Otávio a inaugurar o marcador aos 25', na sequência de um canto, e com o artilheiro Luis Díaz, após excelente passe de Otávio, a ampliar a vantagem num remate em arco aos 37'.

O colombiano ainda atirou ao ferro pouco tempo depois e o árbitro da partida chegou a assinalar penálti a favor dos dragões, mas acabou por reverter a decisão por indicação do VAR.

A segunda parte foi mais repartida, com os minhotos a conseguirem criar algumas situações de perigo, mas foi Taremi, aos 78', quem conseguiu e cobrou um penálti, deixando o F.C. Porto com uma vantagem de três golos. Essa vantagem viria a ser reduzida já nos descontos (já depois da expulsão de Uribe por vermelho direto), num golo apontado por Riccieli.

O terceiro classificado, o Benfica, venceu mas não convenceu. É certo que, no fim de contas, o que interessa são os pontos, mas qualquer adepto gosta de ver um bom espetáculo de futebol... E o que se pôde assistir em Arouca esteve bem longe disso.

Darwin, na conversão de uma grande penalidade, abriu o ativo aos 32' e cerca de 10 minutos depois Arsénio acabou derrubado na área por Odysseas e Nuno Almeida apontou novamente para a marca dos onze metros. Vlachodimos redimiu-se e defendeu o pontapé de João Basso para a frente - Arsénio ainda tentou a recarga, mas sem sucesso.

Gonçalo Ramos fez, já em período de compensação, o golo que definiu o resultado final. Grimaldo bateu o livre, Ramos ultrapassou a defesa arouquense e encostou para o fundo das redes de Victor Braga. Os encarnados estão agora a três pontos do Sporting.

O Boavista soma e segue... com empates. Os axadrezados são a equipa que mais empates tem nesta edição do campeonato - são agora 10, sendo que o último foi conseguido na deslocação a Paços de Ferreira.

Os anfitriões adiantaram-se por Antunes, aos 42', de penálti, mas Kenji Gorré restabeleceu a igualdade a cinco minutos dos 90.

Ao fim de três partidas, Sá Pinto experimentou o sabor da derrota - a jogar em casa, o Moreirense viu-se derrotado pelo Santa Clara por 2-0. Os autores dos golos dos açorianos foram Ricardinho (45+2') e o iraniano Mohebi (85').

O Vizela conseguiu dar a volta e bateu o Tondela por 3-2 fora de portas. Salvador Agra foi o primeiro a marcar (12'), seguindo-se o tento de Cassiano, aos 16', que voltou a colocar o jogo em igualdade. João Pedro, aos 42', colocou novamente os beirões em vantagem, mas Raphael Guzzo (72') e o bis de Cassiano (87') selaram o triunfo dos vizelenses.

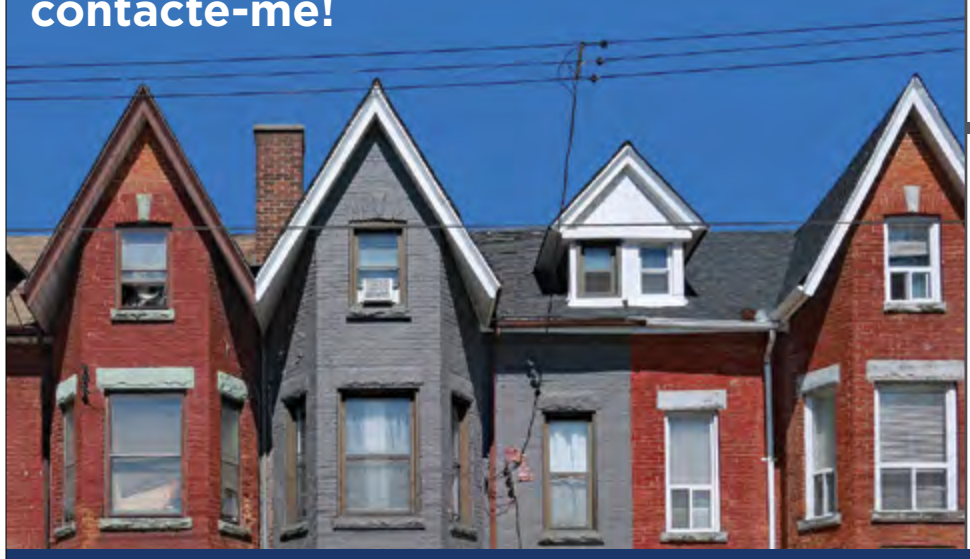
O Marítimo manteve-se no nono lugar depois de empatar a uma bola frente ao Belenenses SAD, num jogo em que ambas as equipas se viram reduzidas a 10 unidades. Alisson Safira marcou pelo lanterna-vermelha, de grande penalidade, aos 13', enquanto que Matheus Costa, aos 45+5', dividiu os pontos no Funchal.

Em Guimarães, o Vitória surpreendeu ao vencer, por 3-1, a equipa sensação da prova, o Estoril, apesar de se ter visto em desvantagem aos 29', quando André Franco marcou pelos canarinhos. Já na segunda parte, Rochinha, aos 61', e Estupiñán, aos 69' e 90+3' puseram um ponto final numa série de quatro partidas sem vencer dos vitorianos.

Ainda não foi nesta jornada que o Portimonense conseguiu vencer - na deslocação ao reduto do Gil Vicente, acabou derrotado graças a um golo solitário de Pedrinho, aos 74'. Importa no entanto referir que os algarvios jogaram com 10 elementos a partir dos 25', por expulsão de Lucas Fernandes.

No mercado imobiliário atual, existem mais compradores do que habitações disponíveis. Estou à procura de mais habitações para conseguir satisfazer as necessidades dos meus clientes.

Se está a pensar em vender a sua casa, por favor aproveite as vantagens deste mercado favorável aos vendedores e contacte-me!



Keele & Rogers

Piso principal em conceito aberto na sala de estar/jantar com vista para a cozinha, eletrodomésticos em aço inoxidável, backsplash de cerâmica. Quarto principal grande, com armário de portas duplas e espelhado + 2 quartos com espaçosos. Basement com entrada na parte da frente, cozinha e sala de estar grande em conceito aberto + 2 quartos & casa-de-banho. Quintal vedado para garantir a sua privacidade. Garagem dupla.

St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

FUTEBOL

Benfica ganha nos penáltis e vai à final da Taça da Liga

Crédito: DR

No Municipal de Leiria, o tempo regulamentar chegou ao fim com um empate a um golo. Nos penáltis, os axadrezados foram mais perdulários e foi Weigl a selar o apuramento (3-2).

A meia-final da Taça da Liga entre o Benfica e o Boavista, esta terça-feira (25), foi decidida no desempate por grandes penalidades e acabou com festa benfiquista.

O tempo regulamentar terminou com uma igualdade a um golo, depois de Sauer, de penálti, ter anulado a vantagem benfiquista, conseguida aos 16 minutos, por Everton.

Mesmo muito desfalcados, os axadrezados colocaram enormes dificuldades às águias, principalmente na segunda parte. Para além do golo de Sauer, Vlachodimos negou a felicidade a Petar Musa, um dos melhores em campo. A equipa de Petit foi, inclusivamente, mais rematadora do que o Benfica e teve mais cantos.

Nas grandes penalidades, os boavisteiros tiveram pouca pontaria e falharam os três primeiros remates (Sebastián Pérez, Petar Musa e De Santis), abrindo caminho ao apuramento do Benfica, selado, no último remate com um golo de Weigl. Pelos encarnados, também marcaram Grimaldo e Meité, enquanto Pizzi e Vertonghen falharam.

O outro finalista será conhecido amanhã (19h45) e sairá do duelo entre Sporting e Santa Clara. A final está agendada para sábado.

JN/MS

Benfica SAD elege e alarga conselho de administração

A Benfica SAD recompôs, esta segunda-feira (24), em Assembleia Geral (AG) de acionistas, os órgãos sociais para o quadriénio 2021-2025, com Rui Costa, presidente do clube, à frente de nove elementos no Conselho de Administração.

O antigo jogador, eleito para a presidência do clube em 9 de outubro de 2021, após a renúncia de Luís Filipe Vieira da presidência SAD e do Benfica, contará com um membro na administração da anterior equipa, o gestor Domingos Soares de Oliveira.

A administração da SAD encarnada passa de cinco para nove elementos, mantendo-se Rui Costa e Domingos Soares de Oliveira, agora com Luís Paulo da Silva Mendes, Manuel Brito, Maria Gabriela da Câmara Pestana, Maria do Rosário Pinto Correia, Maria Rita Sampaio Nunes, Lourenço Pereira Coelho e António Pires de Andrade, nome que não constava na lista indicado pelo Benfica, mas que foi imposto pelo acionista José António dos Santos, o que levou à saída de Rui Vieira do Passo.

A inclusão dos três últimos membros da administração foi hoje adicionada à proposta inicial apresentada pelo Benfica e comunicada à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) durante a tarde.

Em contrapartida, deixaram este órgão o diretor financeiro Miguel Moreira, visado na investigação que envolve Luís Filipe Vieira, acusado de vários crimes e prejuízo à SAD benfiquista, José Eduardo Moniz, que não foi candidato às eleições no clube, e Sílvio Cervan, que entrara como vogal apenas após a renúncia do ex-presidente.

Já Luís Paulo Mendes e Manuel Brito, filho do antigo presidente Jorge de Brito, acumulam a posição na SAD com os cargos na vice-presidência do clube, bem como Domingos Soares de Oliveira, enquanto Maria Gabriela Pestana e Maria do Rosário Pinto Correia, advogada e economista, respetivamente, vêm de fora.

A AG 'promoveu' também mudanças na Mesa da Assembleia-Geral, com a entrada do líder parlamentar centrista Telmo Correia, por troca com a saída do histórico dirigente benfiquista Jorge Arrais, de 89 anos.

No Conselho Fiscal, mantém-se a estrutura de quatro elementos, com as trocas de Gualter das Neves Godinho e José da Silva Appleton, por Carlos Barreto da Rocha e Maria Ema da Palma, que passam a vogais do órgão novamente presidido por João Albino Cordeiro Augusto.

A AG extraordinária da Benfica SAD dedicada à recomposição dos cargos sociais decorreu por videoconferência, face ao agravamento da pandemia de covid-19.

JN/MS

Crédito: DR

Adepto tetraplégico realizou sonho com 20 anos na Taça da Liga

Márcio Vieira é adepto do Benfica e cumpriu um objetivo de duas décadas na meia-final da Taça da Liga, que opôs as águias ao Boavista.

O encontro da meia-final da Taça da Liga entre Benfica e Boavista teve um momento que transcendeu o futebol. Márcio Vieira é adepto das águias e está há 20 anos tetraplégico, conseguindo apenas comunicar por SMS, visto que apenas move a mão direita, depois de ter ficado nesta condição devido a um acidente de viação.

A Fundação do Futebol adaptou um camarote do Estádio Municipal de Leiria, recinto onde se realizou o encontro, para que este homem de 44 anos conseguisse assistir ao jogo, algo que era um dos seus sonhos enquanto adepto do Benfica.

Este momento ficou ainda mais marcado pela visita de Rui Costa, presidente das águias, que ofereceu a Márcio Vieira uma camisola oficial autografada.

JN/MS

Crédito: DR

Manuel Mota será o árbitro da final da Taça da Liga

Crédito: DR

O juiz de Braga estará no jogo que vai decidir o próximo vencedor da competição e será auxiliado por Artur Soares Dias no videoárbitro.

Ainda não há finalistas, mas já há árbitro para o jogo decisivo da Taça da Liga, marcado para sábado (29), no Estádio Municipal de Leiria.

Manuel Mota, de Braga, foi o escolhido pelo Conselho de Arbitragem da FPF para dirigir o encontro que vai colocar frente a frente o vencedor da meia-final Benfica-Boavista e o vencedor da outra meia-final entre o Sporting e o Santa Clara.

Manuel Mota será auxiliado por Jorge Fernandes e Luciano Maia, enquanto Artur Soares Dias exercerá as funções de videoárbitro.

JN/MS

LIGA PORTUGAL bwin

I LIGA RESULTADOS DA 18ª. JORNADA

Arouca	0-2	Benfica
P. Ferreira	1-1	Boavista
Moreirense	0-2	Santa Clara
Tondela	2-3	Vizela
Sporting	1-2	Braga
Marítimo	1-1	B-SAD
Vitória SC	3-1	Estoril
Gil Vicente	1-0	Portimonense
F.C. Porto	3-1	Famalicão

JOGO EM ATRASO DA 18.ª JORNADA

Estoril	-	Arouca

I LIGA PROGRAMA DA 20ª. JORNADA

Domingo 30/01

Vizela 10h30 Vitória SC - SPORT TV

Portimonense 10h30 Tondela - SPORT TV

Braga 13h00 Moreirense - SPORT TV

F.C. Porto 15h30 Marítimo - SPORT TV

Segunda-feira 31/01

Estoril 14h00 P. Ferreira - SPORT TV

Famalicão 16h15 Arouca - SPORT TV

Quarta-feira 02/02

Santa Clara 14h15 Boavista - SPORT TV

B-SAD 15h15 Sporting - SPORT TV

Benfica 15h15 Gil Vicente - BTV

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
F.C. Porto	53	19	17	2	0	51	13	38
Sporting	47	19	15	2	2	35	12	23
Benfica	44	19	14	2	3	52	16	36
Braga	35	19	10	5	4	34	20	14
Gil Vicente	30	19	8	6	5	28	21	7
Vitória SC	27	19	7	6	6	28	22	6
Estoril	25	18	6	7	5	24	22	2
Portimonense	25	19	7	4	8	19	20	-1
Marítimo	24	19	6	6	7	24	28	-4
Santa Clara	20	19	5	5	9	21	36	-15
Boavista	19	19	3	10	6	21	29	-8
P. Ferreira	19	19	4	7	8	14	23	-9
Vizela	19	19	4	7	8	19	32	-13
Tondela	17	19	5	2	12	26	39	-13
Moreirense	16	19	3	7	9	18	29	-11
Famalicão	16	19	3	7	9	23	35	-12
Arouca	14	18	3	5	10	17	35	-18
B-SAD	12	19	2	6	11	11	33	-22

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA PORTUGAL 2

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica B	39	19	12	3	4	38	20	18
Casa Pia	36	19	11	3	5	26	11	15
Feirense	36	19	11	3	5	29	19	10
Rio Ave	33	17	10	3	4	29	20	9
Nacional	29	19	8	5	6	33	27	6
E. Amadora	29	19	8	5	6	32	32	0
Penafiel	27	19	7	6	6	20	21	-1
Chaves	27	17	7	6	4	27	20	7
Porto B	27	18	7	6	5	25	25	0
Mafra	25	18	6	7	5	21	19	2
Leixões	22	18		4	8	21	23	-2
Vilafranquense	22	19	5	7	7	25	30	-5
Ac. Viseu	22	19	6	4	9	17	27	-10
Trofense	21	18	5	6	7	16	20	-4
Sp. Covilhã	17	18	3	8	7	14	27	-13
Farense	14	17	2	8	7	19	24	-5
Varzim	11	17	2	5	10	13	26	-13
Académica	8	18	1	5	12	17	31	-14

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

RESULTADOS DA 19ª. JORNADA

Vilafranquense	4-3	Nacional
Varzim	1-0	Académica
Feirense	1-0	Mafra
Porto B	0-3	Casa Pia
Rio Ave	2-1	Farense
Benfica B	1-0	Penafiel
E. Amadora	2-0	Trofense
Ac. Viseu	1-1	Sp. Covilhã
Leixões	1-1	Chaves

PROGRAMA DA 20ª. JORNADA

Sexta-feira 28/01

Farense 13h00 E. Amadora - SPORT TV+

Trofense 15h15 Benfica B - SPORT TV

Domingo 30/01

Mafra 06h00 Ac. Viseu - STREAMING

Nacional 06h00 Porto B - SPORT TV

Rio Ave 07h45 Varzim - SPORT TV

Chaves 09h00 Feirense - SPORT TV+

Sp. Covilhã 10h30 Vilafranquense - STREAMING

Académica 12h30 Leixões - CANAL 11

Segunda-feira 31/01

Casa Pia 12h00 Penafiel - SPORT TV

Sp. Covilhã 15h15 Feirense - SPORT TV

Mulheres autorizadas a ver jogo de futebol no Irão três anos depois

Crédito: DR

As autoridades iranianas permitiram, esta quinta-feira (27), a presença de mulheres na receção ao Iraque, três anos depois da última vez, na sétima jornada do Grupo A da fase de qualificação asiática para o Mundial de futebol Qatar2022.

No Estádio Azadi, em Teerão, cerca de dois mil bilhetes do total de 10 mil foram reservados para o público feminino, segundo a agência noticiosa ISNA. A entrada das mulheres deu-se por uma porta única, junto ao estacionamento, com polícias de chador (veste que cobre todo o corpo menos a cara) a controlarem os movimentos das congéneres.

Os jogos da seleção nacional do Irão tinham sido realizados até agora à porta fechada, em virtude das restrições provocadas pela pandemia de covid-19. A última ocasião em que o público feminino tinha podido assistir a um encontro fora em outubro de 2019.

JN/MS

Novas regras protegem mulheres no futebol inglês

Em Inglaterra, as futebolistas passam a estar protegidas em caso de gravidez ou doença prolongada.

À semelhança do que acontece com a maioria das mulheres que vivem e trabalham no Reino Unido, também as jogadoras de futebol vão passar a estar protegidas em caso de gravidez ou doença prolongada, graças a uma nova lei, noticiou o "The Guardian".

As futebolistas que atuam na Womens Super League e Womens Championship vão usufruir dos direitos que outras mulheres noutras áreas profissionais já têm. Até agora, o futebol feminino era uma exceção neste âmbito.

Para esta mudança houve uma alteração nos contratos, que contou com o apoio da federação Inglesa de Futebol e Associação de Futebolistas Profissionais. Julie Elliott, deputada e impulsionadora desta iniciativa, referiu que "é um grande passo em frente" as futebolistas terem os mesmos direitos que a mulher comum.

JN/MS

F. C. Porto quebra recordes na Europa

Registo de 14 vitórias consecutivas da equipa de Sérgio Conceição é insuperável nos restantes campeonatos. Man. City ia em 12, mas empatou.

Crédito: DR

Nem Bayern Munique, nem Paris Saint-Germain, nem Manchester City, nem Real Madrid ou Inter de Milão. Encontrar outra equipa capaz de acompanhar a vertigem vitoriosa do F. C. Porto é uma tarefa condenada ao fracasso. Os dragões estão numa série de resultados que não tem paralelo em nenhum dos outros campeonatos europeus e só na Bósnia e na Ucrânia há quem possa aspirar a algo semelhante. À falta de concorrência externa, Sérgio Conceição e companhia lutam contra eles mesmos, precisando de mais três vitórias para fixarem a melhor série de resultados do clube no campeonato.

Não é à toa que já há quem fale do atual F. C. Porto como um dos grandes da história portista. Internamente, pelo menos, os dados assim o dizem. Em 19 jornadas, os dragões somam 17 vitórias, ainda não perderam (há 47 jogos que isso não acontece na Liga) e só desperdiçaram quatro pontos, devido aos empates com Marítimo e Sporting. São 14 vitórias seguidas, algo que só aconteceu em outras três ocasiões, sendo que uma delas, em 2010/11, se prolongou até à 16.ª. Ora, esse marco nunca esteve tão ameaçado e será igualado se Marítimo e Arouca também não forem capazes de parar Luis Díaz, Otávio, Taremi, Vitinha, Fábio Vieira, Evanilson... A histórica 17.ª vitória consecutiva pode acontecer frente ao Sporting.

Até ao último fim de semana, só o Manchester City vivia um período tão produtivo, mas o Southampton impediu o 13.º triunfo seguido da equipa de Pep Guardiola. Assim, Zrinjski (Bósnia) e Shakhtar (Ucrânia), com nove e oito vitórias consecutivas, são as equipas europeias que mais se aproximam do impressionante registo portista.

Cinco triunfos com reviravolta

Cinco das 17 vitórias que os dragões acumulam na Liga aconteceram depois de o adversário marcar primeiro. Apenas o V. Guimarães, que derrotou o Estoril com a quarta reviravolta, se aproxima do registo portista.

Dragão é palco de série única

Entre as dez principais ligas europeias, são apenas oito as equipas que ainda não perderam a jogar no próprio estádio. No entanto, o F. C. Porto é a única que conta por vitórias todos os jogos em casa.

Poder de fogo que não acaba

O jogo com o Famalicão foi o sétimo consecutivo dos dragões a marcar três ou mais golos. O dragão está goleador como há muito não se via e é preciso recuar até 1984/85 para ver um registo melhor do que os atuais 51 golos marcados.

JN/MS

Os golos e os casos da vitória do F. C. Porto frente ao Famalicão

Os dragões não desaproveitaram a derrota dos leões, bateram o Famalicão (3-1) e passam a ter a liderança segura por seis pontos.

Crédito: DR

Um golo de Otávio, outro de Luis Díaz e mais um de Taremi deram ao F. C. Porto um triunfo tranquilo sobre o Famalicão, (3-1) que vale também uma liderança mais à vontade e cada vez mais segura.

No último domingo (23), e depois da derrota do Sporting com o Braga na véspera (1-2), os dragões tinham a oportunidade de aumentar para seis pontos a distância para o segundo classificado e não desperdiçaram.

O primeiro golo apareceu aos 25 minutos, enquanto o internacional colombiano marcou aos 37. Antes do intervalo, o videoárbitro ainda reverteu uma grande penalidade que havia sido assinalada por Rui Costa a favor dos dragões.

O Famalicão apareceu mais atrevido depois do intervalo, mas sem nunca conseguir incomodar verdadeiramente o F. C. Porto. Já os dragões ainda chegaram ao terceiro golo, assinado por Taremi, de penálti, antes de Riccieli minimizar os danos para os famalicenses.

O jogo ficou ainda marcado pela expulsão de Matheus Uribe, aos 84 minutos. Primeiro, Rui Costa mostrou cartão amarelo, mas alterou para vermelho depois da intervenção do VAR.

Os portistas festejaram a 17.ª vitória em 19 jornadas e passam a somar 53 pontos, mais seis do que o Sporting e mais nove do que o Benfica.

JN/MS

Pinto da Costa garante que Maria Amélia Canossa será homenageada

Crédito: DR

Presidente do F. C. Porto prometeu que irá homenagear a voz do hino do clube.

Maria Amélia Canossa, a voz do hino do F. C. Porto, morreu esta terça-feira (25) e Pinto da Costa não deixou de fazer uma promessa ao universo portista. "Naturalmente havemos de lhe prestar uma homenagem. Ela nunca poderá ser esquecida no F. C. Porto", revelou à TSF.

Pinto da Costa recorda a cantora como "uma pessoa extraordinária". "Vivia e sofria pelo F. C. Porto com uma paixão tremenda. É uma grande perda, de uma amiga que foi para um bom sítio, de certeza, mas que deixa a todos uma grande saudade", referiu.

O líder azul e branco relembrou que "todas as semanas" os adeptos do F. C. Porto podem ouvir a voz de Maria Amélia Canossa, assim que o hino do clube toca no Estádio do Dragão. "No museu, logo à entrada, está a possibilidade de se ouvir o hino cantado por ela", acrescentou.

JN/MS

Pantera revoltada, mas pronta para voltar às vitórias

Jogadores e treinador convencidos de que estão no rumo certo.

Desde a chegada de Petit, tem sido notória a melhoria (em nove jogos só o Sporting ganhou ao Boavista), também espelhada nos dados estatísticos. Nos últimos quatro jogos, os axadrezados remataram mais e acertaram mais na baliza do que Tondela, Gil Vicente, Paços de Ferreira e Benfica, e só os pacenses tiveram mais cantos.

Ao que foi apurado, jogadores e treinador estão convencidos de que a equipa está no caminho certo para voltar às vitórias e começar a olhar mais para cima do que para baixo na classificação.

JN/MS

Opção de compra de Eustaquio fixada nos quatro milhões

Paços de Ferreira e dragões confirmam empréstimo até final da época. Médio mostra "orgulho" pela mudança e quer "crescer" com Conceição.

Aí está o primeiro reforço de inverno dos dragões. Stephen Eustaquio vai integrar o plantel de Sérgio Conceição pelo menos até ao final da época, por empréstimo do Paços de Ferreira, com a SAD azul e branca a ficar com a opção de compra, não obrigatória, que poderá exercer por quatro milhões de euros, apurou o JN. O médio já se despediu dos castores e mostrou-se "muito feliz" por rumar à Invicta e ter a oportunidade de "lutar por títulos".

Depois de já ter sido apontado ao F. C. Porto no último defeso, o internacional canadiano vai mesmo vestir de azul e branco até junho de 2022 e ocupar a vaga deixada em aberto por Sérgio Oliveira que, recorde-se, foi emprestado este mês à AS Roma. O acordo foi anunciado ao final da tarde de ontem, já depois de o atleta ter anunciado o adeus à equipa da Capital do Móvel. "Foram dois anos de Paços ao peito. Dois anos onde nunca escondi o orgulho que tive em representar este clube. Saio com o sentimento de dever cumprido e com amizades que sei que vão durar para sempre. E é a isso que me vou agarrar. Obrigado Paços de Ferreira, sou eternamente grato pela oportunidade de ter representado este clube", escreveu o médio no Instagram.

Ansioso por trabalhar

Em isolamento, depois de ter testado positivo à covid-19 no passado sábado - situação que o afastou dos jogos de apuramento para o Mundial da seleção canadiana -, Eustaquio já vestiu de azul e branco. A "cerimónia improvisada" foi feita na casa do médio, onde recebeu as camisolas azuis e brancas com o número (46) que vai utilizar até ao final da época.

"É um orgulho [representar o F. C. Porto]. Trabalhei muito para chegar até aqui, mas, como diz o meu pai, o mais difícil é manter e não chegar. Fiquei muito feliz. Foi uma notícia que recebi com agrado e acredito que é merecido, porque sempre trabalhei para isto. Sei que é um desafio muito grande, mas estou pronto", afirmou, num vídeo divulgado pelos dragões.

Depois de duas épocas no Paços de Ferreira, conta ser "muito bem recebido" no Olival e está pronto para a exigência de Sérgio Conceição. "As expectativas são altas. Acredito que vou crescer muito com ele e que vai potenciar as minhas características. Já só penso em trabalhar", acrescentou.

RÚBEN SEMEDO

Entendimento com o Olympiacos mais próximo

Stephen Eustaquio não vai ser o único reforço de inverno do F. C. Porto. A SAD azul e branca continua em conversações avançadas com o Olympiacos para garantir a transferência de Rúben Semedo e, segundo apurou o JN, já existe um princípio de entendimento entre os dois clubes, muito embora o negócio ainda não esteja fechado. Tal como no caso do médio do Paços de Ferreira, também o defesa central vai chegar à Invicta por empréstimo, sendo que o clube grego pretende que a cláusula de compra seja obrigatória, enquanto os azuis e brancos preferem que a mesma seja opcional, de forma a avaliar o rendimento do internacional português até ao fim de 2021/22.

JN/MS

Crédito: DR

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO
Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.
ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, assaultos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.
WSIB
Acidentes de trabalho.
SENHORIOS E INQUILINOS
TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com

Endrick, o miúdo de 15 anos que já tem toda a pressão do Mundo

Credito: DR

O avançado do Palmeiras brilhou na Copinha e já é apontado como a próxima grande estrela do futebol brasileiro. Gigantes europeus estão atentos, enquanto Abel Ferreira coloca um travão na euforia.

Chama-se Endrick e é a mais recente atração do futebol brasileiro. O jovem jogador foi a grande estrela da Copinha, o torneio de formação mais importante do país, conduzindo o Palmeiras à conquista do troféu pela primeira vez na história. Marcou em todos os jogos, as fintas e os golos vieram parar ao mundo digital, o nome tornou-se viral nas redes sociais, imagens da família a festejar foram publicadas e logo surgiram notícias do interesse dos gigantes europeus. Tudo bem, não fosse um pormenor: Endrick tem apenas 15 anos.

Mesmo assim, no meio da adolescência, já está exposto a um mediatismo e a uma pressão difícil de imaginar para alguém tão novo. Já se lhe adivinha um futuro cheio de sucesso desportivo e repleto de contratos milionários. A partir de agora, parece que tudo que não seja conquistar o Mundo será pouco para Endrick. Um fracasso e mais um entre muitos que prometeram tanto e acabaram em nada.

Numa altura em que a saúde mental está, justamente, sob um cuidado nunca antes visto, mas cada vez mais ameaçada, a Endrick não se afigura fácil manter os pés no chão e não se deslumbrar. Daqui a uns dias, o Palmeiras vai disputar o Mundial de Clubes e já houve quem admitisse uma convocatória do jovem avançado para essa competição. Até o clube, através das redes sociais, foi na onda e não se conteve: "Um fenómeno chamado Endrick".

No meio de tudo isto, Abel Ferreira parece ser dos poucos a ter alguma noção.

"Ir ao Mundial? Se o clube achar por bem comprar um bilhete para ele e para a família para a Disneyland, eu acho bem. É disso que ele precisa, é um menino de 15 anos. Não tenham pressa nem ansiedade. Mais tarde ou mais cedo vai jogar na equipa principal, mas agora ele precisa de brincar, ainda é um menino", salientou o treinador português do Palmeiras, que, inclusivamente, já chamou Endrick para trabalhar com o plantel principal.

Para já, Endrick dá sinais positivos. Apesar de tudo o que já o rodeia, e vai rodear daqui para a frente, não parece ter pressa. "Tento pensar na formação e não no profissional, para não atrapalhar minha carreira. O Abel está super certo, tenho que concordar", disse o avançado.

JN/MS

Braga diz que vitória em Alvalade surgiu "na base da crença"

Arsenalistas exaltam a "grande personalidade" da equipa, no triunfo de sábado (22) frente ao Sporting. O clube minhoto entende estar a colher frutos da aposta de vários jovens oriundos da Cidade Desportiva

O Sporting de Braga entende que a vitória (2-1) averbada no último sábado (22) em Alvalade, em jogo da 19.ª jornada da Liga de futebol, deveu-se ao espírito competitivo da equipa, que mostrou crença, ambição e confiança para dar a volta a um jogo que não lhe começou bem, mas em que conseguiu operar a reviravolta, com o golo do triunfo a surgir aos 90+7, da autoria do jovem Gorby.

"A vitória saiu-nos da alma. Foi alcançada na base da crença, da ambição e da confiança de um grupo de jogadores", exulta o Braga, na newsletter semanal do clube.

Na publicação pode ler-se que no triunfo em casa dos campeões nacionais, a equipa arsenalista mostrou "grande personalidade e, acima de tudo, uma atitude competitiva irrepreensível".

"A aposta no excelente trabalho desenvolvido na Cidade Desportiva conheceu neste jogo mais um capítulo que tanto nos orgulha", refere o Braga, realçando que o médio Gorby, de apenas 19 anos, "entrou aos 88 minutos para deixar o nome gravado a letras de ouro na história desta vitória".

"Mais do que o nosso presente, este é o nosso futuro", lê-se, ainda, na publicação, que se vira, já, para a receção de domingo (30), ao Moreirense, jogo referente à 20.ª jornada da Liga. A propósito, o clube pede o apoio da massa associativa, que alegadamente, "será mais uma vez, fundamental, para que esta vitória em Alvalade seja replicada nos próximos jogos".

JN/MS

Credito: DR

Luis Díaz e Darwin com interessados de peso

Credito: DR

O avançado colombiano está nos planos do Tottenham e pode valer uma fortuna ao F. C. Porto, enquanto o Atlético Madrid reacendeu o interesse no uruguaio do Benfica.

F. C. Porto: O Tottenham está na corrida por Luis Díaz. A imprensa inglesa dá conta da admiração de Fabio Paratici, diretor desportivo dos "spurs", pelo internacional colombiano, enquanto em Itália se diz que o clube inglês vai apresentar uma proposta de 45 milhões de euros aos portistas, valor que está longe da cláusula de rescisão de 80 milhões.

Benfica: Darwin Nuñez volta a estar na órbita do Atlético de Madrid. De acordo com o jornal "Marca", os "colchoneros" reacenderam o interesse no avançado das águias, depois de saírem da corrida pela contratação de Vlahovic, o internacional sérvio que estará a caminho da Juventus.

Belenenses SAD: Tomás Ribeiro vai rumar ao futebol suíço e juntar-se ao Grasshopper. A transferência do central de 21 anos deve render aos "azuis" cerca de um milhão de euros.

Arouca: Bruno Marques está a caminho de Portugal para reforçar o ataque arouquense. O avançado, de 22 anos, vai integrar o plantel de Armando Evangelista por empréstimo do Santos. O Arouca fica com opção de compra para exercer no final da época.

Mafra: Mattheus Oliveira vai prosseguir a carreira no Mafra, clube da Liga 2 que está nas meias-finais da Taça de Portugal. O médio brasileiro não joga desde fevereiro de 2021 e o último emblema que representou foi o Coritiba (Brasil), por empréstimo do Sporting, clube com o qual rescindiu contrato.

Manchester City: Julián Álvarez tem tudo acertado para trocar o River Plate pelos "cityzens". Segundo Fabrizio Romano, o campeão inglês também já acordou os valores da transferência e vai desembolsar 18,5 milhões de euros. Álvarez ficará no clube argentino até junho, por empréstimo.

Sevilha: Martial vai trocar o Manchester United pelo Sevilha. O internacional francês já está em Espanha e a contratação deve ser confirmada nas próximas horas. O negócio envolve um empréstimo até ao final da temporada, cedência que renderá à volta de cinco milhões de euros aos "red devils".

Watford: Roy Hodgson foi anunciado como novo treinador do Watford, equipa que luta pela permanência na Premier League. O experiente treinador inglês, de 74 anos, sucede a Claudio Ranieri, que esteve apenas 14 jogos no cargo. O Watford começou a época com Xisco Muñoz e vai no terceiro treinador esta época.

JN/MS

Racismo volta à ordem do dia no futebol português

Em 48 horas, foram reportados mais dois casos de insultos dentro e fora dos relvados. APCVD instaurou processo no episódio do Sporting.

O racismo voltou a manchar o futebol português. No último domingo (23), Cíntia Martins, jogadora de 14 anos da equipa juvenil do Sporting, foi alvo de insultos racistas por parte de um adepto do Fundação Salesianos durante um jogo. A atleta terá sido apelidada de "macaca" e respondeu às ofensas, ato que lhe valeu a expulsão. "Nesta luta, nunca estarás sozinha", apoiou o Sporting. O treinador Paulo Conceição diz ter-se sentido "impotente". Da Fundação Salesianos, o JN tentou obter uma reação, mas não obteve resposta.

Esta terça-feira (25), também o Leixões, da Liga 2, revelou que um dos jogadores foi vítima de insultos. Após o jogo com o Desportivo de Chaves (1-1), vários adeptos, já no exterior do Estádio do Mar, pediram satisfações e Adewale Sapara, o autor do golo da equipa de Matosinhos, que foi falar com os apoiantes. Acabou insultado e cuspido. Em comunicado, o Leixões garantiu já estar a trabalhar com as autoridades para identificar os infratores. "Não permitiremos, jamais, que tais atitudes voltem a acontecer. Por isso, vamos identificar o(s) autor(es) deste lamentável incidente", pode ler-se.

Sapara, sabe o JN, sente-se desiludido e tem tido o apoio de todo o balneário. E numa mensagem nas redes sociais, o avançado vincou a tristeza: "Nunca me senti tão desrespeitado, humilhado e desiludido".

Ao nosso jornal, a Autoridade, Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD) garantiu já ter instaurado um processo relativamente ao incidente no jogo Sporting-Fundação Salesianos. Quanto ao caso do Leixões, está ainda a analisar as informações disponíveis.

Crédito: DR

Adewale Sapara

O que diz a lei

Segundo o artigo 39.º da Lei 39/2009, de 30 de julho, na sua atual redação, a prática de atos ou o incitamento à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos pode valer uma coima de 1000 a 10 mil euros, bem como a interdição de acesso aos recintos desportivos por um período que pode ir até aos dois anos. Na revisão da Lei, feita em 2019, o âmbito de aplicação deste regime jurídico foi alargado, aplicando-se agora a todos os espetáculos desportivos e a acontecimentos relacionados com o fenómeno desportivo, incluindo celebrações ou comportamentos em locais destinados ao treino e à prática desportiva.

Instaurados sete processos esta temporada

Segundo dados da APCVD, foram instaurados, até ao momento, sete processos relacionados com o ilícito contraordenacional de incitamento ou prática de atos de racismo ou xenofobia na presente época desportiva. Em 2021, 187 adeptos foram impedidos de entrar em recintos desportivos e 77% dessas proibições tiveram origem no uso de artefactos pirotécnicos. O número aumentou em relação ao ano de 2020 - que teve vários jogos à porta fechada -, quando foram interditadas 133 pessoas.

JN/MS

Sporting diz que eventual exclusão da UEFA "não tem cabimento"

Através de um comunicado, os leões garantem que a alegada dívida que estaria na origem da decisão de afastamento das competições europeias está paga.

O Sporting garante que qualquer eventual exclusão da UEFA "não tem cabimento e não poderá ser aplicada".

A reação à notícia que marcou a atualidade leonina esta terça-feira surgiu através de um comunicado, com o clube a negar a existência de qualquer dívida relativa à contratação de Bruno Fernandes.

"Importa sublinhar que não só o montante em causa se encontra pago, como aliás a totalidade da dívida perante o referido clube italiano encontra-se integralmente paga desde o dia 11 de Janeiro. Por essa razão, a sanção de potencial exclusão das competições europeias não encontra cabimento e não poderá ser aplicada", lê-se na nota.

JN/MS

Crédito: DR

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

FUTSAL

Portugal sobe à liderança do Grupo A do Europeu

Créditos: DR

A equipa das quinas somou a segunda vitória no Campeonato da Europa, desta vez sobre os Países Baixos (4-1). Zicky, Pany Varela e Afonso assinaram os golos.

Portugal continua sem facilitar na defesa do título europeu. Depois da vitória inaugural sobre a Sérvia (4-2), a equipa das quinas superiorizou-se aos Países Baixos e isolou-se na liderança do Grupo A do Campeonato da Europa.

Perante a equipa da casa, que também tinha vencido na primeira jornada, a seleção portuguesa adiantou-se cedo no marcador e nunca mais largou o comando do resultado. Zicky abriu o ativo, antes de Pany Varela aumentar a vantagem perto do intervalo.

O jogador do Sporting bisou nos primeiros minutos da segunda parte e praticamente sentenciou o vencedor do encontro, disputado à porta fechada.

O melhor que os Países Baixos conseguiram foi reduzir a desvantagem, através de Bouyouzan, antes de Afonso fechar o resultado.

Na próxima jornada, a terceira e última do Grupo A, Portugal mede forças com a Ucrânia.

JN/MS

VOLEIBOL

Surto dá terceira derrota do Benfica na "Champions"

Créditos: DR

A Confederação Europeia de Voleibol (CEV) decretou, esta segunda-feira (24), a falta de comparência do Benfica e respetiva derrota por 3-0 na visita marcada para quarta-feira (26) , aos alemães do Berlim Recycling Volleys, devido a um surto de Covid-19.

"No domingo, o Benfica informou a CEV e o Berlin Recycling Volleys de que houve vários resultados positivos [ao coronavirus SARS-CoV-2] na sua equipa. Os portugueses não têm plantel disponível suficiente para jogar e, por isso, não farão a deslocação à Alemanha. Infelizmente, o Benfica não pôde dar uma data de compensação até ao prazo para o final da fase de grupos [18 de fevereiro]. Por esta razão, o jogo ficará 3-0 (25-0, 25-0, 25-0) para os líderes da Bundesliga", lê-se em comunicado dos alemães.

O Benfica soma assim a terceira derrota no Grupo D, no qual os sérvios do Novi Sad também ainda não tiveram sucesso em duas partidas disputadas, enquanto os russos do Zenit São Petersburgo ocupam o segundo posto, com seis pontos em duas partidas, a três do líder, a equipa alemã, agora com três vitórias.

No domingo (23), já o jogo entre o Benfica e o Leixões, a contar para os oitavos de final da Taça de Portugal, fora adiado devido aos diversos testes positivos nas duas equipas portuguesas.

Portugal continua esta semana a ser o quarto país da União Europeia com mais novos casos diários de contágio com SARS-CoV-2 e passou de sexto para quinto no mundo, segundo o site estatístico Our World in Data.

JN/MS

TÉNIS

Shapovalov cansa-se de esperar e grita:

“São todos uns corruptos”

Créditos: DR

O jogo dos quartos-de-final do Open da Austrália, que colocou frente a frente Rafael Nadal e Denis Shapovalov, ficou marcado por um momento de polémica, com o tenista canadiano a acusar o árbitro de estar a beneficiar o rival espanhol.

Tudo aconteceu porque Denis Shapovalov (14.º ranking ATP) ficou farto de esperar que Rafael Nadal (5.º) estivesse pronto para disputar o ponto. O jovem tenista canadiano dirigiu-se ao árbitro do encontro, o brasileiro Carlos Bernardes e, a partir daí, o ambiente subiu de clima.

“Já passou tanto tempo e ele [Nadal] ainda não está pronto para jogar. Tens de lhe chamar à atenção”, começou por dizer, mesmo antes de lançar uma acusação: “vocês são todos corruptos!”.

Já no final do encontro, Shapovalov voltou a tecer duras críticas. “Claro que Nadal recebe tratamento diferente. Demora muito tempo entre os pontos e os sets, por isso demoramos tanto. Como é que podes receber tratamento e ir à casa de banho na mesma paragem? Respeito, mas tem de haver certos limites. Errei ao dizer que são corruptos, mas é injusto ver as vezes que o Rafa escapa destas situações”. Confrontado com as declarações, Rafa Nadal, que avançou para as meias-finais após vencer por 3-2, (6-3, 6-4, 4-6, 3-6 e 6-3), numa partida que durou mais de quatro horas, decidiu não alimentar a polémica.

“Shapovalov é boa pessoa, muito talentoso, e já tinha dito que tem potencial para ganhar vários Grand Slams. Nunca entrei em polémicas com ele, mas acho que está errado. Ele é jovem e, sem dúvida, quando somos jovens todos cometemos erros. É normal sentir-se frustrado às vezes, porém, quando as horas passarem ele vai perceber que cometeu um erro”, disse.

JN/MS

Medvedev sobrevive a maratona de cinco “sets”

Russo segue para as meias-finais do Open da Austrália e vai defrontar Tsitsipas.

O último encontro dos quartos de final do Open da Austrália foi um duelo longo e intenso entre o russo Daniil Medvedev e o canadiano Felix Auger-Aliassime, ganho pelo primeiro (6-7, 3-6, 7-6, 7-5, 6-4), depois de estar a perder por dois “sets” a zero.

Durante mais de quatro horas e meia, Medvedev, segundo cabeça de série do torneio, mas na prática o primeiro, depois da polémica deportação de Novak Djokovic, teve de lutar contra a irreverência de Aliassime, um dos mais promissores tenistas da atualidade.

O russo, vencedor do US Open no ano passado e potencial número um mundial depois do Grand Slam australiano (tem de conquistar o troféu), chegou a enfrentar um match-point, mas conseguiu recuperar no marcador e vencer em cinco partidas.

Nas meias-finais de hoje, sexta-feira (28), Medvedev vai defrontar o grego Stefanos Tsitsipas, que venceu com facilidade, o italiano Jannik Sinner, em três “sets” (6-2, 6-4, 6-2). A outra semi-final oporá o espanhol Rafael Nadal ao italiano Mateo Berrettini.

\JN/MS

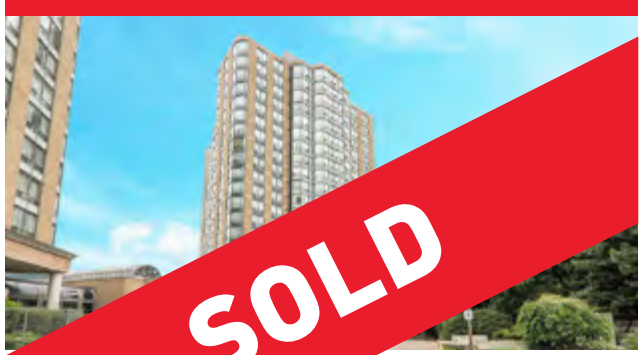
10 Martha Eaton Way, Toronto
$399,800

ds with gorgeous view. location. Ensuite laundry. y. future subways, and amentias. t to balcony. Parquet floor installed 03. Modern kitchen with granite counter, stainless steel sink.

6 Dorsey Dr
Toronto

sented 3+2 bedroom renovated top to bottom, cated in a great neighbourhood itchen fully professionally finished sement with sep/entrance, & amazing size lot 54.99ft by 150ft close to 401 hwy.

1 Hickory Tree Rd, Toronto
$575,000



s & clean unit with nice on, walking distance to TTC, parks. Well managed building ot of extensive facilities: guest suites, oor pool, hot tub, concierge, gym, tennis courts, billiards room & close to all amenities (15 minutes to Union via UP Express train)

“LIST” POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

CAN

Insólitos que dão um livro

Credito: DR

Um jogo que terminou antes do tempo, um guarda-redes improvisado com camisola remendada, e um hino trocado três vezes. Isto sem falar da mão cheia de golos caricatos. A Taça das Nações Africanas (CAN) ainda não terminou, mas as situações insólitas têm sido tantas que quase já dão para fazer um livro.

Seria suposto que a maior prova de seleções do continente africano acarretasse um nível de profissionalismo equiparável com o estatuto da própria competição. Contudo, não é isso que tem acontecido na Taça das Nações Africanas (CAN) 2022. Desde um jogo que terminou antes do minuto 90 (acabou por não ter tempo de compensação), a um hino que foi tocado três vezes de forma errada, passando por um guarda-redes que na verdade não o é (a sua posição é a de defesa lateral), mas que teve de fazer o jogo todo com as luvas nas mãos. As situações têm-se multiplicado e, por isso, vamos fazer um apanhado para que se possa inteirar do que tem sido esta prova.

Jogo acaba antes do tempo... e por duas vezes

Sim, aconteceu mesmo. O jogo entre Tunísia e Mali, referente ao Grupo F da Taça das Nações Africanas (CAN), acabou rodeado de grande polémica. Tudo porque Janny Sikazwe, árbitro da Zâmbia, precipitou-se ao dar por concluído o jogo, em duas ocasiões.

Primeiro, apitou para o final corria o minuto 86. Alertado para o erro, deu novamente seguimento ao encontro, mas a faltar alguns segundos para o minuto 90, voltou a dar por terminado o jogo. A situação provocou a revolta no staff da Tunísia.

No dia seguinte, ficou a saber-se que Janny Sikazwe teve mesmo de ir ao hospital, uma vez que sofreu uma insolação, o que o fez perder a concentração.

Hino trocado três vezes

Como se não fosse suficiente o que tinha acontecido no embate entre Tunísia e Mali, o dia 12 janeiro teve outro caso insólito para recordar mais tarde. Mesmo antes do arranque do embate entre Mauritânia e Gâmbia, e já com as equipas alinhadas em campo, a organização da prova errou por três vezes o hino da Mauritânia. O momento foi tão mau e gerou tanta vergonha, que a própria organização, comandada pela voz do "speaker" do estádio, decidiu não fazer mais nenhuma tentativa e pediu aos jogadores da Mauritânia para cantarem "a capella", ou seja, sem o som instrumental como fundo.

Guarda-redes improvisado e camisola remendada

De tudo o que possa ter acontecido de surpreendente, esta história, ocorrida na passada segunda-feira, no jogo entre Camarões e Ilhas Comores, é a que reúne mais fatores inesperados. Sem qualquer guarda-redes disponível - uma vez que só a poucas horas do apito inicial a organização decidiu impedir o guardião Ali Ahamada de jogar, mesmo depois de, alegadamente, já ter dado negativo num teste à covid-19 - Chaker Alhadur teve de assumir a missão forçada de defender as redes da sua equipa.

E se na baliza teve de improvisar, na indumentária não ficou atrás. Isto porque com a necessidade de utilizar uma camisola diferente dos colegas e sem tempo para fazerem uma com o nome dele, utilizou a do colega e apenas modificou o número. Claro está que este "apenas" acarreta consigo algo muito perto do cómico, uma vez que o número 3, que Chaker Alhadur costumava utilizar, foi manipulado, com vários pedaços de fita-cola azul.

Tragédia fora do relvado

Entre os vários capítulos insólitos, onde muitos dão vontade de sorrir, há outros que deixam revolta por ainda acontecerem. O Governo dos Camarões informou, esta terça-feira (25), que há pelo menos oito mortos e 38 feridos resultantes da debandada de adeptos na entrada do estádio Olembe, em Yaoundé, que ocorreu precisamente na segunda-feira, antes do início do jogo entre Camarões e Ilhas Comores. Um número trágico que poderá aumentar, uma vez que através da emissora estatal camaronesa, a CRTV, o ministro da comunicação, René Emmanuel Sadi, informou que sete dos feridos encontram-se em estado grave.

Intoxicação alimentar antes do jogo

Ninguém sabe se foi da água, dos alimentos ou de outra situação qualquer. A realidade é que a seleção de Cabo Verde está a ser afetada por uma intoxicação alimentar, desde o passado domingo, que tem condicionado em grande escala a preparação para o jogo desta terça-feira, frente ao Senegal, a contar para os oitavos de final da CAN.

"No domingo, a delegação cabo-verdiana nos Camarões enfrentou, e ainda enfrenta, um surto de gastroenterite por intoxicação alimentar que afetou 18 pessoas, sendo 14 jogadores", informou a federação cabo-verdiana.

O médico da seleção, Humberto Évora, falou em "surto de 10-12 jogadores" com diferente tipo de gravidade, um problema que afetou igualmente a equipa da Gâmbia, que partilha o mesmo hotel.

Um golo que parece saído de um filme cómico

A seleção da Costa do Marfim preparava-se para vencer a Serra Leoa, mas já em tempos de descontos o guarda-redes marfinense Badra Ali Sangaré decidiu dar um bónus aos adversários.

Sangaré esticou-se para segurar a bola, que por acaso até ia na direção da linha de fundo, mas perdeu o domínio e acabou por deixar a bola livre para Steven Caulker, que assistiu Hadji Kamara, para fazer o empate.

JN/MS

MOTOGP

Apresentada a nova mota de Miguel Oliveira

Credito: DR

Equipa KTM mostrou a máquina com que o piloto português Miguel Oliveira irá competir na época 2022.

Miguel Oliveira já posou junto da nova mota da KTM. A equipa apresentou esta quinta-feira (27) a nova máquina para a temporada 2022, que terá como pilotos oficiais Miguel Oliveira e Brad Binder.

Em declarações à KTM, Miguel Oliveira explicou que apesar da época passada ter sido positiva, poderia ter sido melhor. "No ano passado demos um grande passo em frente em quatro corridas, fui ao pódio três vezes e isso foi muito bom. Mas depois, com a lesão que sofri na segunda parte da época as corridas tornaram-se muito difíceis e foi, definitivamente, uma fase de aprendizagem para mim", revelou o piloto português.

Miguel Oliveira referiu que durante a temporada passada lhe faltou "consistência" e que isso é um dos aspetos a melhorar, explicando que "nunca é fácil ir ao limite e ao mesmo tempo pensar em acabar a corrida". "Diria que se tivesse sido capaz de somar pontos em todas as provas, no final do campeonato o resultado poderia ter sido diferente. Por isso, agora quero tirar o máximo partido do meu potencial, da moto e de toda a equipa, de modo a transformar isso em resultados", disse.

JN/MS

BASQUETEBOL

Neemias Queeta marca seis pontos na derrota dos Sacramento Kings

O português Neemias Queta marcou na terça-feira (25) seis pontos na derrota dos Sacramento Kings em casa dos Boston Celtics, por 128-75, no seu sétimo jogo na liga norte-americana de basquetebol (NBA).

Num encontro em que os Celtics dominaram de princípio a fim, o poste português jogos os últimos 8.15 minutos, conseguindo seis pontos (três lançamentos de campo convertidos em quatro tentativas), dois ressaltos e dois desarmes de lançamentos.

Credito: DR

Buddy Hield foi o melhor marcador dos Kings, com 11 pontos, enquanto Jayson Tatum, que vinha de marcar 51 pontos no último encontro, voltou a ser a grande figura dos Celtics, com 36 pontos, mais seis do que Jaylen Brown.

Com a quarta derrota consecutiva, os Kings seguem na 13.ª e antepenúltima posição da Conferência Oeste, com 18 vitórias e 31 derrotas, enquanto os Celtics (25-24) são nonos no Este.

O poste português integra o plantel de 17 basquetebolistas dos Sacramento Kings para a época 2021/22, mas é um dos dois com contrato de duas vias, que lhe permite atuar na equipa principal e na formação secundária, os Stockton Kings, da G-League.

Neemias Queta, jogador de 22 anos e 2,13 metros, é o primeiro português a integrar uma equipa da NBA, depois de ter sido eleito pelos Sacramento Kings no 39.º lugar do 'draft', realizado em 29 de julho de 2021, em Nova Iorque.

Após três anos na Universidade de Utah State, ao serviço dos Aggies, o ex-jogador do Barreirense e do Benfica propôs-se ao 'draft', abdicando da época de 'senior', a quarta, e foi escolhido na nona posição da segunda ronda.

Na NBA, Neemias soma sete jogos, com médias de 2,7 pontos e 2,1 ressaltos, mas só somou mais de cinco minutos em três, 7.44 face aos Memphis Grizzlies (cinco ressaltos), em 17 de dezembro, na estreia, 24.05 em 10 de janeiro, com os Cleveland Cavaliers (os primeiros 11 pontos e cinco ressaltos), e 8.15 hoje perante os Celtics.

JN/MS

DeRozan powers Bulls to win over Raptors

DeMar DeRozan scored 29 points, Zach LaVine added 23 and the Chicago Bulls beat the Toronto Raptors 111-105 on Wednesday night (26).

Credito: DR

Nikola Vucevic also scored 17 points and grabbed 15 rebounds, notching his fifth straight double-double and helping the Bulls win consecutive games for the first time since Jan. 7.

"Hopefully the last two games can give us an opportunity to get better," Bulls coach Billy Donovan said. "God willing, our team stays the way it is with no more guys being out with COVID or injuries. There's a lot of things that we can learn from this and get better from. This is the opportunity for our team to really grow."

Gary Trent Jr. led the Raptors with 32 points, while OG Anunoby added 23 points. Toronto has lost six of its last nine games.

Trent scored 16 points in the third quarter, helping the Raptors trim their deficit to five. Anunoby hit a putback to bring Toronto within one in the fourth, eventually hammering home a dunk that gave the Raptors a 103-102 advantage with 3:11 remaining.

A LaVine layup and free throws from DeRozan pushed the Bulls back on top. Trent was then ejected after being called for his second technical foul of the game. LaVine hit the technical free throw and Vucevic followed with a 3-pointer that sealed the victory for Chicago.

DeRozan, who assisted on Vucevic's game-sealing shot, had no doubt the Bulls big man would come through in the clutch.

"I don't care how many shots he missed," DeRozan said of Vucevic. "I don't care if he's struggled the game before, the quarter before. Every time I see him load it up, I've got the utmost confidence that it's going to go in."

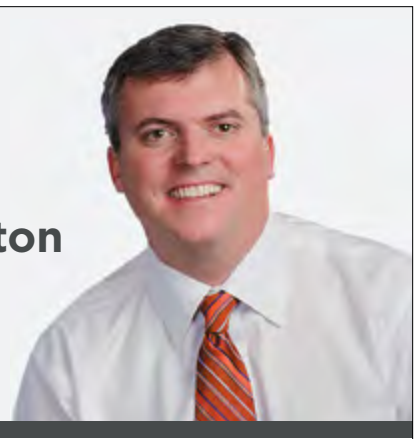
DeRozan appeared to pick up two technical fouls in the final minutes of the third quarter. However, his first was deemed a non-unsportsmanlike technical foul for grabbing the net illegally while playing defense, which allowed him to stay in the game.

Chicago opened the game on a 14-2 run and didn't miss a field goal attempt through the first six minutes. The Bulls finished the first quarter shooting 66.7% from the floor.

"We certainly struggled early," Toronto coach Nick Nurse said. "We made some adjustments, and the guys really executed them. You can't fault our guys for the hustle and effort."

Toronto erased a 14-point deficit in the second, completing a 19-5 run punctuated by a Malachi Flynn 3-pointer and a driving layup from Chris Boucher. The Bulls bounced back thanks to a combined 18 second-quarter points from LaVine and DeRozan. Chicago outscored the Raptors 26-9 through the final six minutes of the quarter and carried a 67-50 advantage into halftime.

TSN/MS


Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

AÇORES

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS AÇORES | 2021/2022

Apenas três jogos realizados

Dos cinco jogos que estavam agendados para decorrer no domingo (23), a contar para a 10ª jornada do CFA apenas três foram concretizados, uma vez que as restantes duas partidas foram adiadas devido à pandemia que assola a Região. Os jogos adiados foram Flamengos - Angrense e o Vasco da Gama - São Roque. O jogo em São Miguel está marcado para dia 27 de fevereiro.

Classificação

EQUIPA	P	J	V	E	D	GM	GS
Boavista CR	21	10	6	3	1	17	5
SC Angrense	18	9	5	3	1	12	6
Guadalupe	18	10	5	3	2	15	6
SC Lusitânia	18	10	5	3	2	23	9
SC Marítimo	15	10	4	3	3	17	16
São Roque	11	9	3	2	4	9	12
Graciosa FC	8	10	2	2	6	10	18
Flamengos	8	9	2	2	5	8	18
Vasco Gama	7	9	1	4	4	7	15
Vitória FC	6	10	1	3	6	8	21

Lusitânia renasce e implica primeira derrota ao lider

Dos encontros realizados, destaque para a vitória do SC Lusitânia, na condição de visitado, frente ao Boavista da Ribeirinha, por 2-1. Esta foi a primeira derrotada dos boavisteiros na competição. Na ilha do Pico, o Vitória FC empatou com o SC Guadalupe, 1-1, ao passo que Marítimo da Graciosa saiu vencedor na recepção ao Graciosa FC, por 2-1. Contas feitas, a classificação está assim ordenada

O Milhafre/MS

RESULTADOS DA 10ª JORNADA

SC Marítimo	2-1	Graciosa FC
Vitória FC Pico	1-1	SC Guadalupe
SC Lusitânia	2-1	Boavista Ribeirinha
FC Flamengos	adiado	SC Angrense
Vasco da Gama	adiado	GD São Roque

11ª JORNADA | 23 JANEIRO 2022

FC Flamengos - SC Lusitânia
Graciosa FC - Vitória FC Pico
SC Guadalupe - Boavista Ribeirinha
SC Angrense - Vasco da Gama
GD São Roque - SC Marítimo

Credito: DR

TAÇA DA AF HORTA | FAIAL/PICO

CD Lajense bate o Fayal e continua na liderança

RESULTADOS DA 5ª JORNADA

Angústias Atlético	1-2	GD Cedrense
CD Lajense	1-0	Fayal Sport Clube
CR Fraternidade	0-3	FC Madalena

6ª JORNADA-23 JANEIRO 2022

Angústias Atlético - CR Fraternidade
CD Lajense - FC Madalena
GD Cedrense - Fayal Sport Club

TAÇA ILHA TERCEIRA 1ª ELIMINATORIA

Lusitânia "A" e Lajense colocam-se em vantagem

A primeira mão da ronda inaugural da Taça ilha Terceira em futebol sénior, o Lusitânia "A" superou o Boavista da Ribeirinha, por 1-0, no estádio João Paulo II. No outro encontro, a Juventude Lajense goleou o Lusitânia "B", por 5-1, na Vila das Lajes.

No outro jogo que falta o Angrense e Leões de Porto Judeu jogam a 01 de março.

Os outros dois encontros foram agendados para 27 de fevereiro.

O Milhafre/MS

RESULTADOS DA 1ª ELIMINATÓRIA

JD Lajense	5-1	SC Lusitânia "B'
SC Lusitânia	1-0	Boavista CR
SC Angrense	01 Mar.	"Os Leões"

UEFA multa Sporting e Santa Clara que podem falhar competições europeias

Credito: DR

A UEFA decidiu hoje multar o Santa Clara e rejeitar um apelo do Sporting, mantendo a sanção, por incumprimento das regras do 'fair play' financeiro, com ambos os clubes sujeitos a exclusão das competições europeias de futebol.

Segundo a Câmara de Apelos da Câmara de Controlo Financeiro dos Clubes da UEFA, o apelo do Sporting foi "rejeitado", confirmando-se assim a exclusão das competições europeias para que os 'leões' se apurem para as épocas 2022/23, 2023/24 e 2024/25, a menos que consigam dar prova de cumprimento. "A não ser que o clube possa provar até 31 de janeiro de 2022 que pagou a quantia devida até 15 de janeiro dado um acordo realizado com outro clube em 26 de novembro de 2021", esclarece aquele organismo em comunicado.

O apelo dos açorianos, por seu lado, é "parcialmente deferido", mas a sanção é a mesma, neste caso devido a verbas devidas às autoridades em falta em setembro de 2021, que terão de pagar ou negociar sob acordo para prolongar o prazo de pagamento.

Os 'leões' veem ainda confirmada uma multa de 250 mil euros, enquanto os insulares terão de pagar 25 mil euros, mais 10 mil sujeitos a confirmação, até 01 de março, que verbas devidas a outro clube foram pagas.

O Santa Clara vê assim reduzida a sanção de 75 mil euros que estava inicialmente prevista.

A lista de decisões hoje publicadas por aquele organismo da UEFA também abrange o Betis, da Liga espanhola, que terá de pagar ainda assim 150 mil euros de multa, não se mantendo a 'ameaça' de exclusão das competições europeias.

Acores9/MN/MS

TAÇA ILHA GRACIOSA MEIAS-FINAIS

Luzense leva vantagem para a 2ª mão da Taça Ilha Graciosa

O Desportivo Luzense saiu vencedor do jogo da 1ª mão, das meias finais, da Taça Ilha Graciosa de Seniores Masculinos.

A equipa da Luz vai em vantagem para a partida da 2ª mão, ao bater o Mocidade Praiense, por 3-1.

António Oliveira assinou os três golos do Luzense, enquanto Rui Câmara reduziu para o Praiense, de pontapé de penálti.

O encontro da 2ª mão entre os dois emblemas realiza-se a 30 de janeiro.

Entretanto, na outra meia-final, o Graciosa defronta o Marítimo a 30 de janeiro e a 26 de fevereiro.

RTP Açores/MS

RESULTADOS DA 1ª ELIMINATÓRIA

SC Guadalupe	0- 3	Graciosa FC.
Moc. Praiense	0-1	SC Marítimo

RESULTADOS DAS MEIAS-FINAIS | 1ª MÃO

GD Luzense	3-1	Moc. Praiense
Graciosa FC	30 Jan	Marítimo

Câmara de Ponta Delgada apoia Azores Rallye

Credito: DR

A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai renovar o apoio financeiro ao Azores Rallye. A garantia foi dada pelo presidente da autarquia, Pedro Nascimento Cabral, durante uma audiência com Rui Moniz, presidente do Grupo Desportivo Comercial. Na ocasião, diz nota de imprensa, Pedro Nascimento Cabral destacou a importância desta prova desportiva, "que tem Ponta Delgada como base, na dinamização da economia local e na promoção de Ponta Delgada e dos Açores enquanto destinos turísticos".

Recorde-se que o Azores Rallye deste ano vai a estrada nos dias 26 e 27 de março, é a segunda prova do Campeonato da Europa de Ralis 2022, bem como do Campeonato de Portugal de Ralis 2022 e a prova inaugural do Campeonato dos Açores de Ralis 2022.

Susete Rodrigues/AO Online /MS

TAÇA ILHA DE SÃO JORGE

Velense e Calheta venceram e estão perto da final

RESULTADOS DA MEIA-FINAL | 1ª MÃO

GD Beira	0-3	GD Velense
FC Calheta	3-0	FC Urzelinense

JOGOS DA 2ª MÃO - 26 DE FEV

GD Velense - GD Beira
FC Urzelinense - FC Calheta

MOTORES

Rali de Portugal estreia híbridos em piso de terra, com três superespeciais

Crédito: DR

A 55.ª edição do Rali de Portugal vai marcar a estreia dos carros híbridos em pisos de terra, entre 19 e 22 de maio, num percurso com três superespeciais, em Coimbra, Lousada e Porto.

O Rali de Portugal, quarta das 13 etapas do campeonato do mundo de ralis (WRC), vai ser novamente disputado no centro e norte do país, mas pela primeira vez pelos carros com os motores a gasolina de 1.6 litros utilizados desde 2011, complementados com motores elétricos, capazes de dar um impulso extra de 100 Kw (136 cavalos).

O Mundial arrancou no passado fim de semana com o Rali de Monte Carlo, com a vitória do veterano francês Sébastien Loeb (Ford Puma), prosseguindo nos troços de neve e gelo no Rali da Suécia, entre 24 e 27 de fevereiro, e no asfalto do Rali da Croácia, de 21 a 24 de abril, fazendo do rali português o primeiro em terra com as novas motorizações.

Além disso, e depois do tradicional 'shakedown' em Baltar, no concelho de Paredes, marcado para dia 19 de maio, entre as 09:01 e as 14:00, os primeiros dos 343,3 quilómetros cronometrados, divididos por 22 classificativas, vão ser disputados em Coimbra, com a primeira das três superespeciais, a partir das 20:40.

Após o arranque, segue-se o primeiro dia completo de prova, na sexta-feira dia 20 de maio, com os três emblemáticos troços no centro do país de Lousã, Góis, Arganil, todas percorridas duas vezes, e Mortágua, antes da superespecial de Lousada.

No dia seguinte, sábado dia 21 de maio, o Rali de Portugal ruma ao norte, com as duplas passagens pelas classificativas de Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto e Amarante, esta última com partida de Mondim de Basto, terminando a jornada com a superespecial do Porto, a segunda da prova em percurso urbano.

O último dia do rali luso contempla as 'especiais' de Felgueiras, Montim e Fafe, tendo a segunda passagem pelo troço fafense o estatuto de 'power stage', premiando os cinco primeiros com pontos adicionais.

A 55.ª edição do Rali de Portugal tem um percurso total de 1.535,35 quilómetros, dos quais 343,3 cronometrados, num total de 22 classificativas.

O britânico Elfyn Evans (Toyota Yaris) venceu a edição de 2021 do Rali de Portugal, que tem como recordistas de triunfos o finlandês Markku Alén (1975, 1977, 1978, 1981 e 1987) e o francês France Sébastien Ogier (2010, 2011, 2013, 2014 e 2017).

Além de integrar a edição comemorativa dos 50 anos do WRC, o Rali, que volta a ter na Exponor, em Matosinhos, o parque de assistência, integra o calendário do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), numa competição para os pilotos lusos encurtada até sábado.

JN/MS

DESPORTOS DE COMBATE

André Fialho bateu-se bem, mas saiu derrotado na estreia no UFC

O lutador português perdeu frente a Michel Pereira por decisão unânime.

André Fialho não conseguiu ter a estreia de sonho que pretendia. Apesar do português se ter batido bem frente a Michel Pereira, um adversário difícil, não conseguiu sair por cima e perdeu por decisão unânime após três rondas. O lisboeta mostrou qualidade em todo o combate, sobretudo no primeiro assalto, mas a resiliência do brasileiro levou a melhor.

De notar que, apesar da derrota, André Fialho teve apenas uma semana de preparação de combate, tendo sido contactado na passada segunda-feira (17) com uma proposta para lutar no sábado (22). Acima de tudo, na entrada do lutador na arena foi visível a felicidade no seu rosto, ele que disse ao JN que queria desfrutar do momento.

JN/MS

Crédito: DR

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

Creditos: DR

Young, Sherrard introduced as STO top executives

The Ontario government has officially launched Skilled Trades Ontario (STO), revealing leadership information and other trades registration and operational details.

Melissa Young, executive director of the National Electrical Trade Council (NETC), will serve as the CEO of STO while labour and employment lawyer Michael Sherrard will be the chair of the board of directors.

Both served on Minister of Labour, Training and Skills Development (MLTSD) Monte McNaughton's Skilled Trades Panel, formed in 2020 to provide advice on skilled trades governance, training and classifications.

STO was created by the Building Opportunities in the Skilled Trades Act, 2021 to replace the Ontario College of Trades (OCOT) as the Crown agency designated to regulate and promote the skilled trades in the province.

"This is really about bringing the skilled trades into the 21st century," said McNaughton in an interview prior to the launch. "It's imperative that all of us are working together to overcome the stigma around the trades, simplify the apprenticeship system and get employers to bring on more apprentices."

The first day of the new agency was Jan. 1. OCOT was created in 2009 but it soon became a lightning rod for criticism as it began enforcing scopes of practice regulations. There were jurisdictional disputes between unions and employer associations and complaints that inadequate attention was being paid to promoting the skilled trades and supporting apprenticeships.

"Under OCOT, the statistics speak clearly, there was a 40-per-cent decrease in apprentice registrations, 17,000 fewer people applied to become apprentices, and the average age of an apprentice in Ontario is 29 years old," said McNaughton.

"So I really want to create a nimble, small-government approach, a one-stop shop for apprentices getting into the trades."

The Doug Ford government announced the scrapping of OCOT soon after it was elected in 2018. McNaughton said STO will mesh with the government's $1.5-billion Skilled Trades Strategy, promote and market the trades and develop new training and curriculum standards.

Applications for apprenticeships took 60 days to process under OCOT but registration times will be reduced to 12 days under the new STO regime, McNaughton stated.

One major reform to the trades registration system announced by the ministry is that unlike OCOT, STO will not be operating on a membership model. To practise a compulsory trade in Ontario, trades workers will need to have a valid Registered Training Agreement, Provisional Certificate of Qualification or Certificate of Qualification.

Only the information for individuals practising compulsory trades will appear on the Skilled Trades Ontario Public Register, and renewals will only be required for Certificates of Qualification in compulsory trades. STO will issue Certificates of Qualification in compulsory and non-compulsory trades with exams. "My view is that for over a decade, the skilled trades and apprenticeship system was a very complex system. I like to compare it to the Tokyo subway map," said McNaughton.

"We've launched Skilled Trades Ontario to modernize the apprenticeship system. They're going to be responsible for leading promotion and marketing of the trades and developing the latest training and curriculum standards, providing a streamlined, one-window experience for client-facing services such as registration, credentials, issuance, exam administration and delivering our programs."

Decisions about trade classifications including whether trades will be compulsory or voluntary will be decided by STO as time goes on, McNaughton said.

"I was one that restored the classification of trades that are compulsory and voluntary, I believe in that system," he said. "And it's one that I'm going to continue."

As of Jan. 1, enforcement of compliance and of trades and apprenticeship legislation is being undertaken by MLTSD inspectors.

The new CEO was regional co-ordinator for the Atlantic Apprenticeship Harmonization Project, which was assigned the task of aligning the rules, processes and standards for apprenticeship in the four Atlantic provinces. She served on the board of directors of the Canadian Apprenticeship Forum and was former chair of the Canadian Council of Directors of Apprenticeship's Communication and Promotion Committee.

Young also worked as an International Brotherhood of Electrical Workers (IBEW) member in New Brunswick.

Sherrard is former chair of the National Labour and Employment Law Section of the Canadian Bar Association, and the Labour and Employment Law Section of the Ontario Bar Association.

Besides Young, the other board members are James Barry, executive secretary treasurer of the IBEW Construction Council of Ontario; John Breslin, skilled trades national director for Unifor; Lindsay Engel, dean of Applied Science and Technology at Sheridan College; Michael Gallardo, president and CEO of Merit OpenShop Contractors Association of Ontario, Lee Greenberg, a principal at Policy Concepts Inc., A Toronto-based public affairs firm; Ron Kelusky, recently retired Chief Prevention Officer; Jason Ottey, director of government relations for Labourers' International Union of North America; Kenneth Scott Player, retired former financial executive for such firms as Enbridge and Molson; Karen Renkema-Millar, Ontario vice-president of the Progressive Contractors Association of Canada; and Christine Wellenreiter, director of strategy and market support for Canada Life's group retirement division.

DW

AMBIENTE

Terra Viva

Clima Alterado Os dados de 2021

Paulo Gil Cardoso
Opinião

As alterações climáticas são uma realidade indesmentível.

Os dados publicados, sobre os registos climáticos de 2021, confirmam as tendências de alterações climáticas no planeta. Deixo aqui algumas evidências recolhidas pela comunidade científica, organismos internacionais e nacionais. Se perante as evidências não reagimos, o que será do futuro da Terra, de nós e dos nossos descendentes?

O Copernicus Climate Change Service informa que 2021 se insere num ciclo de sete anos consecutivos de recordes de temperaturas. 2021 foi o 5º ano mais quente deste ciclo, tendo uma diferença de mais 0,47ºC em relação à média anual normal, compreendida entre 1981 e 2010. Os valores da temperatura do ar foram muito acima da média na superfícies dos oceanos e em muitas zonas continentais, destacando-se o Atlântico Norte, na zona compreendida entre a costa oeste dos EUA, nordeste do Canadá e Gronelândia. Também no centro e norte de África, Médio Oriente, Afeganistão e no extremo sul da América do Sul, as temperaturas foram anormalmente elevadas.

No Resumo Climatológico do Ano 2021 (tinyurl.com/yc4bnky6), publicado pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera podemos encontrar uma série de evidências, relativamente ao clima mundial, europeu e português, quanto a valores de temperatura, precipitação e até de ventos.

Na Europa, apesar de 2021 não incorporar os 10 anos mais quentes, teve mesmo assim uma anomalia de +0,59ºC relativamente à média anual normal, compreendida entre 1981 e 2010. Tendo, porém, registado o verão mais quente de sempre, nessa estação verificou-se uma forte onda de calor em países mediterrânicos, com destaque para a Espanha, Itália e Grécia, as temperaturas foram extremamente elevadas alimentando violentos incêndios, e provocando seca. A Sicília bateu o recorde de temperatura mais elevada, atingindo 48,8ºC, mais 0,8ºC que o recorde anterior. Relativamente a precipitação, apesar de se terem registado valores acima da média, a humidade no ar não acompanhou essa ocorrência. Houve fenómenos de precipitação intensa em curtos períodos de tempo que provocaram caóticas inundações, especialmente na Alemanha, Luxemburgo, Bélgica e Holanda. No sul europeu, mais concretamente na Península Ibérica aconteceu o contrário, verificando-se situações de seca.

Em Portugal, o valor médio da temperatura anual foi superior ao normal (1971-2000) em 0,41ºC. No ano de 2021 registaram-se 3 ondas de calor, respetivamente em agosto, outubro e dezembro. O último mês do ano foi o mais 4º mais quente de sempre desde 1931, tendo sido também registada a 2ª temperatura diária mais alta desde esse ano,

Relativamente a precipitação, o território nacional teve apenas 78% do normal, sendo que os meses que estiveram mais abaixo do que o espectável foram novembro e dezembro. A estação meteorológica da Zambujeira bateu o recorde da temperatura mais alta registada nessa estação, com um valor de 26,4ºC, no dia 31 de dezembro.

Transcrevo o último ponto do Resumo Climatológico do Ano 2021 publicado pelo IPMA:

"Seca Meteorológica: entre abril e final de agosto, aumento gradual da área e da intensidade da seca meteorológica. A 30 de setembro diminuição da área em seca, terminando o ano hidrológico com 43% do território em seca meteorológica. Nos meses de novembro e dezembro verificou-se um novo aumento da área e da intensidade da seca, terminando o ano com 94 % do território em situação de seca meteorológica (58 % seca fraca, 27 % seca moderada e 9 % em seca severa)."

As alterações climáticas aí estão, com graves impactos na natureza, na agricultura e pecuária, na saúde, na economia, nas nossas vidas e nas vidas de todos os seres vivos. Termino este artigo como comecei:

As alterações climáticas são uma realidade indesmentível.

Se perante as evidências não reagimos, o que será do futuro da Terra, de nós e dos nossos descendentes?

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça
Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

MANDADO (ÁREA POLÍTICA) OU MANDATO

Caso:

• Quando falamos de política, é muito comum referirmo-nos ao período de exercício de um dado cargo eleitoral; ora, neste caso, devemos falar em «mandato eleitoral» ou em «mandado eleitoral»? Por exemplo: imaginem que me quereria candidatar numas próximas eleições.
Neste caso, qual das seguintes frases é que seria a correta? «Se for eleita, quero cumprir, integralmente, o meu **mandato eleitoral**» - com «**t**»
- ou... «quero cumprir, integralmente, **o meu mandado**» – com «**d**»?

Análise:

• «Mandado»: designa uma «ordem oficial escrita, emanada de uma autoridade judicial ou administrativa» (exemplo: «O juiz emitiu um mandado de captura contra o criminoso.»).

• «Mandato»: designa, na política, o período de tempo durante o qual uma pessoa ou um partido detém os poderes próprios do cargo para o qual se foi eleito.

• **De forma resumida:**
- «mandado» = «mandado de captura/prisão/busca»;
- «mandato» = «mandato eleitoral».

SAÚDE & BEM-ESTAR

Tenha um sono reparador com estas técnicas

Credito: DR

Sabe aqueles dias em que está cansado, vai deitar-se mas parece que nunca mais consegue adormecer? É muito frequente nos nossos dias, devido a vários fatores. Durante a noite há centenas de processos que acontecem no nosso organismo e, por isso, o sono é muito importante para o nosso corpo se regenerar todos os dias. A verdade é que nem sempre a nossa rotina incentiva um sono de qualidade. O sono é o momento de descanso mais importante para o nosso organismo, caso contrário não precisaríamos de dormir todos os dias, não é verdade? Alguns especialistas do sono afirmam que entre as 11 da noite e as 9 da manhã o corpo realiza funções de desintoxicação que são determinantes para manter uma saúde plena a todos os níveis. Contudo, para que esse detox do corpo se processe na perfeição, o nosso cérebro precisa de mergulhar num sono profundo. Aquele tipo de sono que nos transporta para os sonhos e só nos deixa acordar de manhã com o toque do despertador. Vamos ver algumas práticas que pode adicionar à sua rotina para alcançar um sono perfeito.

Prepare o quarto para dormir

Esta preparação é essencial para um sono reparador e cada pessoa terá o seu próprio ritual: cama bem feita e aconchegante, almofada confortável, luz de candeeiro acesa em vez da luz do teto, cortinas total ou parcialmente fechadas, temperatura ambiente ideal e para completar o cenário perfeito, recomenda-se que não exista no quarto nenhum tipo de aparelho eletrónico, seja televisão, tablet ou telemóvel. Fique longe dos aparelhos, principalmente os que emitem luz azul, pelo menos uma hora antes de ir dormir.

Prepare o seu corpo para o sono

Outra boa ideia é preparar um banho de imersão reconfortante com sais de banho, flores, ervas ou espuma de banho. É uma das melhores formas de aliviar o stress do dia e enviar o sinal para o corpo começar a relaxar, preparando-o para uma noite de descanso. Recomenda-se que este tipo de banho dure entre 15 e 20 minutos e que depois vá diretamente para a cama, sem iniciar qualquer outra atividade, prolongando assim os efeitos de relaxamento.

Tome um chocolate quente

Se não apreciar chá, a melhor alternativa é uma chávena de chocolate quente. Deve ser bebido devagar e pausadamente, da mesma forma que saboreamos uma chávena de chá. Saborear uma bebida quente de forma lenta é uma atitude tranquila que provoca um relaxamento profundo.

O poder da aromaterapia

Um quarto com um cheiro muito intenso ou desagradável não vai contribuir em nada para o seu sono. Cheiros de pó, sujidade, sapatos, roupas usadas ou produtos de limpeza demasiado agressivos podem afetar negativamente o sono. Por isso, faça questão de abrir a janela e arejar o quarto diariamente. Para além disso, mantenha o quarto sempre limpo, recorrendo a produtos de limpeza suaves para o fazer. Se quiser usar a aromaterapia para garantir um sono zen, recorra a velas, incenso ou spray que pode ser pulverizado sobre os próprios lençóis e almofadas, com aromas relaxantes como a lavanda, flor de laranjeira, jasmim, camomila ou rosmaninho.

Dê um banho aos seus pés

Se tem por hábito tomar banho noutro horário ou preferir um duche rápido, saiba que antes de ir para a cama pode começar a relaxar dando um simples banho quente aos pés. O aquecimento dos pés antes de dormir produz uma sensação calmante no corpo que se vai prolongar até ao momento em que nos deitamos.

Tome um chá de camomila

É uma das práticas mais recomendadas para os distúrbios do sono nos adultos e nas crianças. Tomar um chá quente de camomila mesmo antes de entrarmos nos lençóis ajuda a sentirmos sono e mantém o aroma agradável da camomila dentro de nós. Não há técnica de relaxamento mais simples e eficaz para um sono fantástico! Além disso, o chá vai contribuir ainda para o processo de eliminação de toxinas durante a noite.

Ouça música

A música tem um poder incrível sobre o nosso corpo, alma e mente, podendo energizar ou tranquilizar. Uma música suave e calma, ouvida através de uns auriculares ou em som ambiente, acalma os nossos sentidos transportando-nos para um sono tranquilo e reparador. Prepare a playlist ideal para relaxar. Pode escolher desde instrumentais tranquilos, a sons da natureza ou mesmo melodias de sound healing.

Respire fundo

Algumas das melhores técnicas de relaxamento passam pela respiração e, para combater as insónias e garantir um sono zen, não há melhor: já deitado, feche os olhos e de forma lenta, inspire e expire profundamente e devagar, repetindo até começar a sentir-se completamente relaxado. Pode ainda aproveitar e fazer uma breve meditação guiada. Existem algumas especificamente para o efeito.

Faça contagem decrescente

Se é daquelas pessoas que quando vai para a cama tem muita dificuldade em sossegar a mente e manter os pensamentos quietos, a técnica da contagem decrescente pode ser eficaz. Depois de estarmos bem deitados e confortáveis, escolhemos um número (100, por exemplo) e passamos a estar exclusivamente concentrados na contagem decrescente, deixando o nosso corpo e mente ir... por outro lado, pode focar os seus pensamentos em coisas ou acontecimentos que lhe trazem conforto.

Leia um livro

Se adora um bom livro mas não tem muito tempo para ler, a hora de dormir é o momento perfeito para o fazer. Além de ser uma atividade que distrai, é também altamente relaxante, servindo de embalo para um sono maravilhoso.

Telma Pinguelo/MS

Jogo da vida e a paciência

Adriana Marques
Opinião

Existem certas coisas na vida que são essenciais para a sobrevivência do dia-a-dia, caso contrário, a vida se tornaria um caos. Uma dessas coisas é a tal da paciência. Essa é uma virtude extremamente importante para lidarmos com situações que estão nos aborrecendo, que mexem com o nosso monstro interior, que tiram nossa paz e o nosso centro, não é mesmo?

É por isso que eu digo que a paciência é ferramenta de sobrevivência, pois sem ela, viveríamos em pé de guerra uns com os outros.

A gente passa a vida topando com situações e pessoas que nos aborrecem, e, na verdade, penso que esse é o grande desafio para melhorarmos e fortalecermos cada vez mais essa virtude. Mas, de fato, é difícil. A impressão que tenho é que cada um tem o seu limite, e aquele "recipiente" vai enchendo conforme a habilidade na administração do conteúdo (aborrecimentos). Para alguns ele é maior e profundo, e para outros, nem tanto. Acho que uma das formas para aumentar esse limite é conversar, ou melhor, desabafar com alguém sensato. Porque ao despejar o seu fardo para alguém com recipiente menor que o seu e que adora colocar "lenha na fogueira", pode piorar ainda mais a sua capacidade.

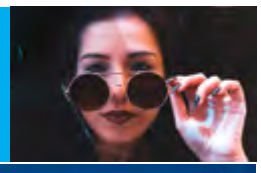
Por isso é importante dividir essas frustrações, pois engolir essas energias de raiva só irão te fazer mal e, consequentemente, não te ajudarão no exercício.

É importante frisar que não devemos simplesmente ser pacientes com tudo e todos, pois se assim fosse, perderíamos a capacidade de nos impor e exprimir a nossa essência. O equilíbrio, nesse caso, é fundamental. Achar a linha tênue entre esses dois pontos importantes, para mim, é o mais difícil. Mas penso que a questão essencial é: ceder a algumas provocações ou situações que não vão agregar, não seria uma forma de poupar maiores problemas? Acho que esse é o nível de reflexão que temos que ter em microssegundos quando a tal situação aparecer, para conseguir avaliar quando é hora de ser superior e sair de cena, evitando o embate. Mas se perceber que algo de muito valioso está mexendo com a sua essência, com a sua vida, então é nessa hora que vale "brigar" por você. Talvez essa seja a tarefa mais difícil a cumprir: avaliar o momento em que você mais precisa da paciência. Não é uma ótima oportunidade de parar, analisar a si mesmo, se conhecer e ver como você se comporta? É como se fosse um jogo. Você está na 1a. fase e ao chegar no meio do caminho, acaba caindo num abismo porque não sabe como ter acesso ao outro lado, e tem que começar tudo de novo. Estar vivo e respirando é uma dádiva para continuar tentando fazer algo com o qual você não lida tão bem. O importante é perceber onde está errando. Assim como no jogo, tem um ponto que ainda falta passar, uma passagem secreta para pegar a chave, abrir a porta e não mais cair no abismo. Passe para a segunda fase, mas já te adianto, tem mais desafios pela frente.

Credito: DR

FYI

-Kika



Credito: DR

CABEÇA TRANSPARENTE

Um grupo de cientistas do Monterey Bay Aquarium Research Institute (MBARI) na Califórnia (Estados Unidos), detetaram um novo ser raro na zona crepuscular do oceano local.

O protagonista capturado pelas câmeras do ROV Tiburon é o peixe-olhos-de-barril (Macropinna microstoma), um ser com cabeça transparente que habita regiões de escuridão total.

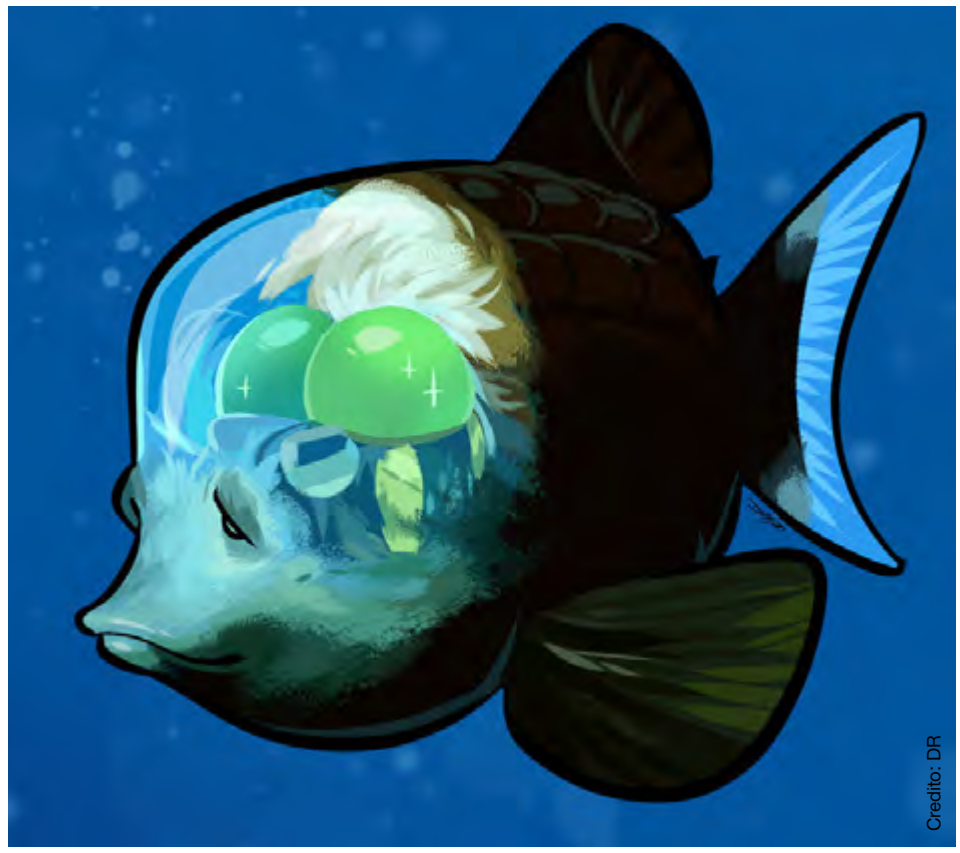
Descoberto em 1939 por W. M. Chapman, o peixe-olhos-de-barril foi fotografado vivo pela primeira vez em 2004, visto apenas nove vezes após mais de 5,6 mil mergulhos bem-sucedidos e mais de 27,6 mil horas de vídeo. Habitante de profundidade marítima entre 600 e 800 metros, o animal esconde-se em zonas com ausência de luz para manter a temperatura do corpo e evitar que a sua frágil cabeça seja afetada.

O M. microstomas, pertencente à família Opisthoproctidae e único sobrevivente da família Macropinna, pode ser encontrado no Mar de Bering, Japão e Baja Califórnia, pairando quase imóvel nas águas, ali como uma espécie de detetives atrás das suas presas — pequenos crustáceos e sifonóforos — pelas silhuetas, devido à pouca iluminação. Estes seres, quando atingem a fase adulta, podem alcançar até 15 centímetros de tamanho.

Características estranhas

Através de uma cúpula transparente, preenchida por fluidos, que protege os órgãos da cabeça, é possível observar as lentes dos olhos do animal e diversas outras estruturas por trás dos tecidos. No entanto, devido à fragilidade do fluido e à necessidade de se manter sob temperaturas amenas, há imagens antigas que comprovam a existência do peixe-olhos-de-barril que não mostram a sua cabeça, já que ela é destruída pela luz do sol quando a espécie atinge a superfície.

Outro detalhe que chama a atenção é a presença de olhos em formato de barril, capazes de girar em várias direções para detetar comida ou direcionar as rotas de passagem entre a escuridão da zona crepuscular. Até 2009, acreditava-se que os animais conseguiam olhar apenas para cima, mas imagens recentes provaram que os órgãos visuais dos M. microstomas têm um alcance significativamente maior e móvel que o previsto.



Credito: DR

A VOLTA DO QUE NÃO FOI
19 FEV
TORONTO, ON
QUEEN ELIZABETH THEATRE
INGRESSOS À VENDA NOS SITES MRGLIVE.COM E ADMITONE.COM
ADMIT ONE
MRG LIVE

Kika

FÉRIAS

Credito: DR

Cláudia Vieira viajou com o companheiro, João Alves, para o Brasil. A atriz está a desfrutar de alguns dias de férias ao lado de amigos no Rio de Janeiro. Alguns dias depois da morte do cão, Yoshi, Cláudia aproveita para recarregar as energias no calor do verão e na beleza de Angra dos Reis. O casal partilhou fotos e vídeos de passeios de barco na cidade carioca, a desfrutar do sol e do mar.

FUNERAL?

Credito: DR Credito: DR

Demi Lovato surpreendeu nas redes sociais ao anunciar o funeral da própria música. A cantora publicou uma fotografia em que surge vestida de preto e ao lado do manager, Scooter Braun, e de executivos da Island Records. Um gesto simbólico que anuncia o fim de um ciclo na sua carreira. "Um funeral para a minha música pop", escreveu Lovato na legenda, dando a conhecer que se quer afastar de vez deste género e focar-se noutro. Segundo pistas que tem deixado, tudo indica que a artista pretende dedicar-se a uma sonoridade mais rock.

BAHIA

Credito: DR

Luana Piovani usou as redes sociais para partilhar algumas imagens das férias que está a fazer na Bahia, Brasil. A estrela brasileira de 45 anos revelou imagens em que surge a divertir-se na praia com amigos. Entre mergulhos no mar e momentos de descontração, deu ainda a conhecer a beleza natural do local. "Bahia! Terra nossa, onde tudo por aqui começou. Lugar onde sinto me viva e brasileira, orgulhosa e nostálgica. Você já foi a Bahia, não? Entao vá!", escreveu.

POLÉMICA

Foi esta semana revelada a entrevista que Kanye West deu ao programa "Hollywood Unlocked". Em conversa com o apresentador, Jason Lee, o rapper alegou ter adquirido um computador que contém gravações com conteúdo sexual nunca divulgados de Kim Kardashian com o ex-namorado Ray J e que terá sido filmado em 2003.

"Depois de ter ido buscar o computador ao Ray J, eu próprio, naquela noite, vi o que estava lá", conta o rapper, referindo que terá apresentado o conteúdo que encontrou a Kim. "Ela chorou quando viu", continua. "Sabem o motivo para ter chorado? Porque aquilo representava o quanto ela tinha sido usada. Representava as pessoas que não a amavam e apenas a viam como mercadoria".

A socialite já reagiu a estas alegações do ex-marido, reagindo em comunicado e negando que tenha feito uma segunda sextape. "Após confirmarmos, não havia nada sexual invisível, apenas filmagens no avião a caminho do México e filmagens num clube e restaurante na mesma viagem", disse o representante da empresária. "A Kim continua firme na sua crença de que não existe uma segunda sextape. Depois de 20 anos, ela deseja seguir em frente desse capítulo com foco nas coisas positivas que continua a fazer como mãe, empreendedora e defensora da justiça". Na mesma entrevista, Kanye alega que Kim teve atitudes que tiveram o único propósito de lhe causar mágoa. O rapper recorda a participação da ex-mulher no programa "Saturday Night Live", no qual, num segmento, beijou na boca Pete Davidson, que é atualmente o seu namorado. "Levas-me ao SNL e beijas à minha frente o tipo com quem estás agora sair? E toda as pessoas dizem que é na boa", afirma, indignado.

As novas alegações de Kanye West de que existirá uma segunda sextape estão a afetar Kim e surgem meses depois de ambos terem seguido para divórcio. Atualmente, Kim namora com Pete Davidson e Kanye assumiu uma relação com Julia Fox.

Credito: DR

MENINA?

Foi no dia 21 de janeiro que Nick Jonas e Priyanka Chopra anunciaram ao mundo que se tinham tornado pais. "Estamos radiantes por confirmar que demos as boas-vindas a um bebé que nasceu através de barriga de aluguer", lê-se numa mensagem escrita por ambos. Não revelam o sexo nem o nome escolhido para o filho. "Pedimos, respeitosamente, privacidade neste momento especial em que nos focamos na nossa família. Muito obrigado", revelaram em comunicado conjunto. Agora surgem novidades sobre o sexo do bebé. Segundo a prima da atriz Meera Chopra, o casal deu as boas-vindas a uma menina. Ainda assim, Priyanka e Nick continuam sem partilhar novas informações sobre o novo elemento da família. Agora que o sexo foi revelado, os fãs estão curiosos com o nome escolhido para a menina, que continua em segredo.

Credito: DR

Credito: DR

CRISTIANINHO

O filho mais velho de Cristiano Ronaldo já tem namorada. Quem o afirma é Georgina Rodríguez. Em trechos que já foram revelados do documentário "Soy Georgina", que estreia esta quinta-feira, dia 27, a companheira do futebolista desvenda que o menino de 11 anos já vive a sua primeira relação.

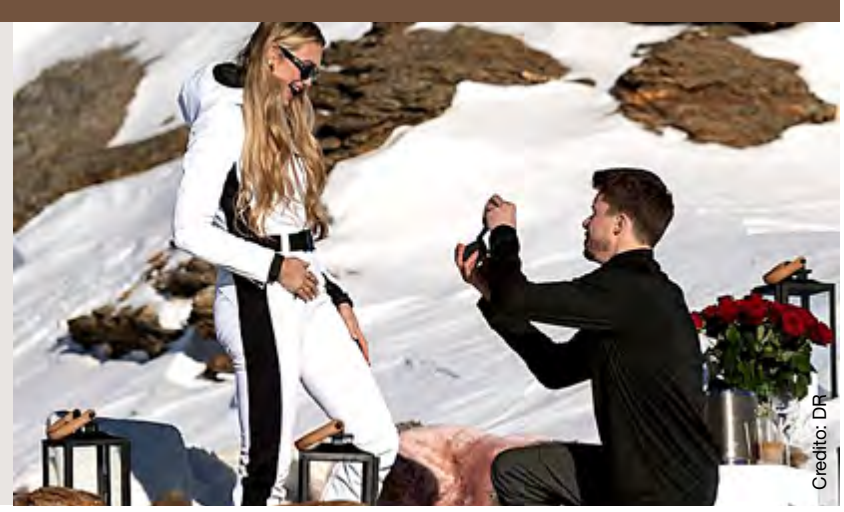
"Acho engraçado que o Júnior tenha uma namorada", afirmou Georgina, para de seguida revelar como está a lidar com a situação. "Já lhe disse que tenho de a conhecer e dar-lhe o meu aval. Ainda que não seja uma mãe muito autoritária", referiu, divertida, dando a entender que o menino ainda não apresentou a namorada aos pais. Fica também por se saber como o próprio Cristiano está a lidar com a situação que prova que Júnior está a crescer e a começar a viver novas emoções e experiências.

NOIVOS!

Romee Strijd e Laurens van Leeuwen preparam-se para subir ao altar após 12 anos de relação. O pedido de casamento aconteceu nos Alpes Suíços, onde o casal estava a desfrutar de uma escapadinha romântica. E foi muito original e romântico.

O DJ preparou um pequeno-almoço para a amada, com torradas de abacate, ovo, champanhe e centenas de rosas que decoraram o local. O pedido aconteceu nesse ambiente de grande romantismo. "Disse SIM", escreveu a modelo da Victoria's Secret nas redes sociais, revelando imagens do momento.

De lembrar que Romee Strijd e Laurens van Leeuwen assinalaram o 12.º aniversário de namoro a 9 de janeiro deste ano. Os dois têm uma filha em comum, Mint, de 1 ano.


Credito: DR

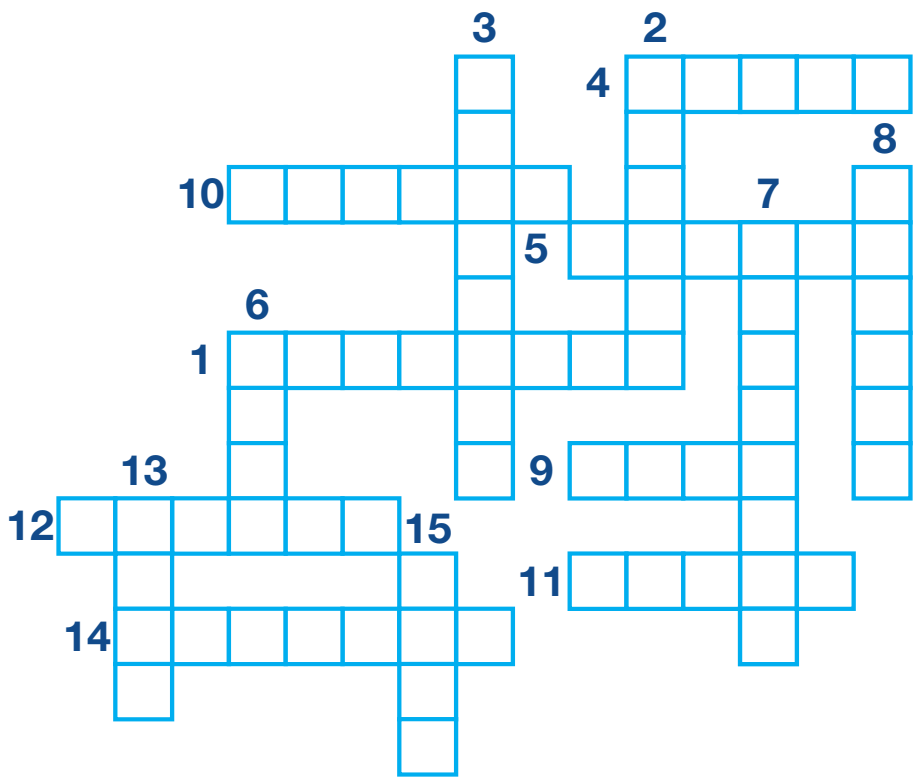
OLHAR COM OLHOS DE VER

O homem e o mar. Créditos: Cristina Da Costa

Frio? Créditos: Enerson da Silva

Birds hidding from the cold. Créditos: Joana Leal

Palavras cruzadas



1. Conjunto de produtos agrícolas colhidos num período; safra
2. Local ou sala equipada para a projeção de filmes
3. Refeição solene, para um grande número de convidados
4. Veículo que se locomove sobre rodas, para transporte de passageiros ou de cargas
5. Criança ou adolescente do sexo masculino; garoto
6. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir
7. Qualquer material (natural ou artificial) inserido ou enxertado no organismo
8. Representação tridimensional de um corpo humano feminino, feita de pano, porcelana etc
9. Impresso que acompanha medicamento e contém informações sobre ele
10. Habitação pequena feita com materiais rústicos ou de pouco valor, como palha, ramos etc.
11. Abertura que serve de entrada ou saída de um recinto
12. Situação de não existência de vencedor em um jogo
13. Móvel composto de um tampo horizontal, geralmente se destina a refeições, jogos, apoio etc
14. Tudo que se lança à terra para germinar
15. Aquele que não crê em Deus ou nos deuses

Sudoku

			1			4		
			7			8		
2	8	3	6			9		
						6	2	7
				9				
4	7	1						
		7			4	5	9	6
		6			3			
		5			8			

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

X	O	H	O	B	H	H	Y	L	N	C	X	C	Z	T
E	M	S	X	L	R	Z	S	G	V	X	G	I	P	H
D	A	A	N	Q	E	W	F	O	M	E	L	V	D	M
A	S	R	W	H	T	H	M	V	L	R	E	I	X	W
D	O	O	A	I	R	P	C	E	U	W	U	L	V	X
I	C	P	A	F	I	Ã	O	R	Y	A	G	I	C	M
N	I	S	N	I	B	O	M	N	Q	N	U	D	A	A
U	E	A	A	E	U	U	P	O	E	S	L	A	I	J
M	D	I	N	D	I	S	R	U	J	I	A	D	X	U
O	A	D	A	Ú	R	P	A	W	W	H	V	E	A	D
C	D	P	B	A	I	M	S	Y	N	C	N	P	S	A
N	E	S	N	S	D	A	L	I	M	E	N	T	O	B
A	J	Q	A	P	K	H	L	G	H	J	N	O	Z	Y
Y	L	L	Y	S	G	G	N	A	Q	O	N	V	A	S
C	K	C	O	S	U	N	W	D	V	X	K	H	I	B

alimento
fome
saúde
compras
pão
caixas
banana
ajuda
comunidade
aluguel
diásporas
civilidade
retribuir
sociedade
governo

Culinária por Rosa Bandeira

Pernil no Forno

Crédito: DR

Ingredientes

2 pernis de porco frescos
2 cebolas
4 dentes de alho
1 dl de azeite
5 dl de vinho branco
1 colher de colorau doce
1 limao
2 folhas de louro
1 ramo de tomilho
Sal e pimenta q.b.

Modo de preparação:

Colocar os pernis inteiros ou cortados em pedaços a demolhar em água fria e limão durante algumas horas. Levar um tacho ao lume com água, juntar as folhas de louro e o tomilho, temperar com sal e deixar ferver, juntar os pernis ao tacho e deixar cozer durante 25 minutos.

Ligar o forno a 180 graus. Descascar as cebolas e os dentes de alho, cortar as cebolas em gomos, picar os alhos e deitar tudo para um tabuleiro de ir ao forno. Adicionar o colorau e o azeite, o vinho branco, um pouco de sal e pimenta e misturar bem.

Juntar então os pernis, envolver bem e levar ao forno durante cerca de 1 hora e 30 minutos, virando de vez em quando. Retirar do forno e servir acompanhado com legumes salteados e batatas assadas à padeiro.

Bom apetite

CARNEIRO 21/03 A 20/04

A dualidade poderá estar presente na sua vida profissional, levando a que se interesse ao mesmo tempo por mais do que um projeto ou alternativa profissional, ou poderá simplesmente sentir que a sua atenção se dispersa. Esta é uma boa altura para se aconselhar com alguém mais velho sobre um assunto difícil.

TOURO 21/04 A 20/05

Poderá sentir alguma vontade de impor aos outros as suas crenças religiosas ou filosóficas, mas depressa compreenderá que essa não é uma boa maneira de estar em sociedade. Uma troca de ideias é bem mais vantajosa e agradável. Talvez decida empreender uma viagem, e assim afastar-se-á de possíveis conflitos.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Durante esta fase, opte por reorganizar o seu mundo interior, sem se deixar levar por pensamentos lúgubres ou pessimistas. Deverá agora reunir forças e fazer novos planos, que terá oportunidade de pôr em prática mais tarde. Seja prudente e não entre em nenhum relacionamento sem antes refletir. Viva o presente sem receio e com positivismo.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Nesta altura sente necessidade de cultivar os seus contactos sociais e as suas relações afetivas. Precisa do apoio, do acordo dos outros e sente necessidade de ser bem aceite por eles. Este período é benéfico para as suas relações pessoais e amorosas porque consegue expressar o seu afeto com muito maior facilidade.

LEÃO 22/07 A 22/08

Verá aumentada nesta altura a sua capacidade de trabalho. Vai sentir vontade de fazer coisas que quebrem a rotina quotidiana. Como há o risco de surgirem conflitos com pessoas ligadas ao seu mundo laboral, terá mais facilidade na realização de tarefas que dependam só de si.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Esta é uma altura em que a sua personalidade, espírito criativo e conceitos de beleza e estética estarão mais acentuados. A sua atitude aberta e afetuosa, e a forma de exprimir os seus sentimentos, conquistará simpatias e novas amizades que poderão dar origem a relacionamentos futuros mais profundos e intensos.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Poderão surgir, durante este trânsito, alguns conflitos familiares, em especial com elementos do sexo feminino. Tenderá a impor a sua opinião em relação a um assunto de família por achar que é dono e senhor da razão. Se os outros elementos tiverem a mesma postura o conflito instala-se. Evite essa disputa.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

O seu poder de comunicação e de expressão estará aumentado. É uma boa altura para comunicar com as pessoas com que lida habitualmente. Atravessa um bom período para o estudo e a reflexão. Aproveite para se ocupar das suas necessidades mais prementes, desde organizar a sua agenda de trabalho como também o seu bem-estar físico.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Durante este trânsito valorizará mais as coisas e os objetos que estão à sua volta fazendo com que sinta por eles um apego quase sentimental. É uma boa altura para fazer investimentos que serão vantajosos para si e poderá combinar esta posição favorável com um relacionamento que será traduzido em realização pessoal.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Diplomacia e tato são qualidades que não lhe faltam, agora que Vénus transita pela sua Casa I, relativa ao Eu. Aproveite para conduzir um assunto delicado ou ultrapassar uma pequena desavença. A sua vida amorosa poderá ganhar novo fôlego mercê da redobrada intensidade e paixão que deixa transparecer.

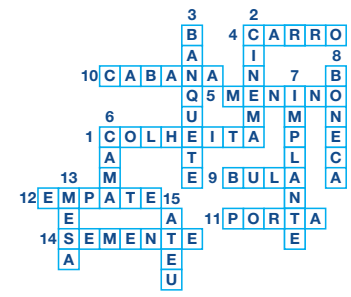
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Como está com uma certa falta de concentração nesta fase deve evitar tomar decisões importantes tanto nos negócios como na sua vida pessoal. Poderá sentir-se enervado sem saber a causa. Este é uma boa altura para se auto-examinar e caso o considere necessário mudar a sua imagem ou a maneira de estar no mundo.

PEIXES 20/02 A 20/03

Este trânsito será um momento de incremento e expansão da sua vida interior de ver mais desenvolvidas as suas capacidades de premonição, de adivinhar situações. Dê mais atenção às suas intuições, pois elas neste momento podem trazer-lhe, num segundo, aquilo que normalmente leva muito tempo a descodificar.

Soluções



7	6	9	1	8	2	4	3	5
5	1	4	7	3	9	8	6	2
2	8	3	6	4	5	9	7	1
3	9	8	4	5	1	6	2	7
6	5	2	3	9	7	1	8	4
4	7	1	8	2	6	3	5	9
8	3	7	2	1	4	5	9	6
9	4	6	5	7	3	2	1	8
1	2	5	9	6	8	7	4	3

ALL2BSAFE
SAFETY. CERTAINTY. ALWAYS

A All2BSafe oferece serviços de formação e treino na área da saúde e segurança no trabalho em várias áreas industriais. Formação administrada em várias línguas, no local ou online. Em complemento, promove mos a proteção e manutenção da qualidade do ar, água e solo, junto de empresas e pessoas individuais.

SERVICES
• Accident/Incident Investigation
• WSIB Case Management
• Safety Audits
• On-Site Safety Advice
• Occupational Health & Safety Management Ergonomics
• Work well Audit/ Risk Assessment and Management Plan
• Joint Health and Safety Committee Guidance
... and many more

TRAINING AND EDUCATION
• WHMIS 2015 Training
• Working at Heights
• Worker Awareness (4 steps)
• Forklift Operator / Scaffolding (set-up and use) Skid
• Fire Extinguisher / Propane in Construction / Roofing
• Confined Space Entry Awareness
• Asbestos Awareness
... and many more

GENERAL CONTRACTORS SERVICES
• Pre-construction site evaluation/ set-up
• Temporary site supervision
• Post project completion clean-up
• Accredited site safety inspections and reports

333 Symington Ave, unit 203, Toronto | 416-245-6752 | info@all2bsafe.ca | all2bsafe.ca

Agenda comunitária

First Portuguese C.C.C.
Daycare Centre

60 Caledonia Rd, Toronto

Open for kids ages 2-4

- Loving & caring staff
- Great learning class
- Preparation for kindergarten
- Safe environment
- Bilingual learning
- Safe learning materials

All Covid protocols and procedures are observed. Cleaning and disinfecting recommendations are followed.

Info: fpccc@portuguese.com
or 416-531-9971

ACAPO
Reunião do Conselho de Presidentes

Casa do Alentejo
1130 Dupont Street, Toronto

Terça-feira 1 de fevereiro, 19h30

A.M. Barcelos
Festival marisco take-out

Sábado 12 de fevereiro

2079 Dufferin Street, Toronto

Travessa de marisco com lagosta, sapateira, camarão, sopa do fundo do mar, feijoada de marisco, mexilhões - $70

Lombo de porco assado - $25

Reservas: Vitor 647-949-1390

Classificados

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM
We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca
647-245-3301

Caldense Bakery & Pastries Inc.

Está à procura de trabalho? Sabe fazer pão? A Caldense Bakery está à procura de Padeiros, com ou sem experiência. Ligue e ponha as mãos na massa.

416-760-9993

Descarregue a aplicação da App Store ou Google Play
É grátis!
Descarregar na App Store
Google Play

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

COLORADO FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select vehicles purchased and delivered from January 5, 2022 to January 31, 2022. 1.99% purchase financing (1.99% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 60 months on eligible 2022 Colorado models. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. $0 down payment required. Example: $50,447 financed at 1.99% nominal rate (1.99% APR) equals $885 monthly for 60 months with $0 down payment. Cost of borrowing is $2,593, for a total obligation of $53,040. Freight ($1,950) and air conditioning charge ($100, if applicable) included. License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included (all of which may vary by dealer and region). Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company (GM Canada) may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Conditions and limitations apply. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

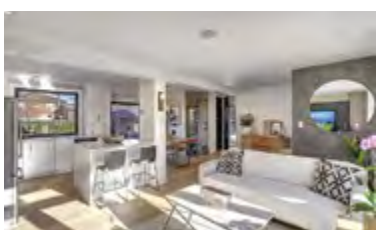
FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Just Listed
154 Rustic Rd (Lawrence & Culford)

Virtual Tour: 154Rustic.ca

Asking $1,377,700. Contemporary home located on a desirable street. Features white oak hardwood floor throughout and a open concept, functional layout. Updated baths and 3 bedrooms on the upper level. Sun-filled stunning kitchen with waterfall quartz counters, custom glass wine cabinetry, and walkout to the oversized deck. Professionally landscaped. Solid-block two-car garage with plenty of parking. Basement apartment with separate entrance. Upper level roughed-in for kitchen for potential income property,

Floor plans , survey and neighbourhood report available upon request!



Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

Jane & Wilson

Aluga-se a primeira e segundo andar com três quartos de cama e uma casa de banho. Quintal privado e estacionamento para dois carros. Localizado perto de trânsito, lojas e mais. $2650 por mês, utilidades incluídas. Liga hoje para mais informações.

Broadview & Danforth

Grande apartamento com três quartos de cama e duas casas de banho. Moderno cozinha e casas de banho, chãos de madeira e quarto de lavagem. Estacionamento de carro e dois armários. Acesso a piscina, sala de festas, quarto de exercícios.

Keele & Eglinton

Semi-detached. Casa moderna, quase nova com 3 quartos, 4 casas de banho e tetos altos.

Apartamento na Lakeshore

Apartamento de 1 Quarto com estacionamento e varanda aberta com vista para o lago.

Pedem 600 mil

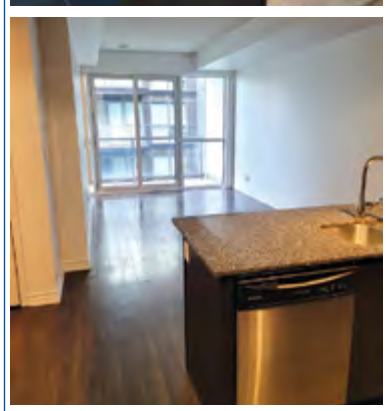
Sherway Gardens

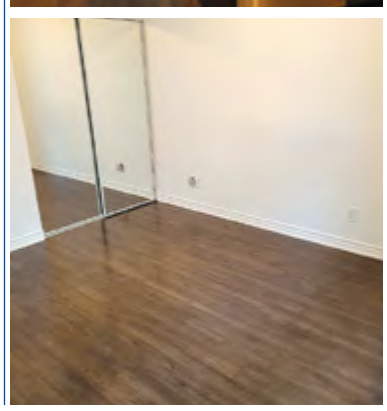
Para alugar pentouse – 1+1 quarto com estacionamento

Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.





Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Língua de vaca $4.99 lb.
Beef toungue

Fígado de vaca $2.99 lb.
Beef liver

Porco p/alentejana $2.99 lb.
Pork for stew

Perna de porco $ 1.19 lb. (a caixa)
Pork legs

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

24/01/2022 a 30/01/2022